

Relatório Anual 2025



nie.br egi.br



Avenida das Nações Unidas,
11.541, 7º andar
CEP 04578-000
São Paulo – SP

NIC-JD

Avenida João Dias, 3163
Santo Amaro - CEP 05801-000
São Paulo – SP



<https://cgi.br>

<https://nic.br>



info@cgi.br

info@nic.br



NICbrvideos



nicbr



nicbr



NIC.br

CGI.br



NIC.br



Comunicbr

CGI.br

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) foi criado em 1995 para coordenar e integrar todas as iniciativas de serviços de Internet no país, promovendo a qualidade técnica, a inovação e a disseminação dos serviços ofertados. Seus membros são do setor governamental, do setor empresarial, do terceiro setor e da comunidade científica e tecnológica. Em 2005, o CGI.br delegou a execução de algumas das suas atividades a uma entidade civil, de direito privado e sem fins lucrativos, denominada Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br).

NIC.br

O NIC.br, criado para, entre outras ações, implementar decisões e projetos do CGI.br, coordena e integra diversas iniciativas e atividades da Internet no país. Estão sob sua responsabilidade diversos projetos essenciais para a gestão dessa rede no Brasil.

Com o Registro.br faz o registro dos nomes de domínios que usam o .br e a atribuição de Números de Sistemas Autônomos (ASN) e endereços IPv4 e IPv6 no Brasil.

Por meio do CERT.br é responsável pelo tratamento e resposta a incidentes de segurança em computadores envolvendo redes conectadas à Internet no país e pela consciência situacional e transferência de conhecimento nessa área.

Já pelo Ceptro.br coordena projetos que apoiam ou aperfeiçoam a infraestrutura de redes, como o SIMET, que, com medições 100% independentes, tem o objetivo principal de subsidiar os provedores de acesso e os Sistemas Autônomos com informações que possibilitam constantes melhorias no provimento de acesso à Internet no Brasil; além da distribuição da hora legal brasileira com o NTP.br e da disseminação da implementação do IPv6 e de Boas Práticas para a Internet por meio de cursos presenciais e a distância.

Pelo IX.br (Internet Exchange ou Pontos de Troca de Tráfego Internet) promove a infraestrutura para interligação direta entre as redes Internet, o que melhora a qualidade da rede e faz com que ela possa ter maior robustez, resiliência e organização geográfica, reduzindo investimentos e custos operacionais aos Sistemas Autônomos.

É pelo Cetic.br que o NIC.br produz e divulga indicadores, estatísticas e informações estratégicas sobre o uso e apropriação das tecnologias de informação e comunicação e o desenvolvimento da Internet.

Já o OBIA consolida e dissemina conhecimento sobre inteligência artificial em benefício da sociedade, oferecendo evidências sobre o uso e avanço da Inteligência Artificial nos diversos setores.

E, por fim, com o Ceweb.br dissemina e promove o uso de tecnologias abertas na Web, fomentando e impulsionando a sua evolução no Brasil por meio de estudos, pesquisas e experimentações de novas tecnologias.

Além disso, o NIC.br promove estudos e recomenda procedimentos para a segurança das redes e serviços de Internet, dá suporte ao LACNIC, entidade responsável pela distribuição de endereços IPv4 e IPv6 para a América Latina e Caribe.

O NIC.br é formado ainda por seis Assessorias (Administrativa, Jurídica, Comunicação, de Atividades ao CGL.br, da Presidência e de Desenvolvimento de Sistemas).

Sumário

CERT.br 9

Gestão de incidentes de segurança	11
Ações para o fortalecimento da comunidade nacional de tratamento de incidentes	12
Ações de conscientização	15
Cooperação internacional	17
Consciência situacional	18

Cetic.br 20

Estudos Setoriais e Relatório Panorama do Setor de Internet	23
Mensuração da Sociedade da Informação: Pesquisas Nacionais de TIC	23
Participação no Debate Público Nacional e Internacional	24
Iniciativas de Capacitação	25
Seminário Internacional Cetic.br 20 Anos: Dados e Análises para um Futuro Digital Inclusivo	25
Perspectivas Futuras	25

Assessoria Jurídica 27

Principais conquistas	29
Gestão Eficiente e Preventiva do Contencioso	29
Influência nos Debates sobre Direito e Internet	31
Mitigação de Riscos Legais e Regulatórios	32
Otimização Operacional e Suporte a Projetos Estratégicos	33
Liderança, Engajamento e Educação no Ecossistema Digital	34
Métricas de Desempenho	36
Perspectivas para 2026	36

Assessoria de Comunicação 37

Núcleo de Conteúdo	39
Presença qualificada na imprensa	39
Redes sociais: dialogando com diferentes públicos	40
<i>Design</i> como ferramenta estratégica	41
Produção audiovisual própria	42
Núcleo de Eventos	45
Complexidade operacional	45
Patrocínio/apoio	46

Desenvolvimento de Sistemas	48
Redesenho do sítio Cetic.br	50
Desenvolvimento de <i>plugin</i> para geração de relatórios gráficos no Moodle	51
Sistema de Solicitação de Pagamentos	52
Desenvolvimento e implementação de plataforma de engenharia	52
Desenvolvimento de nova versão do sistema de submissões de <i>workshops</i> e palestras	53
Evolução contínua dos sistemas institucionais	53
Infraestrutura	54
Operação e manutenção dos sistemas institucionais	55
OBIA	56
Organização e coorganização de eventos estratégicos	58
Inserção em diálogos internacionais, regionais e no país	59
Evolução do Portal do OBIA, de indicadores e governança de dados	60
Projetos estruturantes e novos sistemas	61
Análise	62
Perspectivas e prioridades para 2026	62
Registro.br	63
Serviço de Registro	65
Atendimento	66
Operação	66
Recursos de Numeração Internet	67
Infraestrutura	68
Administração de Sistemas	69
Produtos e Mercado	69
Articulação internacional	70
Programa Por Uma Internet Mais Segura	71
IX.br	74
Aumento no pico de tráfego	76
Migração de Tecnologia no IX.br São Paulo	77
Localidades em destaque	78
Melhorias na Infraestrutura	81
Número de participantes	82
Suporte técnico	83

Ceptro.br - Infraestrutura, Tecnologia e Comunidades **84**

Entregas e Iniciativas	86
Capacitação Técnica e Desenvolvimento do Ecossistema	87
Articulação Institucional e Parcerias	89
Resultados e Evidências Consolidadas	90

Ceptro.br - Medições **92**

Principais entregas do ano	94
Lançamentos	98
Artigos, Relatórios, Métodos e Análises	99

TVWS **102**

Ceweb.br **107**

Principais entregas do ano	109
Resultados e evidências	111
Articulação	113
Análise crítica	114

Assessoria ao CGI.br **117**

12 reuniões ordinárias do CGI.br	119
Resoluções do CGI.br	119
Notas públicas do CGI.br	119
Eventos, encontros, seminários e oficinas de iniciativa do CGI.br	120
Contribuições em processos de governança e políticas públicas	120
Destaques de outras atividades e iniciativas do CGI.br	121
GTs e CPA do CGI.br	122
Câmaras de consultoria do CGI.br	122
15º Fórum da Internet no Brasil (FIB15)	123
Centro de referência e capacitação em governança da Internet	124
Participação em eventos internacionais relacionados à governança da Internet	127

Balanço Financeiro **129**

Prestação de Contas	130
---------------------	-----

Pareceres do Conselho Fiscal **132**

Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (CERT.br)

O CERT.br | NIC.br desenvolve atividades com o objetivo estratégico de aumentar os níveis de segurança e de capacidade de tratamento de incidentes das redes conectadas à Internet no Brasil, contribuindo para sua crescente e adequada utilização pela sociedade. As atividades do CERT.br são prestadas para qualquer rede que utilize recursos administrados pelo NIC.br, mais especificamente endereços IP ou ASN (Números de Sistemas Autônomos) alocados ao Brasil e domínios sob o ccTLD .br. Para atingir estes objetivos, o grupo possui serviços nas áreas de gestão de incidentes, de consciência situacional e de transferência de conhecimento.

Como um **CSIRT Nacional de Último Recurso**, atua como um ponto focal para notificações de incidentes de segurança no Brasil, de modo a prover a coordenação e o apoio no processo de resposta a incidentes. Também trabalha proativamente para aumentar a detecção de atividades maliciosas e o compartilhamento de informações que possam ser usadas pela comunidade para auxiliar seus esforços de prevenção e recuperação de incidentes. Os resultados dessas atividades servem de insumo para o desenvolvimento de boas práticas e materiais de treinamento e conscientização.

Ao longo de seus **29 anos**, o CERT.br tornou-se uma **referência nacional e internacional da área**, conduzindo projetos e atividades que redundam em melhoria da qualidade e de procedimentos na área de segurança, além de gerar extensa documentação didática.

A atuação do CERT.br no tratamento de incidentes, na prevenção de ataques, na produção de estatísticas, na capacitação de profissionais, na conscientização da população e na cooperação internacional contribui diretamente para o fortalecimento da segurança e da resiliência da Internet no Brasil. Essas atividades permitem mitigar impactos de incidentes sobre empresas, governo e cidadãos, reduzir vulnerabilidades e ampliar a capacidade de resposta do país a ameaças cibernéticas.

Ao mesmo tempo, a geração de dados e a formação de capacidades técnicas subsidiam decisões mais eficazes e promovem a maturidade da comunidade nacional de segurança. Em conjunto, essas ações asseguram a continuidade de serviços essenciais, a estabilidade da infraestrutura da Internet e o avanço da segurança digital no país, evidenciando o impacto nacional, institucional e social dessa área do NIC.br.

Gerentes

Cristine Hoepers e Klaus Steding-Jessen

Equipe: 8 funcionários

Destques de 2025

548.734

incidentes de segurança
reportados, a partir de

2.023.313

e-mails tratados

266.925 e-mails

de reclamações de *spam* processados

Ações contínuas

para redução de serviços
que possam ser abusados
para ataques DDoS

390 profissionais

capacitados em cursos especializados
de tratamento de incidentes

Realização do 13º Fórum
Brasileiro de CSIRTs, com

780 participantes

384 participantes

no 6º Workshop MISP

Participação no exercício nacional

Guardião

Cibernético 7.0,

envolvendo setores críticos

Distribuição de

47.211

materiais de conscientização

Lançamento do guia

“*Ransomware: Boas Práticas para
Proteção, Detecção e Resposta*”,
com versões multilíngues

**Ampliação de
parcerias institucionais**

para disseminação de boas práticas

Atuação em

**fóruns internacionais
estratégicos**

Gestão de incidentes de segurança

As atividades de gestão de incidentes de segurança englobam o tratamento de incidentes voluntariamente notificados ao CERT.br, as reclamações de *spam* recebidas e as notificações geradas como parte das ações de combate a Ataques Distribuídos de Negação de Serviço (DDoS).

Em 2025 foram tratados 2.023.313 *e-mails* relativos a 548.734 incidentes de segurança reportados para o endereço <cert@cert.br>. No mesmo período foram tratados 266.925 *e-mails* com reclamações de *spam* reportados para o endereço <mail-abuse@cert.br>.

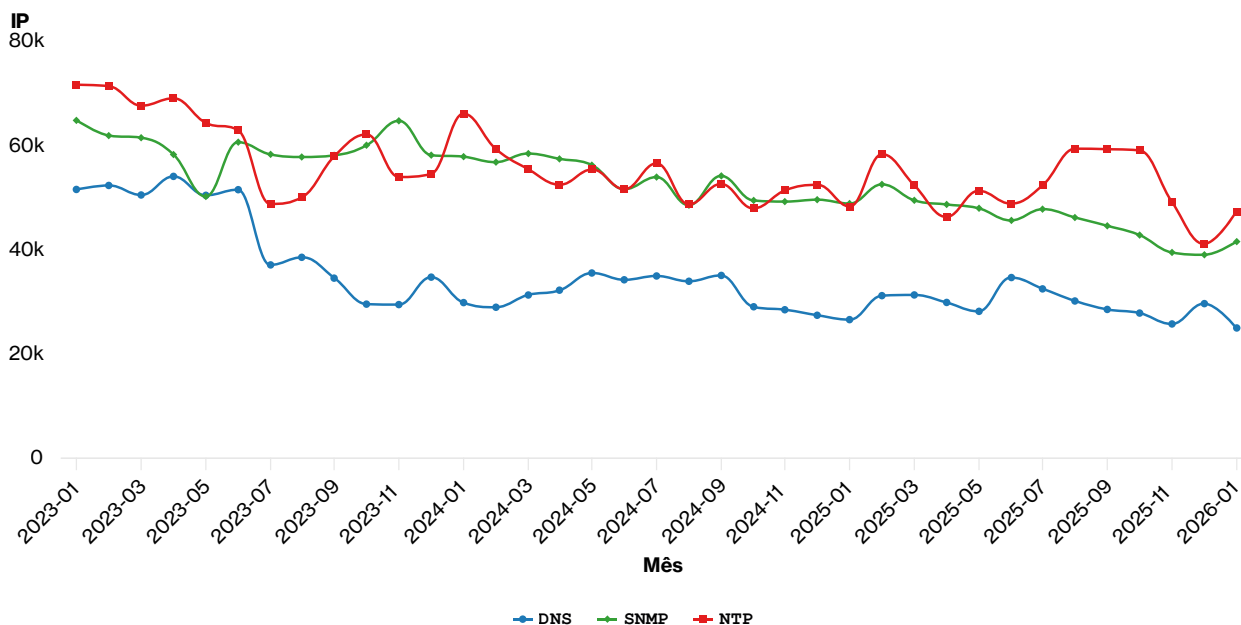
Ações para redução de ataques DDOS

Com objetivo de reduzir o número de redes brasileiras passíveis de serem abusadas para a realização de ataques DDoS (Ataques Distribuídos de Negação de Serviço), o CERT.br notifica, regularmente, administradores de sistemas autônomos brasileiros, cujas redes possuam sistemas mal configurados que possam ser abusados para a realização desses ataques. Essas notificações são enviadas para detentores de Sistemas Autônomos (AS) brasileiros, que possuam algum endereço IP sob sua responsabilidade, com um ou mais serviço(s) mal configurado(s) permitindo amplificação de tráfego. Estatísticas detalhadas para as notificações feitas desde janeiro de 2017 estão disponíveis em <https://stats.cert.br/amplificadores/>

O gráfico a seguir mostra a evolução desde 2023 para os três protocolos com mais endereços IP alocados ao Brasil que permitiam amplificação de tráfego. É possível notar que, apesar das variações mensais serem grandes em alguns casos, **a tendência geral é de diminuição dos serviços que permitem amplificação ao longo dos anos.**

CERT.br notificações: endereços IP com serviços permitindo amplificação

(2023/01 - 2026/01)



ESTATÍSTICAS DO CERT.BR

Desde março de 2023, o CERT.br agrega dados relacionados com às diversas atividades desenvolvidas pelo centro no portal de Estatísticas: <https://stats.cert.br/>.

Estes dados são gerados a partir de diferentes fontes, alguns possuem atualização diárias e outros mensais. Segue a descrição de cada uma das fontes e respectivas estatísticas detalhadas das atividades do CERT.br, que são encontradas no portal:

► Notificações voluntárias para o CERT.br

Estatísticas derivadas de notificações voluntárias feitas ao CERT.br. São estatísticas com fontes dessa natureza:

- » Incidentes notificados ao CERT.br
- » Páginas falsas utilizadas em tentativas de *phishing*
- » Reclamações de *spam*



► Notificações enviadas pelo CERT.br para responsáveis por recursos Internet

O CERT.br, como parte de suas atividades de consciência situacional, tem acesso a dados sobre redes alocadas ao Brasil (endereços IP e AS) que possam estar mal configuradas permitindo uso abusivo, vulneráveis ou com indícios de comprometimento. Estas redes são regularmente notificadas pelo CERT.br com instruções sobre como testar os problemas e como se recuperar.

São estatísticas com fontes dessa natureza:

- » Notificações de dispositivos permitindo amplificação
- » Notificações de servidores DNS maliciosos
- » Notificações de dispositivos com indícios de comprometimento
- » Notificações de dispositivos com serviços potencialmente vulneráveis

► Tráfego malicioso observado em honeypots

Estatísticas obtidas a partir dos dados coletados pelo Projeto *Honeypots* Distribuídos, mantido pelo CERT.br. Nessas estatísticas é possível observar as varreduras e ataques mais frequentes contra esses sensores, o que dá uma noção do tipo e volume de ataques automatizados prevalentes contra os sensores.

Para conhecer o portal Estatísticas do CERT.br, acesse: <https://stats.cert.br/>

Ações para o fortalecimento da comunidade nacional de tratamento de incidentes

Para que o Brasil possa atingir maiores níveis de resiliência contra ataques, e para que a Internet no país seja cada vez mais estável e segura, é essencial que existam Grupos de Tratamento de Incidentes de Segurança (CSIRTs, do inglês *Computer Security Incident Response Teams*) com pessoal capacitado e que colaborem entre si. Em 2025, o CERT.br deu continuidade às atividades desenvolvidas para propiciar aos CSIRTs brasileiros capacitação e para facilitar a cooperação entre eles.

Treinamentos em tratamento de incidentes de segurança

Os cursos ministrados pelo CERT.br (<https://cursos.cert.br/>), todos presenciais, são licenciados do *Software Engineering Institute da Carnegie Mellon University* (SEI/CMU). Em 2025 foram ministradas oito turmas regulares e uma turma em parceria com a Secretaria de Governo Digital, do Ministério da Gestão e Inovação, totalizando 390 alunos.

Também foi realizada uma turma do curso **Overview of Creating and Managing CSIRTs em parceria com a Secretaria de Governo Digital**, do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, nos dias 23 e 24 de abril de 2025. Esta turma contou com 40 Gestores de TI e Segurança dos principais órgãos da Administração Pública Federal, incluindo a Presidência da República e os principais Ministérios e Agências Reguladoras do País. Acesse e saiba mais: <https://cursos.cert.br/>

13º Fórum Brasileiro de CSIRTs

Nos dias 28 e 29 de julho ocorreu o 13º Fórum Brasileiro de CSIRTs. Realizado desde 2012, o evento se consolidou como um dos principais espaços de discussão no país sobre temas ligados ao tratamento de incidentes de segurança e à resiliência de organizações diante de ameaças online. **Esta edição do Fórum reuniu 780 profissionais atuantes em SOCs e CSIRTs.** Quem esteve presente no encontro teve a oportunidade de acompanhar mais de 20 palestras e estudos de casos apresentados por organizações de governo, infraestruturas críticas, instituições de ensino e pesquisa, setor financeiro, fornecedores de software e de serviços, entre outros.

As palestras cujo conteúdo era [TLP:CLEAR] estão disponíveis na agenda do evento em: <https://forum.cert.br/forum2025/>

6º Workshop MISP

No dia 30 de julho foi realizado 6º Workshop MISP, dedicado à troca de experiências sobre a plataforma MISP, utilizada mundialmente entre CSIRTs para o compartilhamento de indicadores de comprometimento (IoCs) e informações sobre ameaças. O evento deste ano contou com 384 participantes e com palestras e painéis de profissionais da Polícia Federal, CTIR Gov/GSI/PR, PRODAM, CODATA, PRODEMGE, IMCNET, Banco Inter e CERT.br.

As palestras cujo conteúdo era [TLP:CLEAR] estão disponíveis na agenda do evento, em: <https://forum.cert.br/forum2025/#misp>

O CERT.br também tem fomentado a utilização de MISP como plataforma para compartilhamento de informações sobre ameaças em diversas comunidades setoriais de cooperação, como setores financeiro, de energia e de telecomunicações. O CERT.br também mantém uma lista de discussão por e-mail e uma página com informações atualizadas sobre a plataforma: <https://cert.br/misp/>.

SIM3 Auditor Training

Como parte das iniciativas para aumentar a maturidade da comunidade nacional e regional, de 17 a 19 de novembro de 2025 foi realizado na sede do NIC.br, em conjunto com a OpenCSIRT Foundation, um treinamento para certificação de auditores do modelo de maturidade SIM3 (*Security Incident Management Maturity Model*). Participaram deste treinamento profissionais da área de Tratamento de Incidentes do Brasil, Argentina, Uruguai e Peru. Informações detalhadas sobre o modelo SIM3 podem ser obtidas em: <https://opencsirt.org/csirt-maturity/sim3-and-references/>

Reuniões de articulação e apoio a CSIRTs

O CERT.br participa regularmente de reuniões com instituições brasileiras públicas e privadas para discutir tendências de ataques, maneiras de auxiliar na redução de abusos na Internet, disseminação de conteúdo educativo, e a estruturação e operação de suas áreas de segurança e tratamento de incidentes. Alguns destaques de grupos que se reuniram em 2025 seguem.

► Reunião do Fórum de Inteligência Cibernética e Resposta a Incidentes da Febraban

Reunião periódica, realizada na sede do NIC.br, com participação do CERT.br, Febraban e Bancos associados, para discutir cooperação, tratamento de incidentes e compartilhamento de inteligência sobre ameaças.

► Reunião com Representantes do Setor Elétrico

Reunião realizada na sede do NIC.br em janeiro de 2025, com participação do CERT.br, da ONS e de empresas do setor elétrico, para discutir cooperação e compartilhamento de inteligência sobre ameaças.

► Reunião do CERT.br, CTIR Gov e Associadas da ABEP-TIC

Em 29 de julho de 2025, durante o 13º Fórum Brasileiro de CSIRTs, realizado em São Paulo, aconteceu uma reunião entre representantes do Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil, mantido pelo NIC.br (CERT.br), do Centro de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos de Governo (CTIR Gov) e das Associadas da Associação Brasileira de Entidades Estaduais e Públicas de TIC (ABEP-TIC). O encontro discutiu o fortalecimento da cooperação do CERT.br com o CTIR Gov e com os órgãos estaduais e contou com a participação de 11 estados: Amazonas, Amapá, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. Um registro da reunião está disponível em: <https://abep-tic.org.br/2025/07/31/forum-csirts-marca-nova-fase-daciberseguranca-publica/>

Participação no Exercício Guardião Cibernético

Participação, de 15 a 19 de setembro, no Exercício Guardião Cibernético 7.0, que simulou o ciclo de vida de ataques e tratamento de incidentes em redes dos setores elétrico, financeiro, nuclear, transporte, água e de telecomunicações/Internet brasileiros. O CERT.br fez parte do grupo dos órgãos parceiros, também composto, entre outros, por ANPD, CTIR Gov/GSI/PR, GOV.br/MGI, Ministério da Defesa, Polícia Federal e Abin.

Também como contribuição ao Exercício, o CERT.br continuou mantendo versões personalizadas dos materiais de conscientização que desenvolve. Fascículos e guias do CERT.br foram utilizados por todas as organizações participantes do Exercício Guardião Cibernético em campanhas diversas de conscientização interna. Este material foi disponibilizado em: <https://cartilha.cert.br/guardiao/>.

Evento Conjunto NIC.br e ANPD: “Importância da Segurança para Proteção de Dados”

Em comemoração ao Dia Internacional da Proteção de Dados, foi realizado o evento “Importância da Segurança para Proteção de Dados”, evento conjunto CERT.br/NIC.br e ANPD. O CERT.br coordenou toda a organização do evento junto à área de Eventos do NIC.br e a organização da agenda e convites aos painelistas junto à ANPD.

O encontro “Importância da Segurança para a Proteção de Dados” é uma iniciativa do Acordo de Cooperação entre o NIC.br e a ANPD. A parceria, estabelecida em 2021, vem promovendo o intercâmbio de conhecimento, além de ações para fomentar a cultura de proteção de dados e a segurança da informação no país.

Uma descrição mais detalhada sobre a motivação do evento pode ser encontrada no release para imprensa: <https://nic.br/noticia/releases/eventoorganizado-por-cert-br-e-anpd-discutea-importancia-da-seguranca-para-aprotecao-de-dados/>

A programação completa e o link para o vídeo da transmissão do evento no canal do YouTube do NIC.br estão disponíveis no site <https://protecaodedados.nic.br/>.

Ações de conscientização

No ano de 2025, o CERT.br continuou a ministrar palestras e a divulgar amplamente os conteúdos dos Fascículos da Cartilha de Segurança para Internet e os conteúdos dos Guias Internet Segura, tanto para crianças, quanto para Pais e Responsáveis. Neste ano foi recebido um número recorde de solicitações de envio de materiais impressos para as mais variadas atividades de educação e conscientização. Em 2025 foram enviadas **47.211 cópias de materiais impressos**, representando **mais do que o dobro de 2024**, em que foram enviados 23.371 materiais impressos.

Porém, em 2025, na área de produção de materiais o foco foi produzir material técnico para pequenas e médias empresas atuarem na prevenção e tratamento de ataques de *Ransomware*.

Lançamento do guia sobre *Ransomware*

O CERT.br lançou no dia 28 de julho o documento “*Ransomware: Boas Práticas para Proteção, Detecção e Resposta*” e um folheto com o resumo do material.

O documento possui guia básico dos controles de segurança essenciais que, se implementados, ajudariam a barrar e detectar grande parte dos ataques de *ransomware*.

O material está estruturado em quatro partes, que abordam medidas básicas a serem implantadas e como elas se relacionam com cada fase do ciclo de vida de um ataque de *ransomware*. O material completo está disponível em: <https://cert.br/docs/ransomware/>



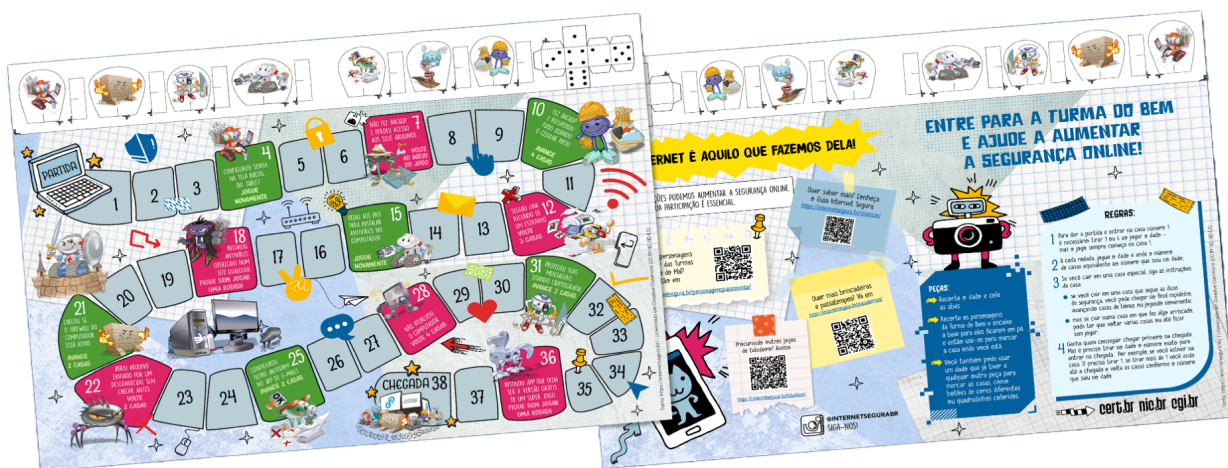
► Tradução do Guia sobre *Ransomware* para Inglês e Espanhol

O CERT.br lançou em outubro, no Simpósio do FIRST para Região da América Latina e Caribe, que ocorreu em conjunto com a reunião do LACNIC, em San Salvador, as traduções do documento “*Ransomware: Boas Práticas para Proteção, Detecção e Resposta*” para Inglês e para Espanhol.

A versão em Espanhol conta com o LACNIC CSIRT como apoiador de divulgação. A versão em Inglês foi revisada por Merike Kão, da *DoubleShot Security*. Os materiais em Inglês e Espanhol, estão disponíveis, respectivamente, em: <https://cert.br/docs/ransomware/en/> e <https://cert.br/docs/ransomware/es/>

Lançamento do jogo de tabuleiro segurança online

Foi lançado mais um jogo educativo em 11 de fevereiro, Dia da Internet Segura 2025, direcionado principalmente para crianças de 08 a 12 anos de idade, com o objetivo de estimular a discussão em família e na escola sobre ameaças na Internet e ferramentas de proteção. O jogo está disponível em: <https://internetsegura.br/tabuleiro/>



Parcerias de divulgação do Guia de Ransomware

Em 2025, foram feitas 10 parcerias de divulgação do Folheto de Boas Práticas contra Ataques de Ransomware, desenvolvido pelo CERT.br. São enviados aos parceiros todos os materiais, em versão *online* e para impressão, com inclusão do logo do parceiro e os dizeres “Apoio de Divulgação”.

As organizações parceiras, em ordem alfabética, foram: Agência de Tecnologia da Informação-Tocantins (ATI-TO), Companhia de Processamento de Dados da Paraíba (Codata), Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), Gov.br, Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Espírito Santo (Prodest), LACNIC CSIRT (versão em espanhol), Polícia Judiciária Civil do Estado de Mato Grosso (PJC-MT), Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro (Sescon-RJ) e Sistema Fieto.

Parcerias de divulgação dos fascículos da Cartilha de Segurança para Internet e dos materiais para crianças, pais e responsáveis

Em 2025, foram feitas 20 parcerias de divulgação dos Fascículos da Cartilha de Segurança para Internet, desenvolvidos pelo CERT.br. São enviados aos parceiros todos os materiais, em versão *online* e para impressão, com inclusão do logo do parceiro e os dizeres “apoio de divulgação”.

As organizações parceiras, em ordem alfabética, foram: Adriana Rodrigues Advocacia, Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Banco Sofisa, Before, Companhia Doca do Pará, Eletronuclear, Exed Consulting, Guarda Civil Militar de Belo Horizonte, MaxiFood, Polícia Judiciária Civil do Estado de Mato Grosso, Rede Paulo de Tarso, Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Governo de Mato Grosso, Sistema Fieto, Soow Sigma, Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região - Ceará, Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região - Bahia, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Warren e Web Continental.

Palestras e eventos

Profissionais da equipe do CERT.br participaram de diversos eventos e painéis, incluindo palestras e tutoriais, abordando temas como tratamento de incidentes, segurança em IoT, boas práticas para administradores de sistemas autônomos, segurança para usuários finais, segurança para crianças e pais, bem como temas relacionados com boas práticas de tratamento de incidentes. Uma lista completa com essas participações está disponível em <https://cert.br/docs/palestras/>.

Cooperação internacional

► **OpenCSIRT Foundation**

O CERT.br está trabalhando para iniciar a acreditação e a certificação de CSIRTs no Brasil utilizando o Modelo de Maturidade SIM3, que é mantido pela *OpenCSIRT Foundation*, tendo seus dois gerentes certificados como Auditores do Modelo. A gerente do CERT.br faz parte do *Board of Commissioners* da organização, cargo para o qual foi eleita no ano de 2023.

► **FIRST (Forum of Incident Response and Security Teams)**

Este é um fórum global que reúne mais de 700 CSIRTs de 107 diferentes países, e de diversos setores, incluindo CERTs nacionais, governamentais, acadêmicos e da iniciativa privada. O CERT.br é filiado ao FIRST desde 2002, e nestes 21 anos participou de diversas iniciativas, incluindo o assento na Diretoria do FIRST em 2012 e 2013 e a contribuição para a reformulação das regras de filiação. Atualmente o CERT.br mantém uma participação ativa, com destaque para a atuação da gerente do CERT.br, Cristine Hoepers, no “*CSIRT Framework Development SIG*”, que definiu e mantém o padrão “*FIRST CSIRT Services Framework*” e os documentos suplementares “*CSIRT Roles and Competencies*” e “*Incident Management Team Types*”, que vem sendo publicados desde 2019 (<https://www.first.org/standards/frameworks/csirts>), e, também, no Comitê para Filiação de Novos Membros (*Membership Committee*); e do analista Renato Otranto Jr. como co-Chair do “*Security Lounge SIG*”, que organiza os desafios *Capture The Flag* das Conferências do FIRST.

► **TF-CSIRT Trusted Introducer**

O “*Trusted Introducer*” (TI) é um serviço estabelecido pelo TF-CSIRT em 2000 para dar infraestrutura e suporte a times de tratamento de incidentes na Europa. Esse serviço passou a ser oferecido em escala global em 2013. O CERT.br é um time da categoria “*Accredited by Trusted Introducer*” desde 31 de março de 2020.

► **Reunião Anual de CSIRTs Nacionais**

Esse fórum, organizado pelo CERT/CC, do qual o CERT.br participa desde sua criação em 2006, é uma oportunidade ímpar de cooperação entre grupos que têm como desafio o tratamento de incidentes relacionados com um país, uma economia ou redes de infraestruturas críticas.

► **LAC-CSIRTs (Latin-American and Caribbean CSIRTs Forum)**

Criado com a ajuda do CERT.br, o Fórum tem a intenção de aproximar os grupos da nossa região, ficando sob a responsabilidade do LACNIC providenciar o secretariado das atividades e o patrocínio da infraestrutura das duas reuniões anuais. Em 2025, o CERT.br foi novamente o *co-host* do

evento conjunto FIRST/LACNIC, ajudando a disseminar a importância da adoção de boas práticas e maior cooperação na região.

Consciência situacional

Dentre as áreas de atuação do CERT.br está a de Consciência Situacional, que inclui atividades de coleta e compartilhamento de informações que podem ser usadas pela comunidade para auxiliar nos esforços de prevenção e recuperação de incidentes. As funções a seguir contribuem para atingir esses objetivos.

Aquisição de dados

O CERT.br coleta e processa informações das mais diversas fontes que possibilitam aumentar a visibilidade de ataques que podem afetar redes conectadas à Internet no Brasil. As principais fontes de dados do CERT.br são:

► Projeto *Honeypots* Distribuídos

Rede de *honeypots* desenvolvida e mantida pelo CERT.br, com sensores distribuídos em diversas redes do país, e objetivo de obter dados sobre ataques a redes alocadas ao Brasil. Esse projeto propicia um termômetro sobre as atividades maliciosas no espaço Internet brasileiro, além de permitir a detecção de máquinas brasileiras comprometidas, sendo abusadas por atacantes. São, também, enviados dados relativos a endereços IP e respectivos ataques direcionados aos *honeypots* para diversos CERTs Nacionais, e para organizações que mantêm projetos para alertar administradores sobre ataques saindo de suas redes, tais como: *Team Cymru* e *Shadowserver Foundation*.

► Projeto *SpamPots*

Rede de *honeypots* desenvolvida e mantida pelo CERT.br, com sensores distribuídos em diversos países, e objetivo de obter dados sobre o abuso da infraestrutura de redes conectadas à Internet para envio de spam. Os SpamPots e os Honeypots Distribuídos são atividades que integram um Capítulo do “Honeynet Project” (<https://www.honeynet.org/>), o “honeyTARG Chapter” (<https://honeytarg.cert.br/>), coordenado pelo CERT.br

► *Threat Feeds*

Por meio de parceiros globais, o CERT.br possui acesso a dados de ameaças relacionadas aos ASNs alocados ao Brasil, coletados por diversas organizações. São exemplos de parceiros globais do CERT.br nessa área: *Team Cymru*, *ShadowServer Foundation*, *SpamHaus* e *Shodan.io*.

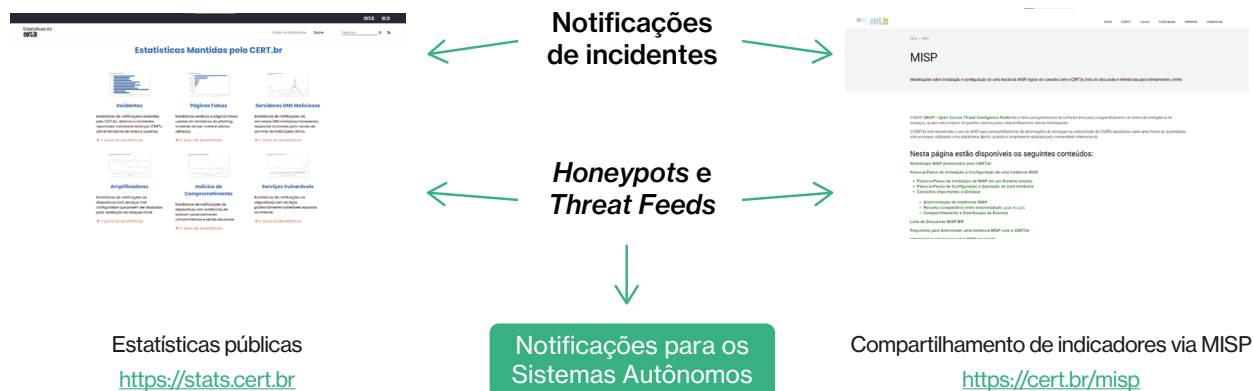
► Notificações de Incidentes

Alguns dos incidentes notificados ao CERT.br geram Indicadores de Comprometimento (IoCs) que são compilados para compartilhamento com os ASNs ou com comunidades específicas, dependendo do tipo de informação e sempre que sua classificação ou TLP permitirem o compartilhamento.

Compartilhamento de informações

As informações coletadas e processadas pelo CERT.br são compartilhadas com a comunidade de diversas formas e sempre respeitando os níveis de confidencialidade ou a classificação TLP, dependendo da natureza da informação.

Compartilhamento de indicadores para consciência situacional



Estas são as principais formas de compartilhamento de informações do CERT.br com a comunidade:

► Estatísticas Públicas

Estatísticas de todas as categorias de dados que fazem parte desta atividade podem ser consultadas no Portal de Estatísticas do CERT.br: <https://stats.cert.br/>.

► Notificações para Sistemas Autônomos

O CERT.br analisa os dados recebidos de diversos parceiros e detectados nos honeypots distribuídos, de forma a identificar sistemas mal configurados que possam ser abusados por terceiros, bem como para identificar possíveis sistemas vulneráveis a comprometimento. Estes dados são agrupados por ASN, e notificações enviadas semanalmente para os responsáveis contendo essas informações e, também, com dicas sobre como identificar e resolver os problemas.

► Compartilhamento via MISP

O CERT.br tem utilizado MISP para compartilhamento automatizado de informações de ameaças com as comunidades nacional e internacional, por ser uma plataforma aberta, gratuita e amplamente utilizada. Atualmente o CERT.br compartilha algumas categorias de dados via MISP com CSIRTs brasileiros e com algumas comunidades setoriais de cooperação, como setores financeiro, de energia e de telecomunicações. Informações sobre o MISP do CERT.br podem ser encontradas em: <https://cert.br/misp/>.

Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br)

Desde 2005, o Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), é responsável pela produção de dados estatísticos e análises sobre o acesso e uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no Brasil. O Cetic.br|NIC.br utiliza metodologias internacionais para garantir a comparabilidade dos dados produzidos, conduzindo pesquisas de abrangência nacional em setores como domicílios, empresas, educação, saúde, cultura e governo eletrônico. Esses dados subsidiam a formulação de políticas públicas baseadas em evidências e contribuem para o monitoramento de indicadores relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além disso, desde 2012, o Cetic.br|NIC.br atua sob os auspícios da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) a partir de um acordo de cooperação que prevê a atuação do Centro em atividades de capacitação e suporte técnico e metodológico para países da América Latina e países de língua portuguesa da África, fortalecendo as capacidades na produção e uso de estatísticas TIC.

Como Centro UNESCO de Categoria 2, o Cetic.br|NIC.br tornou-se referência na produção e na análise de dados sobre a transformação e a inclusão digital. Nesse contexto, o Cetic.br | NIC.br mantém ininterruptamente a produção de dados estatísticos por meio de pesquisas amostrais nacionais e de estudos setoriais que fornecem informações críticas sobre conectividade significativa, sobre o uso de serviços públicos online, comércio eletrônico, saúde digital, tecnologias digitais na educação, além de investigar outras tecnologias digitais disruptivas como Inteligência Artificial (IA) e Internet das Coisas (IoT).

A atuação do departamento na produção sistemática de dados, indicadores e análises está alinhada à missão institucional do NIC.br de promover o desenvolvimento, a qualidade e o uso da Internet no Brasil. Ao evidenciar desigualdades de acesso, lacunas de competências digitais e desafios da transformação digital, o Cetic.br contribui para a promoção da inclusão digital e para o fortalecimento do ecossistema da Internet no país.

Gerente

Alexandre F. Barbosa

Equipe: 27 funcionários

Destaques de 2025

13 publicações

de Pesquisas TIC, Estudos Setoriais, Panorama Setorial da Internet e Relatório de Atividades Cetic.br

631

indicadores publicados

53.284

entrevistas realizadas

588 entrevistadores

envolvidos na coleta de dados em campo

45

supervisores e coordenadores de campo

10 reuniões

de especialistas (grupos multissetoriais)

248

especialistas externos

participando nos grupos de especialistas

6.357

aparições na mídia

1 novo acordo

de cooperação assinado em 2025

9 acordos

de cooperação em vigor

297 participantes

em atividades de capacitação e *workshops*

13.393 visualizações

de webinários e debates públicos organizados pelo Cetic.br|NIC.br

“O ritmo acelerado da transformação digital intensificou a demanda por dados estatísticos robustos, confiáveis e comparáveis internacionalmente. Em 2025, o Cetic.br | NIC.br respondeu a esse desafio ao reforçar seu compromisso com a excelência na produção de dados e análises, aliando inovação metodológica ao uso de novas fontes de dados e novos métodos de coleta, contribuindo para qualificar o debate público e subsidiar a formulação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas baseadas em evidências.”

Alexandre Barbosa,
gerente do Cetic.br

Em 2025, o Cetic.br | NIC.br deu continuidade ao seu apoio a iniciativas nacionais e internacionais voltadas ao fortalecimento da produção de estatísticas de alta qualidade para monitorar o desenvolvimento da sociedade da informação. Por meio da geração sistemática de dados de TIC comparáveis internacionalmente, indicadores robustos e marcos analíticos, o Centro subsidiou a formulação de políticas públicas e contribuiu para agendas digitais em diferentes níveis. Houve destaque para temas como inclusão digital, conectividade significativa e adoção de tecnologias emergentes, especialmente a inteligência artificial.

Ao longo do ano, a transformação digital se intensificou, impulsionada pela ampla difusão da IA, pela crescente relevância das infraestruturas digitais, como centros de dados, e pela maior integração das tecnologias digitais aos processos econômicos e sociais. Esse cenário ampliou a demanda por dados confiáveis e oportunos, capazes de captar fenômenos emergentes e seus impactos. Em resposta, o Cetic.br | NIC.br reforçou seu compromisso com a inovação metodológica, integrando abordagens multimétodos e diferentes fontes de dados para aprimorar a mensuração das dinâmicas de acesso e uso das tecnologias digitais em diferentes setores da sociedade.

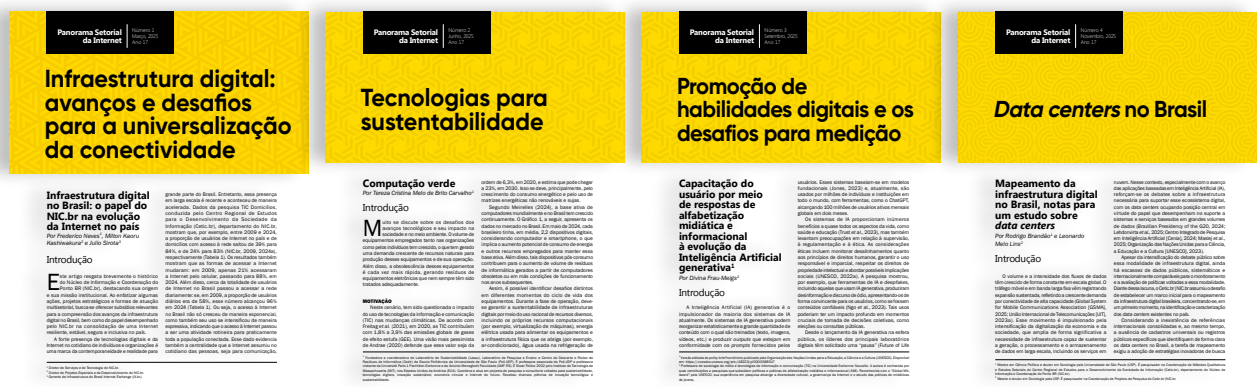
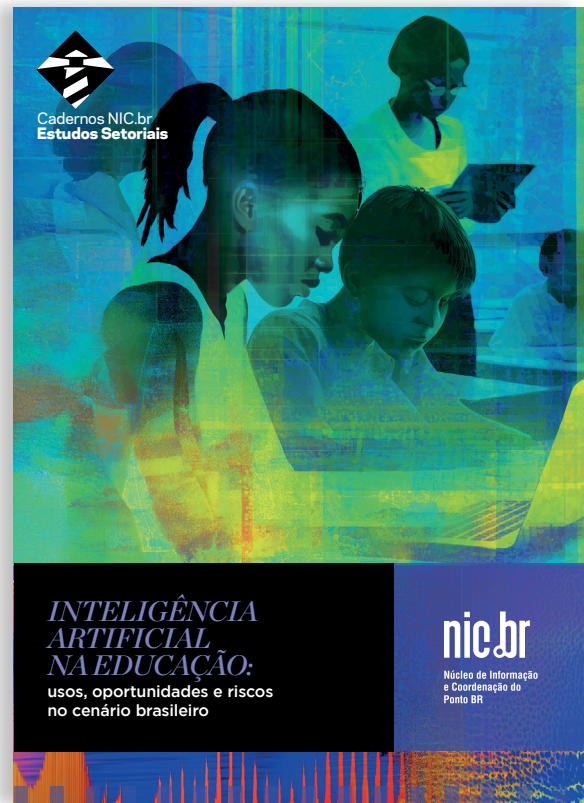
Durante 2025, o Cetic.br | NIC.br expandiu ainda mais seu portfólio analítico por meio de pesquisas nacionais de TIC, estudos setoriais direcionados e análises transversais do ecossistema da Internet. Esse conjunto de iniciativas fortaleceu o monitoramento do acesso e do uso das tecnologias digitais entre diferentes grupos populacionais e setores, ao mesmo tempo em que aprofundou a compreensão sobre áreas em que a transformação digital apresenta tanto oportunidades quanto riscos. Houve ênfase em conectividade significativa, inteligência artificial, infraestrutura digital e integridade da informação, em consonância com prioridades nacionais e agendas internacionais de mensuração.

Foram lançadas **13 publicações, destacam-se sete edições das Pesquisas TIC nacionais**, que forneceram insumos fundamentais para avaliar o acesso e o uso de tecnologias digitais em diversos grupos e setores da população; um estudo setorial temático que se aprofundou na área específica de IA na Educação; quatro edições do Panorama Setorial da Internet, que apresentaram análises amplas de tendências, desafios e desenvolvimentos no ecossistema da Internet e um relatório anual de atividades contemplando os detalhes dos grandes marcos do ano anterior.

Estudos Setoriais e Relatório Panorama do Setor de Internet

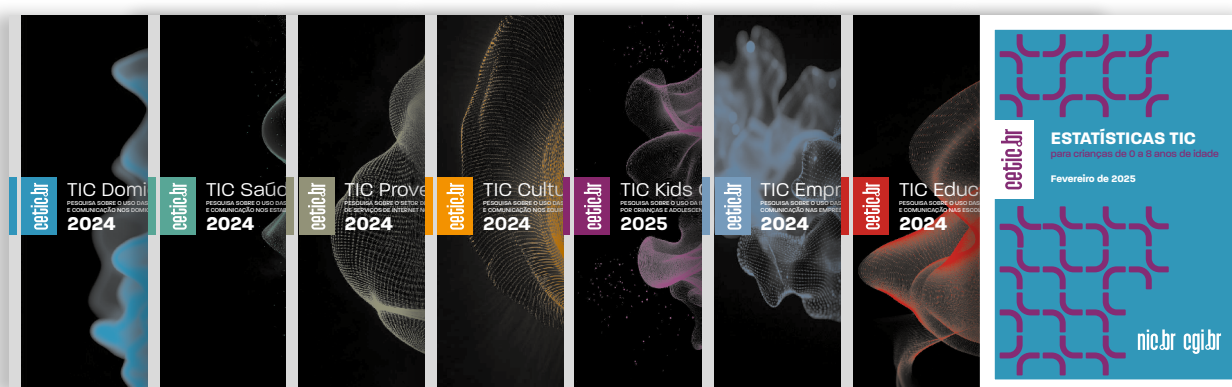
O estudo setorial lançado em 2025 sobre Inteligência Artificial na Educação baseia-se em um diagnóstico qualitativo conduzido por meio de entrevistas em profundidade com especialistas do setor no Brasil e da realização de grupos focais com professores e estudantes de escolas públicas e privadas nas cidades de São Paulo (SP) e Recife (PE). Essa abordagem permitiu explorar percepções, experiências e desafios relacionados ao tema investigado, contemplando diferentes contextos regionais e realidades educacionais. Ao articular a visão de especialistas com os relatos de atores diretamente envolvidos no cotidiano escolar, a pesquisa oferece uma compreensão aprofundada e contextualizada das dinâmicas analisadas.

A série Panorama Setorial da Internet (PSI) continuou a fornecer análises aprofundadas de questões digitais emergentes, e no ano de 2025 destacando a temática sobre as Tecnologias digitais e os desafios para o futuro.



Mensuração da Sociedade da Informação: Pesquisas Nacionais de TIC

Em 2025, o Cetic.br | NIC.br manteve um sistema abrangente de medição das TIC por meio de pesquisas nacionais e estudos independentes. As pesquisas continuaram a subsidiar debates nacionais e internacionais sobre inclusão digital, evidenciando avanços no acesso, mas também lacunas persistentes relacionadas à qualidade da conectividade, às competências digitais, à proteção de dados e ao uso de tecnologias avançadas, como a IA.



Reuniões de especialistas associadas aos ciclos das pesquisas desempenharam papel fundamental no refinamento dos questionários, na incorporação de novos indicadores e no alinhamento com padrões e recomendações estatísticas internacionais.

Participação no Debate Público Nacional e Internacional

Ao longo de 2025, o Cetic.br | NIC.br contribuiu ativamente para debates políticos e científicos nos âmbitos nacional e internacional, participando de 134 eventos e ampliando o alcance e o impacto de seus dados e análises. O Centro esteve presente em fóruns de alto nível, incluindo o Fórum de Governança da Internet (IGF), o IGF da América Latina e Caribe (LACIGF), encontros organizados pela OCDE, ITU e UNESCO, além de conferências acadêmicas de referência nas áreas de estatística e governança de dados. Também participou de fóruns regionais, como o BRICS e os diálogos da agenda digital do Mercosul, em colaboração com o Ministério das Relações Exteriores, além de contribuir diretamente para a elaboração de relatórios no âmbito do BRICS, do Ministério e do Mercosul, reforçando sua atuação técnica em processos estratégicos de cooperação internacional.

No plano nacional, o Cetic.br | NIC.br organizou e apoiou uma ampla gama de eventos públicos e reuniões de especialistas envolvendo representantes do governo, da academia, do setor privado, da sociedade civil e de organizações internacionais. Essas iniciativas promoveram o diálogo interdisciplinar e multissetorial e frequentemente acompanharam o lançamento de novas publicações, funcionando como espaços de reflexão crítica sobre os impactos das tecnologias digitais. Por meio dessas ações, o Centro promoveu a transparência nos processos de produção de dados e reforçou seu papel como catalisador do debate público.



Iniciativas de Capacitação

A capacitação permaneceu como um pilar central da missão do Cetic.br | NIC.br em 2025. O Centro ampliou seu portfólio de atividades formativas, incluindo cursos online abertos e massivos (MOOCs) sobre transformação digital e governança da IA, além da oferta de um curso no âmbito da Academia da ITU.

No nível regional, a Escola de Transformação Digital e Inovação no Caribe e na América Latina fortaleceu a cooperação ao promover diálogos sobre conectividade significativa, infraestrutura digital, cibersegurança e inclusão digital. Complementando essas ações, o Centro também organizou o 15º Workshop Anual do NIC.br sobre Metodologia de Pesquisas, reunindo especialistas nacionais e internacionais para discutir abordagens inovadoras de coleta, integração e análise de dados.

Seminário Internacional Cetic.br 20 Anos: Dados e Análises para um Futuro Digital Inclusivo

Um marco relevante de 2025 foi o Seminário Internacional “**Cetic.br 20 Anos: Dados e Análises para um Futuro Digital Inclusivo**”, em comemoração às duas décadas de produção contínua de estatísticas de TIC no Brasil. O evento reuniu representantes do governo, academia, organizações internacionais, sociedade civil e setor privado, reforçando a trajetória do Centro como referência nacional e internacional e como Centro de Categoria 2 da UNESCO na região da América Latina e Caribe e dos países africanos de língua oficial portuguesa. As discussões destacaram a relevância de dados de alta qualidade para a formulação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas digitais.

A programação enfatizou a inclusão digital e a conectividade significativa, com base em evidências acumuladas pelas pesquisas do Cetic.br | NIC.br, abordando desigualdades de acesso, qualidade da conexão, acessibilidade econômica e competências digitais. Também foram discutidos os impactos das tecnologias emergentes, especialmente a inteligência artificial, além de temas como integridade da informação, governo digital e sustentabilidade das infraestruturas. O seminário contribuiu para consolidar prioridades futuras de pesquisa e aprimorar a produção de dados orientados à promoção de sociedades digitais mais equitativas e resilientes.

Perspectivas Futuras

Olhando para o futuro, o Cetic.br | NIC.br incorporou novas prioridades à sua agenda de medição, incluindo a avaliação de centros de dados e infraestruturas digitais, reconhecendo sua crescente importância para serviços em nuvem, cargas de trabalho de inteligência artificial, consumo de energia e sustentabilidade ambiental. Em paralelo, o Centro avançará em pesquisas sobre integridade da informação, desenvolvendo indicadores que capturem práticas de consumo informacional, níveis de confiança e exposição à desinformação em ambientes digitais cada vez mais mediados por plataformas.

O Cetic.br | NIC.br também ampliará sua agenda analítica sobre os impactos sociais das tecnologias digitais, com ênfase particular na IA e no futuro do trabalho, explorando implicações para mercados de trabalho, desenvolvimento de competências, práticas organizacionais e produtividade. Esses esforços serão complementados por análises sobre as dimensões ambientais da transformação digital, incluindo a sustentabilidade das infraestruturas digitais e o papel das tecnologias digitais no apoio a objetivos climáticos e ambientais.

À medida que a transformação digital continua a remodelar sociedades e economias, o Cetic.br | NIC.br manterá e expandirá a colaboração com organizações internacionais e parceiros regionais, reforçando abordagens compartilhadas de mensuração e análise das TIC. Por meio da produção de dados robustos e comparáveis internacionalmente, o Centro seguirá apoiando a formulação de políticas públicas baseadas em evidências e contribuindo para o avanço de sociedades digitais mais inclusivas, resilientes e sustentáveis.

Assessoria Jurídica

A Assessoria Jurídica é a guardiã da integridade legal e regulatória do NIC.br e do CGI.br. Nossa missão é acompanhar e orientar as questões legais, regulatórias e de conformidade, oferecendo soluções eficientes, ágeis e seguras à luz do ordenamento jurídico aplicável. Dividida em núcleos de **Contencioso, Conformidade e Contratos**, e com atuação em frentes estratégicas como o SACI-Adm, propriedade intelectual e eventos de impacto, nossa equipe de 15 profissionais assegura que a organização não apenas cumpra suas obrigações, mas também influencie ativamente a evolução do ecossistema digital brasileiro.

Em 2025, a Assessoria Jurídica do NIC.br e do CGI.br consolidou sua posição como um pilar estratégico. Além de manter as atividades críticas para a salvaguarda institucional, passou a atuar como um agente proativo na comunidade jurídica e no ecossistema digital. Nossa equipe entregou resultados na gestão de riscos legais e regulatórios, na influência sobre o ambiente jurídico e em conteúdo de referência sobre temas complexos (responsabilidade dos intermediários na Internet e regulação das plataformas, ordens de bloqueio de conteúdo, mediação de conflitos de propriedade intelectual, proteção de dados e educação digital para consumidores, crianças e adolescentes).

Gerente
Raquel Gatto

Equipe: 12 funcionários e 3 estagiárias

Destques de 2025

Atuação Estratégica no STF

Atuamos como *Amicus Curiae* em julgamentos cruciais sobre o Marco Civil da Internet (Temas 533 e 987). Como resultado, a decisão final aderiu parcialmente ao nosso posicionamento, em defesa da responsabilidade civil modulada aos diferentes tipos de provedores de aplicação, de acordo com a influência no fluxo informacional. A menção direta ao NIC.br e ao CGI.br em distintos documentos, desde os votos individuais dos Ministros até as intervenções de outros *Amici*, ressalta a relevância institucional na construção do arcabouço jurídico da Internet no país.

Excelência em Conformidade e Redução de Riscos da LGPD

Demonstramos capacidade de mitigação de riscos ao reduzir em 70% o número de reclamações de titulares de dados relacionadas ao WHOIS, resultado direto da implementação da pseudonimização do CPF. O ano foi encerrado com zero ações judiciais, notificações extrajudiciais ou procedimentos administrativos junto à ANPD sobre este tema, gerando uma economia potencial em multas e custos de defesa. Já somos reconhecidos pela promoção do debate sobre a proteção de dados e privacidade no país, e é importante demonstrarmos nossa atuação alinhada e exemplar nos aspectos operacionais.

Recorde em Gestão Contratual e Suporte a Projetos Críticos

Concluimos **872 instrumentos contratuais**, o maior volume já registrado, e um aumento de quase 50% comparado ao ano anterior. Cada contrato representou uma exposição jurídica analisada, negociada e mitigada, assegurando a segurança jurídica das operações e viabilizando projetos estratégicos, como o suporte para a expansão do NIC.br, novos andares, futura construção do novo data center NIC-SP, acordos de cooperação e parcerias estratégicas com entidades privadas e públicas.

Liderança em Engajamento e Educação

Nossos eventos anuais, o **16º Seminário de Proteção à Privacidade e aos Dados Pessoais** e o **10º Simpósio de Crianças e Adolescentes na Internet**, alcançaram recordes de participação (mais de 1.500 pessoas combinadas). Ademais, houve o lançamento de duas novas cartilhas informativas para o público leigo, quais sejam: Internet com Responsa - Vai às Compras, voltada para a educação no consumo *online*, e a Internet com Responsa - Só Adolescentes, destinada ao público juvenil com ajustes de conteúdo e forma para trazer a linguagem ao alcance deles. Tais ações reforçam nosso papel como referência na temática e impulsionadores do debate público diverso e inclusivo, em temas essenciais para a sociedade digital.

A Assessoria Jurídica continua a ser uma guardiã institucional, que protege a organização contra passivos e garante a conformidade regulatória, bem como adapta e inova sua atuação em um cenário digital em constante transformação. Para 2026, manteremos nossa postura proativa, focando na gestão dos desafios emergentes e na continuidade do suporte estratégico à missão do NIC.br e CGI.br.

Principais conquistas

Em 2025, a Assessoria Jurídica entregou resultados que impactam diretamente a sustentabilidade, a reputação e a capacidade de inovação do NIC.br e CGI.br. Para tanto, consolidou suas atividades críticas e estratégicas, distribuídas da seguinte forma:

CONFORMIDADE

- Elaboração e Monitoramento das Políticas Internas
- Aconselhamento em questões trabalhistas
- Acompanhamento do canal de denúncias
- Apoio ao Comitê de Conformidade e à CIPA
- Aconselhamento na conformidade e à LGPD e WHOIS
- Apoio do Comitê Encarregado de Dados

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Apoio à Eleição CGI.br
- Elaboração das Atas de Conselho e Assembleias
- Realização do Seminário de Privacidade e do Simposio de Crianças
- Gestão do Programa Internet com Responsa
- Monitoramento legislativo
- Podcast Ambiente Legal
- Pesquisa regulatória

CONTENCIOSO

- Acompanhamento das ações judiciais que figuram CGI.br ou NIC.br
- Respostas aos inquéritos policiais, ofícios e notificações extrajudiciais
- Instauração de procedimentos administrativos envolvendo o <.br>



CONTRATOS

- Elaboração e análise de contratos e outros instrumentos jurídicos
- Aconselhamento de processos de contratação internos
- Formalização dos termos de estágio e jovem aprendiz
- Monitoramento e gestão de riscos em contratações

PONTO FOCAL: SACI

- Procedimentos referentes às decisões do SACI-Adm
- Gestão do portfólio de Propriedade Intelectual
- Acompanhamento de eventos (ex.: LACTLD e ICANN)

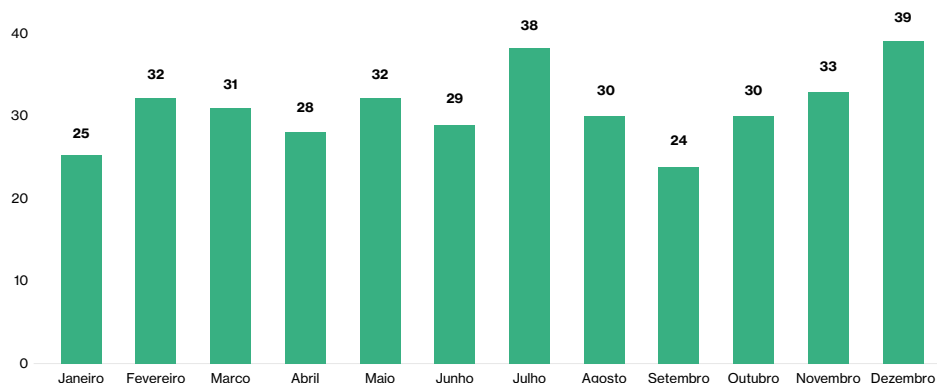
Gestão Eficiente e Preventiva do Contencioso

- » Gerenciamos **93 processos judiciais em andamento**, mantendo o volume estável em relação ao ano anterior.
- » Concluímos **31 processos encerrados em 2025**, um aumento de **6,5%** em relação a 2024. Destes, **21 resultaram em sentenças e acórdãos favoráveis** à instituição, um aumento de **24%** em relação ao ano anterior. Essas decisões reforçam a ilegitimidade passiva do NIC.br em conflitos de nomes de domínio, protegendo a organização de passivos injustos.

- » Recebemos e respondemos a **371 ofícios judiciais e administrativos**, o maior volume já contabilizado. Todas as respostas foram apresentadas dentro do prazo máximo de **três dias**, reafirmando o compromisso com o Poder Judiciário e as autoridades administrativas.
- » Foram recebidos 81 novos procedimentos SACI-Adm, sendo 53 da CASD-ND/ABPI e 28 da OMPI (WIPO).

Ofícios recebidos em 2025

Análise Mensal	
2025	Ofícios Respondidos
Janeiro	25
Fevereiro	32
Março	31
Abril	28
Maio	32
Junho	29
Julho	38
Agosto	30
Setembro	24
Outubro	30
Novembro	33
Dezembro	39
Total	371
Média	30,91666667



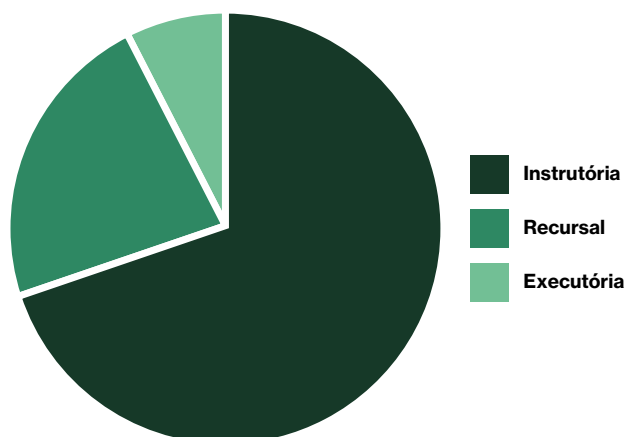
Notificações extrajudiciais recebidas em 2025

Análise Mensal	
2025	Nots. Respondidas
Janeiro	3
Fevereiro	4
Março	2
Abril	6
Maio	7
Junho	7
Julho	6
Agosto	1
Setembro	2
Outubro	5
Novembro	2
Dezembro	2
Total	47
Média	3,91666667



Fase processual atual

Fase Processual Atual	Nº de Processos
Instrutória	65
Recursal	21
Executória	7
Total	93



Influência nos Debates sobre Direito e Internet

Atuação no Supremo Tribunal Federal (STF)

Participamos ativamente, na qualidade de Amicus Curiae, do julgamento dos Recursos Extraordinários nº 1057258 (Tema 533) e nº1037396 (Tema 987), ambos anteriores e relacionados ao Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014) e à responsabilidade de intermediários por conteúdo gerado por usuários.



Apresentamos memoriais informativos e sustentação oral perante a Corte, além de realizar reuniões estratégicas com gabinetes de Ministros.

- » Impacto: A decisão do STF contemplou parcialmente nosso posicionamento, em particular a diferenciação entre os provedores de aplicação e a manutenção da previsão legal para os provedores neutros. Este resultado é crucial para a proteção dos provedores de infraestrutura e para a manutenção de um ambiente neutro e inovador na Internet. Após a publicação dos acórdãos, o NIC.br apresentou pedido de esclarecimento suplementar para refinar a decisão final, buscando máxima clareza no ordenamento jurídico.
- » Além disso, estabelecemos uma rede de contatos com os *Amici* e outras entidades interessadas no tema para dialogar sobre os pontos de preocupação na evolução da tese do STF, o que nos colocou em uma posição de liderança na construção de um posicionamento comum e promoção do debate multissetorial.

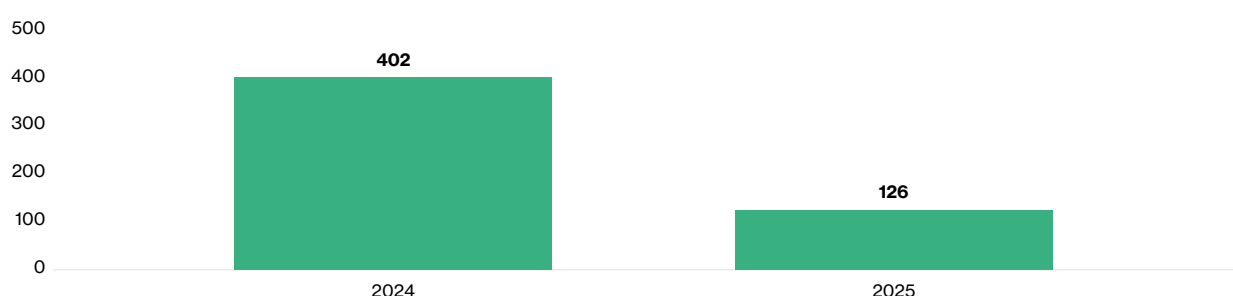
Diálogo Institucional com o Poder Judiciário

- » Realizamos reunião estratégica com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com o objetivo de explorar a ampliação de acordos de cooperação técnica em nível nacional, posicionando o NIC.br como um colaborador técnico do Poder Judiciário em temas de Internet.
- » Promovemos visitas técnicas guiadas ao data center do NIC.br para desembargadores e procuradores da Advocacia-Geral da União. Essas visitas qualificaram as demandas administrativas e judiciais, aprofundando o entendimento sobre a governança da Internet e o sistema de nomes de domínio <.br>.

Mitigação de Riscos Legais e Regulatórios

- » Em 2025, a Assessoria Jurídica manteve o monitoramento legislativo contínuo, com acompanhamento sistemático de 52 normativas, projetos de lei, consultas públicas e demais iniciativas regulatórias de interesse do NIC.br e do CGI.br, buscando mapear proposições, classificação temática e impacto institucional. Além disso, otimizamos o monitoramento com a contratação da Legisla.tech, compartilhada com áreas estratégicas da Assessoria ao CGI.br e Comunicação.
- » Defesa Ativa contra Riscos Regulatórios: a Assessoria Jurídica reagiu imediatamente à decisão do Conselho Diretor da Anatel, em abril de 2025, pela substituição da Norma 004/95, que poderia colocar em risco o atual modelo de governança da Internet. Apresentamos um Recurso Administrativo para reverter a decisão, que não foi acatado.
- » Atuamos, ainda, no debate do ECA Digital, em especial após a aprovação no Senado Federal até o veto presidencial, com a inclusão dos parágrafos 6o. e 7o., sobre ordens judiciais de bloqueio que afetariam as atividades do Registro.br e do IX.br.
- » O programa de Conformidade à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) demonstrou resultados expressivos. A implementação da pseudonimização do número de CPF no WHOIS resultou em uma redução de aproximadamente 70% no número de reclamações e solicitações de titulares de dados em relação a 2024.
 - ▶ Em 2025, não houve registro de ações judiciais, notificações extrajudiciais e procedimentos administrativos junto à Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) relativos ao WHOIS, comprovando a eficácia das medidas preventivas adotadas.
 - ▶ Foram recebidos e respondidos 126 pedidos de titulares de dados através do canal protecaodedados@nic.br, evidenciando o compromisso com os direitos dos usuários.

Reclamações e Solicitações (2024/2025)



Otimização Operacional e Suporte a Projetos Estratégicos

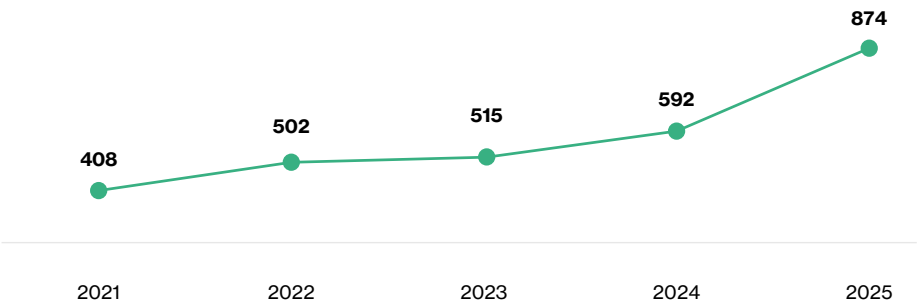
Núcleo de Contratos: Volume Recorde e Segurança Jurídica Institucional

- » O Núcleo de Contratos concluiu mais de 800 instrumentos contratuais em 2025, o maior volume já registrado. Isso representa mais de 800 exposições jurídicas analisadas, negociadas e mitigadas, garantindo a segurança das operações do NIC.br e CGI.br.
- » O uso contínuo da assinatura eletrônica (desde 2020) gerou ganhos significativos em agilidade e eficiência.
- » A Assessoria Jurídica forneceu suporte jurídico para a fase documental da construção do novo data center NIC-SP, realizando ações necessárias à unificação de terrenos e questões regulatórias junto a órgãos públicos em Santana de Parnaíba.

Volume de demandas nos últimos 5 anos

Comparativo
anual de demandas
concluídas

2024 - 2025
AUMENTO DE
47,64%



Práticas ESG

- » Em 2025, a utilização da assinatura eletrônica nos documentos submetidos para assinatura pelo Núcleo de Contratos reduziu o impacto ambiental da impressão de 9.674 folhas de papel, o que se traduz na redução de:

1.889 kg de emissões de carbono reduzidas



19.786 L de água conservada



805 kg de madeira preservada



130 kg de resíduos eliminados



Suporte à Governança Corporativa

- » Prestamos apoio às 7 reuniões do Conselho de Administração, 1 do Conselho Fiscal e 2 Assembleias Gerais em 2025, além de consolidar o registro de atas de anos anteriores.
- » Iniciamos e oferecemos suporte ao Grupo de Trabalho para a revisão do Estatuto Social do NIC.br, elaborando estudos e materiais de base em suas 4 reuniões.
- » Foi contratada a plataforma “Legisla.tech” para acompanhamento do Diário Oficial da União, otimizando o monitoramento legislativo.

Proteção de Marcas

- » O portfólio marcário do NIC.br conta com 55 marcas (45 registradas, 10 em andamento). Em 2025, obtivemos o deferimento de 4 novas marcas estratégicas: Ambiente Legal; Cewebcast; OBIA e Observatório Brasileiro de Inteligência Artificial, e realizamos a prorrogação de outras 8, protegendo os ativos intelectuais da instituição.

Liderança, Engajamento e Educação no Ecossistema Digital



- » **Seminário de Proteção à Privacidade e aos Dados Pessoais:** Realizamos a 16ª edição do Seminário, de 25 a 27 de agosto, em São Paulo/SP. Considerado o maior evento no Brasil sobre o tema, atraiu mais de 500 pessoas presencialmente e 1.000 participantes *online*, com painéis interativos, oficinas e sessões paralelas inovadoras. Celebramos 15 anos do evento com uma sessão especial e a presença de *keynotes* de renome como Astha Kapoor e Ana Frazão.



» **Simpósio de Crianças e Adolescentes na Internet:** A 10ª edição do Simpósio, nos dias 21 e 22 de outubro, alcançou o maior número de participantes presenciais e remotos de sua história, sendo pela primeira vez realizado em dois dias devido ao crescimento da temática. O evento lançou o “Internet com Responsa: Só para Adolescentes” e discutiu os desafios regulatórios e o desenvolvimento do ECA Digital, com a participação de *keynotes* como Daniel Becker e Januária Cristina Alves.

» **Cartilhas Internet com Responsa:**

A equipe de conformidade atualizou e elaborou novas cartilhas “Internet com Responsa”, utilizando uma metodologia de participação popular (grupos focais com crianças, adolescentes, educadores e consumidores). Lançamos as cartilhas “Vai às Compras” e “Só para Adolescentes”, fornecendo ferramentas práticas e seguras para enfrentar os desafios digitais.



» **SACI-Adm:** Concluímos o projeto de celebração dos 15 anos do Sistema Administrativo de Conflitos de Internet (SACI-Adm), com um evento comemorativo, o lançamento do livro “Resolução de conflitos de nomes de domínio: 15 anos de SACI-Adm” e uma cartilha guia. Recebemos 81 novos procedimentos SACI-Adm em 2025.

» Outros eventos organizados ao longo de 2025, com grande impacto na comunidade jurídica:

- ▶ “Mulheres na Tecnologia”, com apresentação de Kathy Kleiman e debate;
- ▶ “Em defesa da Internet”, um diálogo com Konstantinos Komaitis, especialista e autor na área de Direito e Internet;

Métricas de Desempenho

As seguintes métricas quantificam a eficiência, a eficácia e o impacto das atividades da Assessoria Jurídica em 2025:

Categoria	Métrica-chave	Resultado (2025)	Tendência	Impacto Estratégico
Eficiência Operacional	Volume de Ofícios Judiciais e Administrativos	371	Aumento de 9%	Capacidade de resposta rápida a autoridades, minimizando riscos.
	Ofícios Respondidos no Prazo	100% (em 3 dias)	Estável	Rigor no cumprimento de prazos legais.
	Instrumentos Contratuais Concluídos	> 800	Maior volume histórico	Suporte jurídico robusto a todas as operações e projetos.
Mitigação de Riscos	Redução de Reclamações LGPD (WHOIS)	70%	Redução significativa	Eficácia do programa de conformidade, evitando multas e litígios.
	Litígios LGPD instaurados (Ações, Notificações, ANPD)	0	Redução para zero	Confirmação da robustez das medidas preventivas em proteção de dados.
	Sentenças e Acórdãos Judiciais Favoráveis	21	Aumento de 24%	Solidez da defesa jurídica, proteção contra passivos.
	Taxa de Sucesso em Litígios Encerrados	67,7%	Aumento em 2025	Elevado índice de êxito na defesa dos interesses da organização.
Influência Estratégica	Participação como Amicus Curiae no STF	2 casos	Atuação de Alto Impacto	Influência na construção do marco legal da Internet.
	Eventos de Grande Alcance (Participantes)	> 1.500 (combinado)	Recorde de público	Liderança e alcance na promoção do debate sobre temas críticos.
	Portfólio de Marcas Protegidas	55	Crescimento e renovação	Proteção e valorização dos ativos intangíveis da organização.
Equipe	Total de Membros da Equipe	15	Estável	Dimensionamento para as demandas crescentes.

Perspectivas para 2026

O ano de 2025 foi marcado por um intenso e estratégico trabalho da Assessoria Jurídica, cujos resultados demonstram um impacto direto na segurança jurídica, na sustentabilidade financeira e no posicionamento institucional do NIC.br e CGL.br. Nossas conquistas, desde a influência no STF até a gestão eficiente de riscos e a promoção de grandes eventos, ressaltam o valor da área jurídica como uma parceira no ecossistema da Internet. Olhamos para 2026 preparados para os desafios emergentes, com a missão de proteger o arcabouço institucional e regulatório que viabiliza o desenvolvimento da Internet no Brasil.

Assessoria de Comunicação

A Assessoria de Comunicação tem como missão zelar pela imagem e reputação do NIC.br e do CGL.br, divulgando de forma clara suas funções, serviços e responsabilidades por meio de estratégias e canais adequados. Para cumprir esse propósito, a área estrutura-se em dois núcleos principais:

- » **Conteúdo:** Responsável pela assessoria de imprensa, gestão de redes sociais, comunicação interna e atualização de portais, além da produção de materiais impressos, digitais, audiovisuais e design gráfico.
- » **Eventos:** Focado na organização de congressos, seminários, fóruns e reuniões, bem como na gestão de patrocínios e apoios institucionais a eventos próprios ou de terceiros.

Além de promover as marcas e iniciativas da entidade, os núcleos buscam consolidar o relacionamento com seus diversos públicos. Isso inclui comunicar os projetos de todos os departamentos e promover o .br institucionalmente, destacando suas vantagens e o retorno social gerado pelas atividades do NIC.br.

As estratégias são sempre planejadas de forma integrada: nenhum canal ou evento é utilizado isoladamente, garantindo que as mensagens alcancem o público-alvo com coerência e impacto. Na frente interna, a Assessoria busca acolher novos funcionários, manter as equipes informadas e promover o engajamento por meio de canais diretos e ações de relacionamento.

Gerentes

Carolina Carvalho e Adriana Góes

Equipe: 25 funcionários

Destques de 2025

VISIBILIDADE

+ 10.500 matérias

publicadas na imprensa
sobre NIC.br e CGI.br

25,7% das publicações

em veículos Tier 1

138 entrevistas

concedidas

63 textos produzidos,

entre releases, notas,
avisos de pauta e artigos

PRESENÇA DIGITAL

2,7 milhões

de visualizações no Instagram

Quase 1 milhão

de impressões no LinkedIn

2,6 milhões

de visualizações no Facebook

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

204 campanhas

de e-mail marketing enviadas

42 websites

criados ou atualizados

**174 comunicações
internas**

publicadas no ComuNIC

102 roteiros

para *chats* no YouTube

DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO

244 eventos

realizados ou apoiados

458.502

participantes alcançados

25 episódios

de podcasts produzidos

+60 vídeos

institucionais publicados

Núcleo de Conteúdo

Em 2025, a Assessoria de Comunicação combinou produção intensiva de conteúdos, gestão de canais institucionais e apoio transversal às equipes técnicas para ampliar o alcance social das iniciativas do NIC.br e do CGI.br.

“A Assessoria de Comunicação tem desempenhado um papel estratégico ao ampliar a compreensão pública sobre a atuação do NIC.br, ao proteger a reputação institucional em contextos sensíveis e ao trabalhar o posicionamento da entidade como fonte confiável e referência no debate sobre a Internet no Brasil.”

Carol Carvalho,

Gerente de Comunicação

Presença qualificada na imprensa

A Assessoria de Imprensa ajudou a ampliar a visibilidade do NIC.br e do CGI.br em 2025, com mais de **10.500** matérias veiculadas em todas as regiões do país, superando as cerca de **8.700** contabilizadas no ano anterior. O êxito da atuação se reflete também na alta qualificação do alcance: uma média de **25,7%** das publicações ocorreu em veículos **Tier 1**, fundamentais para a consolidação da autoridade institucional e o fortalecimento da reputação junto aos principais formadores de opinião.

Ao longo do ano, foram realizadas **138 entrevistas** (cerca de 11 por mês) e produzidos **63 textos** (*press releases*, convites à imprensa, artigos e notas), que contribuíram para a disseminação de mensagens-chave e o fortalecimento reputacional. O segundo semestre – quando a Máquina/Grupo Burson, nova agência contratada pela Assessoria de Comunicação, efetivamente iniciou os trabalhos – concentrou os principais picos de visibilidade.

Amplificação do impacto de pesquisas do Cetic.br

As divulgações na imprensa das pesquisas **TIC Educação 2024** e **TIC Kids Online Brasil 2025** figuraram entre os principais momentos de visibilidade institucional

A **TIC Educação 2024** foi noticiada em mais de **300 veículos** nacionais e regionais, como Folha de S.Paulo, O Globo, Agência Brasil e Zero Hora, com destaque especial para uma menção no Fantástico (Rede Globo). A agenda de relacionamento resultou em 20 entrevistas com a coordenadora da pesquisa.

Já a TIC Kids Online Brasil 2025 rendeu **20 entrevistas** e foi pauta em **mais de 400 veículos**. O estudo ganhou destaque na imprensa nacional, conquistando espaço em três telejornais da maior emissora aberta do país: Bom Dia Brasil, Jornal Hoje e Jornal Nacional, da Rede Globo. Foi noticiado ainda no Jornal da Band, Jornal da Cultura, Agência Brasil, O Globo, G1, entre muitos outros.

Em ambos os casos, o foco foi ampliar o alcance e a apropriação qualificada dos dados produzidos pelo Cetic.br. Diante do risco de uso superficial ou distorcido dos indicadores, a Assessoria de Comunicação trabalhou na tradução dos resultados para os jornalistas. Essa atuação contribuiu para qualificar a cobertura midiática sobre os temas, aumentar o entendimento público acerca dos resultados e reforçar o papel do NIC.br como produtor de evidências confiáveis e relevantes sobre o uso da Internet no Brasil.

Revista .br: visibilidade e registro histórico

Em 2025, a Assessoria de Comunicação consolidou a retomada estratégica da **Revista .br**, revertendo o hiato de publicações do período anterior. Com o lançamento de três edições ao longo do ano, o objetivo central foi reestabelecer a periodicidade da principal publicação impressa do NIC.br/CGI.br, reafirmando seu papel como um importante instrumento de visibilidade e registro histórico da entidade e do Comitê.

Para superar o desafio de engajar leitores em textos tecnológicos densos, a **estratégia de design** focou em uma “simplificação elegante”, com um projeto gráfico mais limpo que permitiu agilidade na diagramação.



Divulgação estratégica por e-mail e websites

A área de Comunicação Externa gerenciou o envio de **204 e-mails marketing** para a divulgação de cursos e eventos, mantendo uma régua de contato ativa com os diversos públicos do NIC.br e do CGI.br.

Para conferir maior valor estratégico à essa frente, foi implementada uma parceria com a equipe de Sistemas para a inclusão de *headers* personalizados, alinhando visualmente cada disparo à identidade visual de cada iniciativa.

A equipe também entregou a **criação e atualização de 42 websites**, garantindo a infraestrutura digital necessária para a visibilidade de eventos do NIC.br e do CGI.br.

Redes sociais: dialogando com diferentes públicos

Em 2025, as redes sociais do NIC.br consolidaram-se como uma ferramenta estratégica para a difusão de mensagens institucionais e a democratização do conhecimento técnico. A atuação foi orientada pela tradução de temas complexos em formatos acessíveis e visualmente atrativos, ampliando o diálogo com diferentes perfis de público.

No **LinkedIn**, principal canal de autoridade profissional, foram registradas **944.787** impressões e **28.261** visualizações de página, indicando presença consistente junto a públicos especializados. O engajamento qualificado somou **23.505** interações, enquanto a plataforma atraiu **11.397** novos seguidores e **13.780** visitantes únicos.

No **Instagram**, o NIC.br alcançou sua maior capilaridade, com **2.759.144** visualizações e **1.651.064** contas únicas alcançadas. O engajamento foi impulsionado principalmente pelo conteúdo de feed, que gerou **40.287** interações. Nos stories, a conta registrou **296.400** visualizações e **20.700** contas alcançadas.

O **Facebook** manteve um papel relevante na ampliação do alcance de conteúdos institucionais, com **2.692.733** visualizações. O engajamento qualificado totalizou **38.959** interações, incluindo **37.072** reações, **1.127** comentários e **760** compartilhamentos.

Visibilidade internacional

A Assessoria de Comunicação trabalhou ainda para ampliar a visibilidade internacional das iniciativas do NIC.br e CGI.br durante o 20º Fórum de Governança da Internet (IGF 2025), encontro global promovido pela ONU e considerado o mais importante na área. Seja com atuação no estande do NIC.br e CGI.br, por onde passaram visitantes de quase 20 países, seja com a produção de vídeos e conteúdos diversos sobre a participação de conselheiros do CGI.br e especialistas do NIC.br no evento, o trabalho teve por objetivo fortalecer a imagem do Comitê Gestor e da entidade perante o público internacional.



Design como ferramenta estratégica

Mais do que oferecer suporte operacional, a **área de Design** atua como um agente de construção de reputação. Em 2025, a equipe promoveu uma profunda reformulação visual em publicações estratégicas e identidades de marca, trabalhando para que a excelência técnica do NIC.br fosse refletida em uma comunicação visual moderna e acessível.

► Reformulação de identidade visual

Em 2025, houve um esforço para organizar a “arquitetura de marca” do NIC.br, com a atualização e a criação de novas identidades visuais. A área de *Design* estabeleceu ainda uma padronização para os *stands* em eventos patrocinados. Essa iniciativa garante o reconhecimento instantâneo da entidade e reduz a dispersão simbólica em ambientes externos de alta visibilidade.

Um exemplo marcante foi a renovação do complexo sistema visual da Semana de Infraestrutura da Internet no Brasil, que integrou as identidades do IX Fórum, GTER/GTS e Fórum BCOP em formatos presenciais, digitais e cenográficos.

► Impacto educacional e social

A área desempenhou ainda importante papel na materialização de projetos de impacto social e inclusão. Sua atuação na reestruturação visual das cartilhas “Internet com Responsa” (Adolescentes e Vai às Compras) tornou temas de segurança mais atraentes para o público jovem.

Novo formato para melhor comunicar: videocast

Limitadas ao áudio, algumas produções evoluíram com a incorporação de vídeo, iniciada com o projeto “**Nós da Internet**” e estendida ao **Camada 8**.

Ao todo, em 2025, foram produzidos **25 episódios de podcasts**, distribuídos entre as séries Fala Aí (7), Camada 8 (13) e Nós da Internet (5).

Produção audiovisual própria

O ano de 2025 consolidou um marco importante na comunicação do NIC.br com a estruturação da **área de Audiovisual**. Esta nova unidade assumiu a missão de produzir conteúdos estratégicos, oferecendo suporte às iniciativas do NIC.br e do CGI.br.

Cobertura de eventos

A cobertura audiovisual tornou-se uma ferramenta relevante para a visibilidade e o alcance das ações do NIC.br e CGI.br. Ao longo do ano, a equipe cobriu mais de **10 eventos**, resultando na produção de mais de **60 vídeos** adaptados para plataformas como YouTube e Instagram (*feed* e *stories*).

Essa presença multiplataforma não apenas fortaleceu o posicionamento do NIC.br como referência no setor, mas também ampliou o acesso do público aos temas promovidos pela entidade.

► Transmissões online

A área viabilizou ainda a **transmissão de mais de 20 eventos**. O desafio operacional de gerenciar transmissões simultâneas foi superado com um planejamento rigoroso, garantindo que desde webinários simplificados até eventos externos complexos mantivessem um padrão elevado de som e imagem. Essa atuação expandiu a presença da entidade para além dos limites físicos, democratizando o acesso ao conhecimento técnico para públicos geograficamente diversos e fortalecendo o alcance das discussões promovidas.

► Série de Depoimentos – 15 anos do Seminário de Privacidade

A equipe desenvolveu um projeto comemorativo focado na valorização da memória institucional, abrangendo desde a concepção e desenvolvimento da cenografia até a captação, edição e sono-



rização. Foram produzidos **12 depoimentos** com figuras-chave que participaram da construção do seminário ao longo de mais de uma década.

► Vídeo Comemorativo: 20 anos do NIC.br

A área idealizou e executou um projeto audiovisual para fortalecer a cultura organizacional e o senso de pertencimento no NIC.br. O esforço coordenado envolveu a curadoria e edição de depoimentos de **48 colaboradores** e a **produção de mais de 50 clipes**, resultando em um **vídeo de seis minutos**, exibido na confraternização de final de ano.

Roteiro e moderação de chat

Em 2025, a equipe de comunicação produziu ao todo 102 roteiros – alguns deles em inglês – para guiar a moderação dos chats no YouTube durante as transmissões de 22 eventos diferentes.

Comunicar para engajar

A **Comunicação Interna** atua como o eixo de coesão institucional, promovendo a sinergia entre os departamentos, preservando a memória da organização e cultivando o senso de pertencimento.

► ComuNIC.br

Em 2025, a Comunicação Interna produziu e publicou **174 notas no portal ComuNIC.br**, mantendo fluxo contínuo de informação, transparência e alinhamento institucional. Mais do que um canal de divulgação, o ComuNIC.br funcionou como instrumento de coesão organizacional, contribuindo para integração entre áreas, circulação de conhecimento estratégico e fortalecimento da cultura institucional.

► Eventos internos

A equipe organizou ao longo do ano **sete eventos internos**, com destaque para a Festa Junina, o Dia das Crianças e a Festa de Confraternização, que alcançaram **“Zona de Excelência” no NPS** (*Net Promoter Score*).

Festa Junina	
168 participantes	NPS 9,63
86% deram nota máxima na pergunta sobre conexão e orgulho de pertencer ao NIC.br	
Dia das Crianças	
127 participantes	NPS 9,68
88% orgulho e conexão	
Festa de Confraternização	
229 participantes	NPS 9,63
98% orgulho e conexão	

Esses indicadores evidenciam que as ações reforçaram a cultura organizacional, estimularam promotores internos da marca e contribuíram para retenção simbólica e engajamento dos funcionários.

FIB 15: articulação estratégica e operação coordenada

Principal evento do calendário do NIC.br e do CGI.br, o **Fórum da Internet no Brasil** exige, todos os anos, uma operação coordenada de todas as frentes da Assessoria de Comunicação. E em 2025, o desafio foi ainda maior. O FIB, que chegou à sua 15ª edição, teve um dia extra com painéis e atividades em razão do **aniversário de 30 anos do CGI.br**, celebrado durante o encontro em Salvador (BA).

► Repercussão na imprensa

Além da divulgação via assessoria de imprensa, a estratégia incluiu a contratação de uma agência local para reforçar a capilaridade regional. O esforço conjunto resultou em cerca de 200 matérias publicadas, das quais 102 foram veiculadas na Bahia, com cobertura *in loco* de veículos como TV Bahia (Globo), TV Aratu (SBT), Band Bahia e jornal A Tarde.

Um dos destaques foi a entrevista ao vivo na GloboNews com a coordenação do CGI.br sobre a regulação de redes sociais.

► Cobertura para as redes sociais

A cobertura do FIB 15 nas Redes Sociais priorizou o formato de vídeo, com 21 das 26 publicações realizadas durante o evento utilizando esse recurso. No Instagram, o alcance foi de **36.662 contas**, com **166.186 impressões**. Foram realizadas **58 entrevistas** com palestrantes e autoridades. O trabalho envolveu as equipes de Redes Sociais e de Audiovisual.

► Identidade Visual

A área de Design criou mais de **mil peças**, desde cenografia e brindes até artes para transmissão e *web*. Sob o conceito de “**Identidade Itinerante**”, a equipe adaptou a marca institucional do FIB à cultura de Salvador, utilizando elementos gráficos e cores locais para promover conexão com o ecossistema regional.

► Podcast “Nós da Internet”

Um dos pilares das celebrações de **30 anos do CGI.br** foi o lançamento do podcast “Nós da Internet”, gravado durante o FIB15. A apresentação ficou por conta do jornalista Rodrigo Ghedin, que entrevistou personalidades ligadas à governança da Internet no Brasil. A Comunicação Externa e a Assessoria ao CGI.br atuaram de forma integrada na idealização do produto, curadoria de roteiros, além da gestão de trâmites jurídicos e contratuais.

A equipe de Audiovisual foi responsável pela concepção técnica e operação do podcast, desde a montagem de um “estúdio aquário” até o tratamento de áudio. O desafio de garantir isolamento acústico e qualidade técnica em um ambiente de alto tráfego foi superado com a gravação dos sete episódios da primeira temporada, utilizando um sistema de três câmeras e microfonia dedicada.

► Kit exclusivo

Para celebrar os 30 anos do CGI.br durante o FIB 15, a Comunicação Interna promoveu uma ação de reconhecimento voltada a funcionários do NIC.br e conselheiros. A iniciativa consistiu na entrega de um kit exclusivo que integrou a identidade institucional à cultura de Salvador, reunindo itens personalizados e elementos simbólicos, como as fitas com o Decálogo da Internet. A ação serviu como um gesto estratégico de valorização das equipes em um marco histórico para a governança da Internet no país.

► Eventos e ações comemorativas

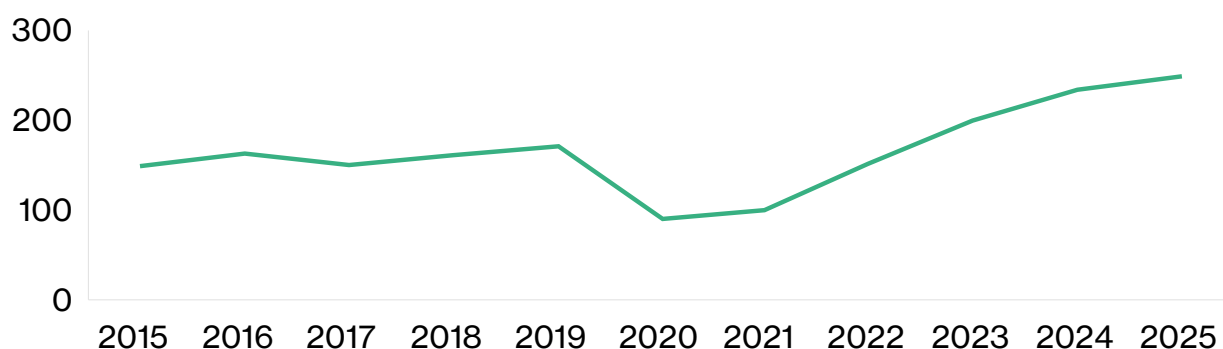
Além de organizar e produzir o FIB15, a equipe de Eventos foi responsável pelas ações alusivas aos 30 anos do CGI.br. O trabalho incluiu a produção de uma **sala de imersão com projeção mapeada** sobre a trajetória histórica do Comitê e a coordenação de uma recepção oficial para convidados nacionais e internacionais. A produção integrou elementos da culinária e apresentações artísticas da Bahia à identidade institucional, consolidando o marco celebrativo dentro da programação do Fórum.

Núcleo de Eventos

A Gerência de Eventos opera como instrumento de posicionamento institucional, o que confere alto valor estratégico à área. Mais do que espaços de encontro, cursos, fóruns, seminários e simpósios são plataformas que ajudam a consolidar a autoridade técnica do NIC.br e a legitimidade do modelo multissetorial brasileiro.

Em 2025, a **área totalizou 244 eventos, sendo 176 produzidos e 79 patrocinados/apoiados, alcançando 458.502 participantes – 317.181 a mais do que no ano anterior (141.321)**. Este resultado ratifica uma trajetória de crescimento ininterrupto desde 2020, com uma elevação de 6,5% em relação a 2024 e um salto de 25,1% frente a 2023. O viés de alta não retrata apenas um aumento no volume de eventos. Evidencia também a relevância da equipe na difusão das agendas e mensagens do NIC.br e do CGI.br e no fortalecimento reputacional de ambos.

Evolução do número de eventos realizados



“Buscamos excelência em tudo que fazemos. Todas as etapas de produção de um curso ou evento são bem definidas e analisadas, do momento em que a demanda é recebida até o encerramento da atividade, com avaliações críticas que orientam melhorias contínuas. Mais do que operacionalizar, personalizamos cada entrega, unindo tendências de mercado ao propósito institucional.”

Adriana Goes,
Gerente de Eventos

Complexidade operacional

Dos 165 eventos organizados pela área em 2025, **127** foram presenciais, **16** híbridos e apenas **22** aconteceram exclusivamente de maneira remota. O elevado volume de encontros com participação

in loco do público – uma média de aproximadamente 10 atividades por mês – e a consequente complexidade operacional envolvida no processo exigiram mobilização permanente da equipe ao longo do ano. Trata-se de um trabalho que antecede a abertura das inscrições, englobando desde a



escolha estratégica dos espaços e análise da infraestrutura técnica até a definição de áudio, vídeo, iluminação, comunicação visual, credenciamento e alimentação.

Essa estrutura não se limita a aspectos logísticos, mas constitui condição essencial para que os conteúdos sejam transmitidos com clareza e debatidos em ambiente adequado. Ao contemplar a diversidade de públicos do NIC.br e do CGI.br, a área atua como mediadora entre conhecimento técnico e sociedade, garantindo que cada evento seja planejado de forma personalizada, inclusiva e coerente com o padrão institucional.

Dentre as ações de produção própria que se destacaram, estão:

15ª Semana de Infraestrutura da Internet	
3.269 participantes	5 dias de evento
16º Seminário de Proteção à Privacidade e aos Dados Pessoais	
1.659 participantes	3 dias de evento
15º Fórum da Internet no Brasil	
1.548 participantes	5 dias de evento
Seminário do Observatório de IA	
1.213 participantes	1 dia de evento

Patrocínio/apoio

Em 2025, a área operacionalizou o patrocínio de **54 eventos e intermediou outros 26**. Essa frente de atuação é estratégica por ampliar as presenças do NIC.br e do CGI.br em espaços onde se definem agendas e debates sobre a Internet, fortalecendo atributos como autoridade técnica e reputação institucional.

Entre os eventos patrocinados pelo CGI.br em 2025, destacam-se: o XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC 2025), a 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e a Semana de Inovação.

Já entre os apoios institucionais realizados pelo NIC.br, os destaques ficaram por conta do NANOG (93, 94 e 95), do Global Peering Forum (GPF) e das reuniões do LACNIC (43 e 44).

A Gerência de Eventos também atuou na elaboração e divulgação de propostas de patrocínios para eventos do Ceptro.br e a **15ª Semana de Infraestrutura da Internet no Brasil**, que atraiu 32 empresas, incluindo gigantes como Google, Netflix e Nokia.

Mais do que a prospecção de cotas, a equipe zela pelo posicionamento institucional, assegurando critérios rigorosos de exposição visual e operacional em estandes e áreas de exposição.

Destaques

► Autoatendimento na Semana de Infraestrutura

Para trazer mais agilidade no credenciamento durante 15ª Semana de Infraestrutura da Internet no Brasil, a equipe de eventos implementou um sistema de autoatendimento. Essa automatização reduziu filas, conferindo uma melhor experiência aos participantes. A excelente aceitação ratifica o compromisso da gerência com a melhoria contínua.

► Gestão estratégica de materiais educativos

No 10º Simpósio de Crianças e Adolescentes, a equipe estruturou um balcão de atendimento consultivo para a distribuição de materiais impressos do NIC.br e CGI.br. Mais do que uma simples entrega, o espaço serviu para dialogar com o público e cadastrar interessados, permitindo uma análise técnica posterior do perfil dos solicitantes. Esse fluxo assegura que os materiais sejam direcionados de forma assertiva e estratégica a cada tipo de público.

Desenvolvimento de Sistemas

O Departamento de Desenvolvimento de Sistemas é responsável por criar, manter e evoluir as soluções tecnológicas que apoiam o NIC.br e o CGI.br. Sua atuação está diretamente relacionada à viabilização de iniciativas conduzidas pela entidade, incluindo a produção e divulgação de pesquisas, a realização de eventos, a oferta de cursos, a manutenção de sítios institucionais e o suporte a processos administrativos e serviços oferecidos à sociedade.

Nesse contexto, os sistemas desenvolvidos e mantidos pelo departamento funcionam como parte da infraestrutura digital que sustenta essas atividades, permitindo que diferentes áreas do NIC.br operem de forma integrada e eficiente. Isso inclui, por exemplo, plataformas de inscrição e gestão de eventos, ambientes de publicação de conteúdos e pesquisas, sistemas de apoio a cursos e ferramentas internas utilizadas no dia a dia da organização.

A atuação da equipe envolve tanto o desenvolvimento de soluções sob medida quanto a manutenção e evolução contínua dos sistemas existentes, considerando requisitos específicos de cada projeto e área. Também inclui a hospedagem e gestão de sítios de centros, projetos e iniciativas vinculados ao NIC.br e ao CGI.br, respeitando as particularidades de cada um deles.

Dessa forma, o Departamento de Desenvolvimento de Sistemas atua como um facilitador tecnológico das atividades do NIC.br e do CGI.br, apoiando a execução de projetos que contribuem para a produção de conhecimento, o desenvolvimento da Internet no Brasil e o suporte às decisões e diretrizes estabelecidas no âmbito do Comitê Gestor.

Gerente

Flávio Kenji Yanai

Equipe: 11 funcionários

Destques de 2025

3.339.220.801

de requisições aos sítios

10.590.309 e-mails

de comunicação externa disparados

133 projetos

sofreram alguma modificação seja
ajuste ou novo desenvolvimento
passando por melhorias e correções

2.887

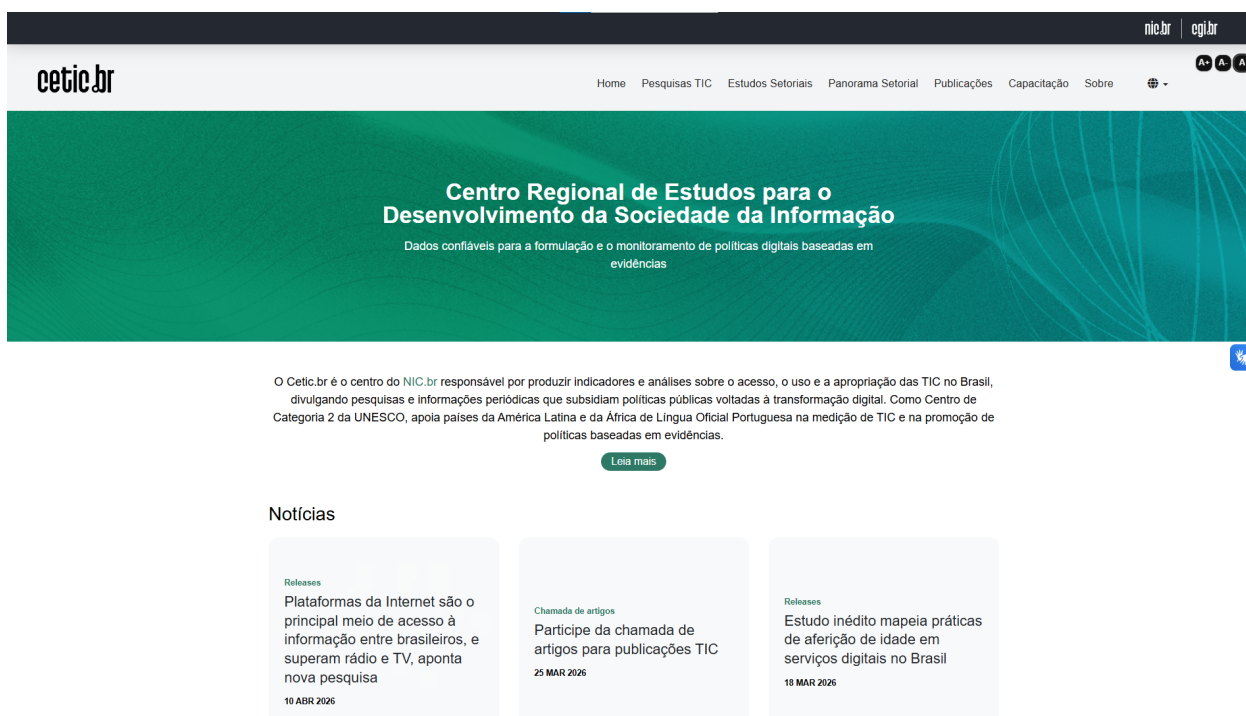
tarefas concluídas

“Ao longo de 2025, buscamos aprimorar continuamente os sistemas que sustentam as atividades do NIC.br, com foco na melhoria de processos, na integração entre plataformas e na adoção de soluções que contribuam para a eficiência operacional e a autonomia tecnológica da organização.”

Flávio Kenji Yanai,

Gerente de Desenvolvimento de Sistemas

Redesenho do sítio Cetic.br



O redesenho do sítio do Cetic.br foi uma das principais iniciativas conduzidas pelo Departamento de Desenvolvimento de Sistemas no período, com foco na modernização da experiência de acesso aos conteúdos e na evolução da arquitetura tecnológica que sustenta a publicação das pesquisas.

A atuação da equipe abrangeu o desenvolvimento e a implementação do *front-end* do novo sítio, bem como a integração com sistemas internos, em especial o Acervo, responsável pela gestão e publicação de conteúdos. Essa integração contribui para uma maior consistência, agilidade e escalabilidade no processo de disponibilização das pesquisas e demais materiais produzidos pelo Cetic.br.

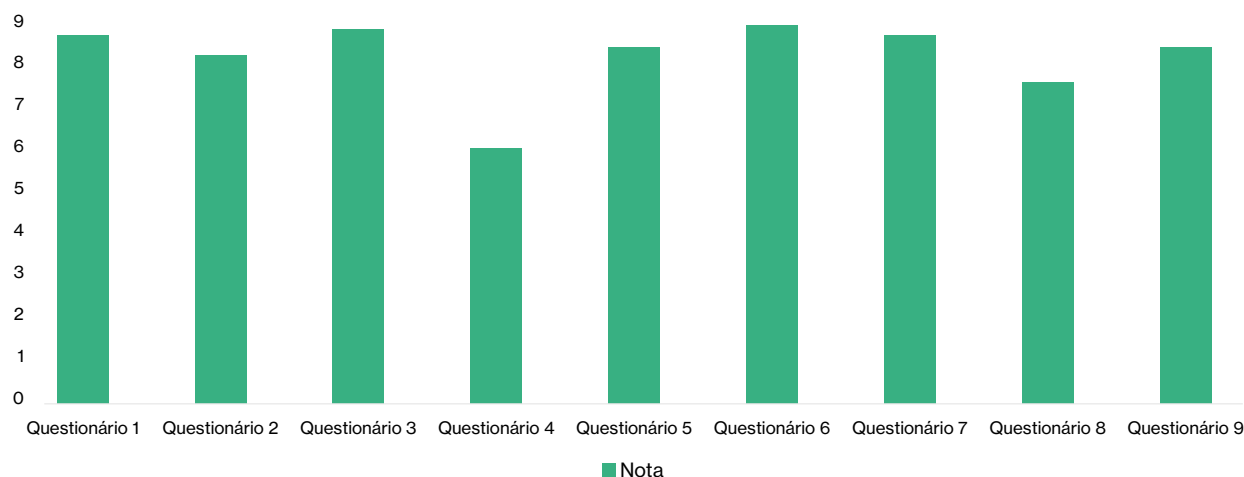
Do ponto de vista técnico, o projeto contemplou melhorias na navegação, reorganização da estrutura de informações e otimizações de desempenho, resultando em um ambiente mais responsivo e acessível. Essas evoluções apoiam o acesso público a dados e análises que subsidiam políticas públicas e estudos sobre o uso da Internet no Brasil.

Como parte da estratégia de ampliação do alcance do conteúdo, foram incorporados recursos de tradução automática de notícias, publicações e páginas para os idiomas inglês e espanhol, utilizando ferramentas baseadas em inteligência artificial. Essa iniciativa contribui para a disseminação internacional das informações produzidas pelo NIC.br.

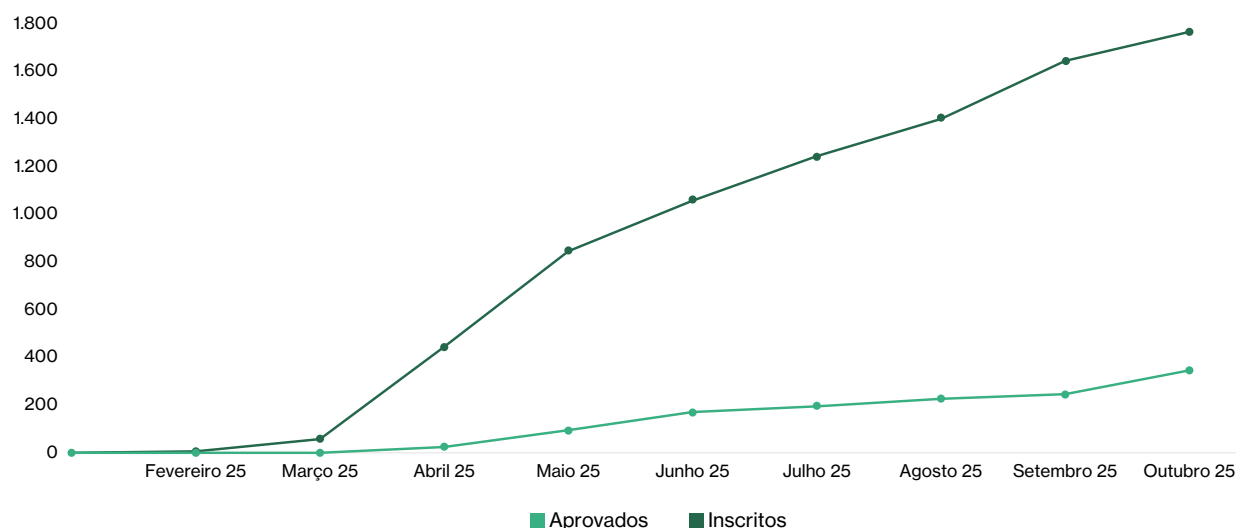
O desenvolvimento do projeto foi realizado em articulação com a área de Comunicação, incluindo o acompanhamento da implementação do novo desenho visual e a validação das soluções adotadas, reforçando a integração entre áreas na construção dos ambientes digitais da organização.

Desenvolvimento de *plugin* para geração de relatórios gráficos no Moodle

Média dos questionários do curso IPv6 EAD



Inscritos e aprovados no curso IPv6 EAD



A oferta de cursos gratuitos pelo NIC.br e pelo CGI.br constitui uma importante devolutiva à sociedade, contribuindo para a capacitação técnica de profissionais e para o fortalecimento da infraestrutura e da governança da Internet no Brasil. Esses cursos, disponibilizados por meio da plataforma Moodle, alcançam um público amplo e diverso, incluindo provedores de Internet, engenheiros de redes, técnicos e gestores de TI, e desempenham papel relevante na disseminação de boas práticas e no desenvolvimento do ecossistema digital no país.

Nesse contexto, o Moodle se consolida como uma plataforma estratégica para viabilizar essa atuação, exigindo evolução contínua para atender às necessidades pedagógicas e operacionais

da organização. Com esse objetivo, o Departamento de Desenvolvimento de Sistemas conduziu o redesenho do *plugin* Bloco Report, ampliando a capacidade de geração de relatórios por meio de visualizações gráficas integradas ao ambiente de aprendizagem.

À época de sua concepção, não havia na plataforma uma solução que atendesse plenamente a essa necessidade, o que motivou o desenvolvimento de uma alternativa própria, alinhada aos requisitos institucionais. O projeto, iniciado no último trimestre de 2024 e concluído no primeiro trimestre de 2025, foi desenvolvido com apoio de consultoria externa, sob coordenação técnica do departamento.

A implementação exigiu adaptações no código-fonte do Moodle, parte das quais já foi submetida e aprovada pela comunidade mantenedora da plataforma, enquanto outras seguem em processo de avaliação. O *plugin* redesenhado foi disponibilizado publicamente em repositório Git, permitindo que outras instituições também se beneficiem da solução, em linha com a adoção e contribuição para ferramentas de código aberto.

Essa iniciativa reforça o papel do departamento na evolução das plataformas que sustentam as ações de capacitação da organização, contribuindo para maior eficiência na gestão dos cursos e para o aprimoramento contínuo da experiência dos usuários.

Sistema de Solicitação de Pagamentos

Iniciado no final de 2025, o Sistema de Solicitação de Pagamentos tem como objetivo substituir o fluxo baseado em papel por um processo progressivamente digital, reduzindo etapas manuais e a dependência de documentos físicos nos processos administrativos internos.

A aplicação está em desenvolvimento com base em arquitetura Web moderna, com separação entre interface e serviços de processamento, e base de dados orientada a documentos, o que permite maior flexibilidade na modelagem das informações e evolução incremental da solução.

Como etapa inicial, ainda em 2025, os formulários anteriormente elaborados em Word e preenchidos manualmente foram convertidos em formulários de solicitação Web, estabelecendo a base para a digitalização do processo. Estão previstas evoluções que incluem a implementação de fluxo de aprovação com acompanhamento de status – como “aguardando aprovação”, “aprovado” e “pago” –, possibilitando o rastreamento das solicitações desde o envio até a conclusão do pagamento.

Desenvolvimento e implementação de plataforma de engenharia

Ao longo de 2025, o Departamento de Desenvolvimento de Sistemas conduziu o desenvolvimento de uma solução interna voltada à organização e padronização dos processos associados ao ciclo de vida das aplicações mantidas pela área. A iniciativa busca estruturar e consolidar práticas relacionadas ao desenvolvimento, à implantação e à gestão desses sistemas em um ambiente unificado.

A solução reúne funcionalidades que apoiam a governança técnica das aplicações, incluindo a padronização de repositórios, a organização da geração e do armazenamento de imagens de con-

têineres, o suporte a solicitações de implantação para sistemas legados, a disponibilização controlada de bases de dados para uso autorizado e a integração com o sistema interno de tickets para abertura de chamados junto à equipe de infraestrutura.

Com a evolução dessa iniciativa, o departamento passou a contar com mecanismos mais estruturados para gestão do processo de desenvolvimento e implantação, contribuindo para maior consistência nas práticas adotadas, melhoria na rastreabilidade das mudanças e melhor articulação com outras áreas envolvidas na operação dos sistemas.

Desenvolvimento de nova versão do sistema de submissões de *workshops* e palestras

Ao longo do período, o Departamento de Desenvolvimento de Sistemas conduziu evoluções no sistema de submissões de *workshops* e palestras, utilizado no apoio à organização de eventos, com foco na melhoria da consistência das informações e na modernização da arquitetura da aplicação.

Entre as funcionalidades implementadas, destaca-se o mecanismo de convite e confirmação de participantes – como palestrantes, moderadores e relatores –, que contribui para maior confiabilidade dos dados e para o alinhamento prévio entre os envolvidos nas propostas submetidas.

Paralelamente, foi realizada a reestruturação da aplicação administrativa e da camada de *back-end*, com adoção de uma arquitetura mais modular e baseada em serviços, substituindo a estrutura anterior. Essa evolução técnica amplia a capacidade de manutenção e de evolução do sistema, além de favorecer sua integração com outros ambientes institucionais.

Como resultado, o sistema passou a disponibilizar, de forma automatizada, as informações dos *workshops* aprovados para integração com o portal do Fórum da Internet no Brasil (FIB), contribuindo para maior agilidade na publicação e atualização dos conteúdos relacionados ao evento.

Novo Sistema de Avaliação para o Programa Youth

O Departamento de Desenvolvimento de Sistemas desenvolveu um novo Sistema de Avaliação para o Programa Youth, substituindo o modelo anterior, que se baseava em uma listagem interna no sistema de Cursos e Eventos.

A nova solução foi concebida como um ambiente dedicado, com interface específica para análise dos inscritos e registro das avaliações, permitindo maior organização e transparência no processo seletivo. A estrutura implementada possibilita o acompanhamento das diferentes etapas de avaliação de forma mais sistemática, contribuindo para maior consistência na condução das análises.

Com essa evolução, o processo passou a contar com ferramentas mais adequadas às suas necessidades, reduzindo dependências de adaptações em sistemas existentes e facilitando a gestão das informações ao longo do ciclo de seleção.

Evolução contínua dos sistemas institucionais

Ao longo de 2025, o Departamento de Desenvolvimento de Sistemas realizou melhorias e evoluções em diversos sistemas institucionais, com foco na otimização de processos, no aprimoramento da experiência de uso e em uma maior integração entre plataformas.

No sistema administrativo de eventos e cursos, foram conduzidos aprimoramentos relevantes, incluindo a implementação do processo de autcredenciamento para a Semana de Infraestrutura, baseado em QR Code. Essa funcionalidade integrou o sistema de credenciamento – responsável pelo registro presencial – ao ambiente de gestão de inscrições, permitindo maior agilidade no controle de presença. Também foram realizadas melhorias na área de certificados, com simplificação do cadastro e envio de comunicações em lote com *layout* personalizado, aprimorando os processos relacionados à emissão e comunicação com os participantes.

No sistema de gerenciamento de eventos, foi incorporada a funcionalidade de duplicação de eventos na área administrativa, facilitando a reutilização de estruturas já configuradas. O sistema de solicitação de Correios passou a contar com recurso de mala direta para envio de comunicações, enquanto o sistema de controle de materiais para eventos recebeu novas funcionalidades para aprimorar a gestão de itens utilizados nas atividades institucionais. Nos sítios de eventos, foram promovidas melhorias de acessibilidade e ajustes administrativos.

No ambiente de ensino a distância, foi concluído o encerramento da plataforma anteriormente utilizada, com a migração dos cursos remanescentes para o Moodle. Nesse contexto, também foram realizadas a instalação e parametrização de recursos de gamificação voltados ao Programa Youth, contribuindo para o engajamento dos participantes.

O sistema de gestão de sítios institucionais passou por melhorias de interface e usabilidade, incluindo aprimoramentos na apresentação de conteúdos em múltiplos idiomas. A área de atualizações foi reformulada, com reestruturação do módulo responsável pela criação e publicação de conteúdos, resultando em maior estabilidade e desempenho.

Outros sistemas também receberam evoluções ao longo do período. O sistema jurídico contou com ajustes no módulo de contratos; o sistema do Cidadão na Rede passou por melhorias funcionais e de desempenho; e o sistema de comunicação interna recebeu novas funcionalidades para a área da CIPA, incluindo a publicação de atas e suporte ao processo eleitoral de 2025. Adicionalmente, foram realizados ajustes no sistema de agendamento de salas e em diferentes sítios institucionais, com destaque para melhorias na área administrativa e na gestão de conteúdo.

Infraestrutura

A estabilidade e a segurança dos sistemas e sítios sob responsabilidade do departamento dependem de uma gestão de infraestrutura contínua e cuidadosa. Em 2025, a equipe dedicou atenção significativa a essa frente, realizando tanto a manutenção rotineira quanto evoluções estruturais que ampliam a resiliência e a segurança do ambiente tecnológico da área.

Entre as principais atividades do ano, destacam-se as atualizações semanais dos sistemas operacionais e *softwares* nos servidores em produção, as rotinas periódicas de manutenção com reinicializações programadas para aplicação de correções de segurança, e o monitoramento contínuo de servidores, serviços e componentes de infraestrutura, com acompanhamento de métricas de desempenho e disponibilidade. O acompanhamento das regras e registros de firewall também integrou a rotina da equipe ao longo do ano.

No campo das evoluções estruturais, foram realizadas a implantação e configuração de repositório interno para armazenamento e gestão de imagens de contêineres, a migração gradual de servidores entre provedores de infraestrutura em nuvem e a implantação e posterior unificação de ambiente de orquestração de serviços para gerenciamento centralizado de aplicações. A equipe também prestou apoio técnico e validação no processo de migração de ambiente de virtualização conduzi-

do por área parceira da organização. Na frente de segurança, foram implementadas melhorias na plataforma institucional de mensageria interna e uma camada adicional de proteção entre servidores públicos e redes internas, reforçando o controle de acesso. Por fim, foi realizada a homologação do ambiente Moodle e iniciado o planejamento para atualização da plataforma para sua versão LTS.

Operação e manutenção dos sistemas institucionais

Ao longo de 2025, o Departamento de Desenvolvimento de Sistemas manteve atividades permanentes de suporte, atualização e operação dos sistemas e sítios institucionais, assegurando a continuidade e a estabilidade dos serviços utilizados pelas diferentes áreas do NIC.br.

Foram realizadas atualizações recorrentes e ajustes nos sítios do NIC.br, CGI.br, Cetic.br, CeWeb.br, i+Seg, TOP, Diálogos CGI, EGI, Prêmio Destaques, W3C e nas demais páginas associadas a eventos e iniciativas institucionais.

No âmbito dos sistemas administrativos, foi mantida a rotina de importação, conferência e consolidação de dados no sistema administrativo de gestão orçamentária, incluindo informações relacionadas à folha de pagamento ao longo do exercício.

A equipe também realizou suporte contínuo e ajustes nos sistemas administrativo de eventos e cursos, de credenciamento, de gerenciamento de eventos, de solicitação de Correios, do Cidadão na Rede, de agendamento de salas, de gestão de sítios e eventos, do Portal do FIB e de submissões de workshops e palestras, garantindo seu funcionamento ao longo do período.

A equipe também realizou suporte contínuo e ajustes nos os sistemas: administrativo de eventos e cursos, de credenciamento, de gerenciamento de eventos, de solicitação de Correios, doCidadão na Rede, de agendamento de salas, de gestão de sítios e eventos, do Portal do FIB e o de submissões de *workshops* e palestras, garantindo seu funcionamento ao longo do período.

Foram conduzidas atualizações de conteúdo no Cidadão na Rede, incluindo substituição de vídeos, bem como novas publicações e ajustes na campanha Fique Esperto. O sítio do TOP passou por atualização de interface, e foi mantido suporte permanente às áreas de Comunicação e Eventos.

No contexto dos eventos institucionais, a equipe prestou apoio técnico e operacional a iniciativas como o NIC.br Annual Workshop on Survey Methodology, o Fórum da Internet no Brasil (FIB), o Fórum do Setor Público, o Seminário de Privacidade, as pesquisas TIC Cultura e TIC Kids, o Simpósio Crianças e Adolescentes na Internet e a Semana de Infraestrutura, incluindo suporte presencial quando necessário.

Foi mantido suporte contínuo ao ambiente de ensino a distância, com atendimento às áreas responsáveis e realização de configurações e ajustes necessários à oferta e manutenção dos cursos.

Adicionalmente, foram realizados treinamentos internos para as equipes de Comunicação e Eventos sobre o uso de sistemas institucionais, como o sistema administrativo de eventos e cursos, o sistema de gestão de sítios institucionais, o sistema de comunicação interna e o sistema de gestão de sítios e eventos.

Observatório Brasileiro de Inteligência Artificial (OBIA)

O OBIA tem como missão consolidar e disseminar o conhecimento sobre inteligência artificial em benefício da sociedade, oferecendo evidências sobre o uso e avanço da Inteligência Artificial nos diversos setores, com o objetivo de subsidiar políticas públicas, estratégias e ações. Suas atividades se organizam em três eixos principais: produção e disponibilização de indicadores relacionados a IA; curadoria de repositório de documentos; e fomento à cooperação entre múltiplos atores, em âmbito nacional e internacional.

Além desses eixos, merece destaque o papel do OBIA na disseminação qualificada de informações sobre IA, incluindo riscos, melhores práticas, tendências e oportunidades, para a sociedade em geral. Em um contexto de assimetria de informação sobre sistemas de IA e seus impactos, o OBIA busca contribuir para reduzir lacunas de compreensão pública e institucional, estimulando o debate informado e a circulação de conhecimento com participação de governo, academia, sociedade civil e terceiro setor.

Gerente

Luiz Alexandre Reali Costa

Equipe: 4 funcionários

Destques de 2025

2º SEMINÁRIO DO OBIA

315 presenciais

+ 922 remotos; aprovação >98%

Ampliação de alcance e diversidade de público

DIÁLOGO UE-LAC SOBRE IA

**>100 participantes
presenciais**

>30 países

Articulação birregional e discussão de governança e plataformas

CURADORIA INICIAL DO REPOSITÓRIO

~1.600

documentos selecionados

Base para o piloto do acervo de documentos sobre IA e extração de metadados/classificação.

UNESCO GLOBAL FORUM ON THE ETHICS OF AI – 2025

3º colocado

(melhores artigos)

Paper sobre monitoramento e governança ética

ENTREGAS DIGITAIS DO PORTAL

Nova versão

e página MGI

Evolução do portal e ampliação de indicadores públicos

Organização e coorganização de eventos estratégicos

O OBIA organizou o 2º Seminário do Observatório e coorganizou encontros voltados à governança de IA. Esses eventos funcionaram como instrumentos de difusão pública, diálogo multissetorial e construção de agenda, com interface direta com temas de Internet (como consumo de informação na web e impactos da IA em setores essenciais).

2º Seminário Internacional do OBIA

O OBIA organizou o seu 2º seminário internacional, realizado no dia 28 de agosto.

Esta edição do Seminário do OBIA teve como propósito ampliar a compreensão sobre a inteligência artificial e suas implicações reunindo um público diversificado, composto por pesquisadores acadêmicos, formuladores de políticas públicas, representantes da sociedade civil, líderes empresariais e profissionais atuantes na área. O Seminário contou com especialistas nacionais e internacionais que debateram os impactos da IA no mercado de trabalho, educação, desenvolvimento sustentável e no modelo atual de consumo de informação na web.

Contou com 315 participantes presenciais e 922 remotos. Obteve avaliação geral superior a 98% e debateu os temas emergentes com integrantes internacionais.

3º Diálogo de Política de Alto Nível da Aliança Digital EU-CELAC sobre Inteligência Artificial

O evento aconteceu em São Paulo, ao longo de 3 dias imersivos, coorganizado pelo OBIA/NIC.br e secretaria do diálogo. Reuniu mais de 100 participantes provenientes de governos, academia, sociedade civil e setor privado. Contou com representantes de 25 países da América Latina e Caribe, além de 10 Estados-membros da União Europeia. Também registrou a presença de organizações internacionais, como UNESCO, OCDE, PNUD, CEPAL, CAF, entre outras.

O intuito do diálogo é unir os vários *stakeholders* de ambas as regiões para construir conhecimento e consenso sobre temas da governança digital e da Inteligência Artificial.



2º Seminário Internacional do OBIA (esquerda) e 3º Diálogo de Política de Alto Nível da Aliança Digital EU-CELAC sobre Inteligência Artificial (direita)

International Seminar – AI Governance Pathways: Institutional Arrangements and International Lessons

O OBIA coorganizou e sediou o evento na sede do NIC.br, juntamente com o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), o Centro de Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina (CIAAM/USP) e o International Research Center on AI (IRCAI/Eslovênia).

Envolvendo a participação de especialistas internacionais e representantes do governo e de instituições públicas do Brasil, academia e sociedade civil, explorou a experiência e casos de estudos internacionais com o conhecimento local, focando em como o Brasil pode coordenar ministérios e agências para regular a IA sem comprometer inovação e competitividade.

Inserção em diálogos internacionais, regionais e no país

A equipe do OBIA participou e contribuiu em fóruns e diálogos (América Latina e Caribe, Europa e organismos multilaterais), com foco na troca de práticas e na divulgação das ações e posicionamento do Brasil em iniciativas de monitoramento e governança de IA.

Destaque para o prêmio de 3º melhor artigo no **Unesco Global Forum on the Ethics of AI-2025**.

Oportunidades de compartilhar e disseminar nos fóruns diversos as ações do Brasil e do OBIA/NIC.br e seu modelo bem-sucedido de funcionamento em uma organização multissetorial, *multistakeholder*, envolvendo todos os setores da sociedade nos diálogos, decisões e estratégias.

Cepal - “IA en América Latina y el Caribe: retos, estrategias y gobernanza para el desarrollo de la región”

Realizada no Chile, entre os dias 04 e 05 de março, com participação no painel “Factores Habilitantes y Desarrollo de Capacidades”, com a facilitação da Prof Dra Lucia Bosoer (European University Institute) e composição da mesa por Rodrigo Durán, Gerente del Centro Nacional de Inteligencia Artificial de Chile, CENIA; Luiz Alexandre Reali Costa, Observatorio Brasileño de Inteligencia Artificial de Brasil; Nayat Sánchez-Pi, Directora Ejecutiva – CEO de la Fundación Inria Chile; Ginés D. Guerrero, Director del Laboratorio Nacional de Computación de Alto Rendimiento de Chile e Luis Adrián Salazar, Profesor y Experto Digital, Costa Rica.

Evento contou com a participação de ministros do Chile e de representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil.

Unesco Global Forum on the Ethics of AI – 2025

O evento organizado pela UNESCO com o tema “UNESCO’s Recommendation on the Ethics of Artificial Intelligence”.

Ocorreu entre os dias 24 e 27 de junho, na Tailândia, e rendeu o **prêmio de 3º melhor artigo** com o paper “Monitoring AI for Ethical Governance and Sustainable Development: The Brazilian Observatory (OBIA) Experience”.

O paper foi apresentado por um membro do C4AI – Isabella Lopes.

Lançamento do ILIA 3ª Edição - Chile

O evento ocorreu na sede do CEPAL – Santiago do Chile, e contou com a participação de representantes do governo do Chile, pesquisadores do CENIA, e representantes dos diálogos EU-LAC.

Uma oportunidade de estreitamento com os contatos e representatividade do OBIA e do Brasil junto ao CENIA e CEPAL.

O OBIA e Cetic.br participam com o fornecimento de dados para a elaboração dos índices e no intercâmbio de conhecimento e experiência.



Evolução do Portal do OBIA, de indicadores e governança de dados

Ao longo do ano foram conduzidas melhorias e padronizações para facilitar atualização e expansão de indicadores. Em novembro, foi publicada uma nova versão do Portal de Indicadores, com novos conteúdos e melhorias de organização e apresentação.

O portal sofreu diversas evoluções da ferramenta de edição para incorporar novas seções.

Novos indicadores sobre **Teses e Dissertações sobre IA** foram publicados, e ampliadas as quantidades de indicadores sobre o uso e adoção de IA nas áreas de Educação, Saúde, Governo e Setores Econômicos.

Publicação de indicadores do Governo Federal (MGI - SISP)

A secretaria responsável pelo sistema de administração dos recursos de TIC faz pesquisa anual com os órgãos governamentais sobre os projetos, planejamento e utilização de recursos TIC.

A pesquisa inclui blocos de perguntas específicas sobre Inteligência Artificial, o qual é compartilhado com o OBIA.

O OBIA/NIC.br processa e publica em seu portal os gráficos de respostas desses blocos de perguntas em uma página dedicada à Autoavaliação de Uso de IA no Governo Federal, com a apresentação dos resultados. Iniciativa conduzida pelo MGI, ampliando o acesso a evidências sobre adoção de IA no setor público.

Indicadores do PBIA

Foi estruturada página no OBIA para divulgação dos indicadores do PBIA, produzidos pelo Centro de Gerenciamento e Estudos Estratégicos – CGEE, ligado ao MCTI.

Projetos estruturantes e novos sistemas

CRM

O OBIA e outros departamentos do NIC.br coordenam diversos eventos, seminários, podcast e simpósios, lidando com diversos convidados e participantes de painéis de uma vasta rede multissetorial de especialistas e profissionais.

Existe a necessidade de centralizar e manter um cadastro desses contatos e um histórico de relacionamento, para facilitar o intercâmbio e a disponibilidade entre as áreas interessadas. Atualmente tal informação fica em registros de relatórios e agendas dos eventos e em relacionamento pessoal, dificultando a obtenção dessas informações.

Após um estudo do tema, foi criada uma estrutura em banco de dados, utilizando Access como ferramenta, gerando a entrega de uma interface de uso interno, que permite a emissão de relatório sobre os participantes de eventos, sobre os eventos e a gestão dos contatos de forma centralizada, podendo ser compartilhada entre outros departamentos.

SINIA

Cocriação da Plataforma SINIA, em Fortaleza, juntamente com MCTI e o instituto Atlântico.

O OBIA participou da cocriação e conversas preliminares sobre a plataforma SINIA, que faz parte das ações de mesmo nome, compostas de uma portaria (ainda em fase de especificação), e com o intuito de promover um mapa situacional sobre as pesquisas e produções relacionadas a IA dos CPAs, CTIs e SENAPADs com fomento público.

O evento ocorreu nos dias 29 e 30 de outubro, em Fortaleza, na sede do Instituto Atlântico, por coordenação do MCTI, com a participação do Amauri e do Daniel do MCTI.

Acervo de documentos do OBIA

O acervo do OBIA foi planejado para funcionar como uma plataforma de pesquisa dedicada a documentos relevantes sobre inteligência artificial, reunindo, entre outros conteúdos, relatórios produzidos por instituições internacionais de referência, recomendações, artigos, propostas de *frameworks*, materiais sobre segurança, bem como propostas legislativas, legislação e regulamentações.

Os documentos curados pela equipe do OBIA passam por um sistema de *upload* que extrai automaticamente utilizando-se LLMs vários metadados e sínteses tais como:

- » Resumo e principais pontos
- » *Findings, Recommendations and Conclusions* encontrados no documento
- » Autores, ISBN/DOI
- » Classificações diversas

O processo automatizado viabiliza o tratamento de grandes volumes de documentos e geram uma plataforma para facilitar a pesquisa por qualquer interessado.

Os documentos são indexados pelos métodos tradicionais e também vetoriais.

Ao longo do ano foi desenhado a interface com o usuário e desenvolvido piloto para validar o conceito e avaliar a acurácia na extração automática dos metadados.

A curadoria inicial criou uma base relevante de documentos para estruturar o acervo. Os testes com LLMs indicaram potencial de automação na extração de metadados, sínteses e classificação temática.

Embora o piloto seja bem-sucedido, a ferramenta necessita agora de refinamento no processo de indexação, de tratamento de idiomas e detalhes de interface de usuário para entrar em produção. São itens a serem executados em 2026.

Análise

Avanços

A atuação por meio de eventos e parcerias mostrou-se eficiente para ampliar alcance e qualificar o debate público, fortalecendo o relacionamento e contatos, mesmo com restrições de equipe. A consolidação de entregas digitais no final do ano (portal, indicadores do MGI e protótipo de CRM e Acervo) representa um passo importante para elevar a capacidade de difusão e relacionamento.

O fortalecimento da equipe abre novas capacidades de execução, ampliando as possibilidades e qualidade das atuações do OBIA no futuro.

Limitações e obstáculos

O caráter recente do departamento e o tamanho reduzido da equipe impuseram limites ao volume de entregas simultâneas. Projetos com dependência de desenvolvimento e integração tecnológica, como o repositório de documentos, demandaram replanejamento devido a lacunas de capacidade.

Lições aprendidas

Para ganhos de escala, os projetos do OBIA exigem: (i) processos consolidados de atualização e governança de dados; (ii) equipe enxuta e bem integrada a departamentos de apoio; (iii) necessidade de maior integração com outros departamentos do NIC.br, alinhando soluções, projetos e contratações de terceiros; (iv) necessidade de novos conteúdos e dinâmica de atualização do site, para atender melhor o público e se tornar referência.

Perspectivas e prioridades para 2026

As prioridades propostas para 2026 seguem a lógica de consolidar entregas digitais e fortalecer processos estruturantes, garantindo continuidade e capacidade de resposta do Observatório.

- » Consolidar o Portal de Indicadores, com ciclos regulares de atualização e expansão para novos temas e parceiros.
- » Retomar o repositório de documentos com arquitetura revisada (busca, indexação e metadados) e com recursos adequados de desenvolvimento.
- » Estruturar e executar estratégia editorial do portal (blog, notícias e agenda), incluindo a implantação do podcast em parceria com instituições acadêmicas.
- » Avançar na construção de ambiente cooperativo entre centros e atores de IA (ex.: IAX HUB e plataforma SINIA), com foco em mapeamento e articulação

Em 2025 o OBIA apresentou diversas evoluções e realizações, aumentando a capacidade de entrega e apontando prioridades a serem desenvolvidas em 2026.

Registro.br

A missão da Diretoria de Serviços e de Tecnologia é operar com excelência os serviços de registro de domínios sob o .br e alocação de recursos de numeração para a Internet no Brasil. Os serviços de infraestrutura do NIC.br, além de serviços de engenharia e hospedagem para o LACNIC, também são de responsabilidade da Diretoria de Serviços e de Tecnologia.

Diretor

Frederico Neves

Gerentes

Hugo Koji Kobayashi, Lucimara Vasconcelos, Marcelo Gardini, Oripide Cilento Filho, Ricardo Patara, Rubens Kühl, Vladimir Sopko

Equipe: 110 funcionários

Destques de 2025

Aumento de 2,6%

no número de domínios registrados

Diminuição de 5,4%

no custo de cobrança a partir
do uso do Pix

4 novos

subdomínios lançados

128.527

ligações atendidas, com satisfação

superior a 81,9%

+ de 27 mil

atividades ligadas à
operação do data center

+ de 50%

de conexões aos servidores
do Registro.br utilizam IPv6

+ de 3 mil

organizações usam RPKI

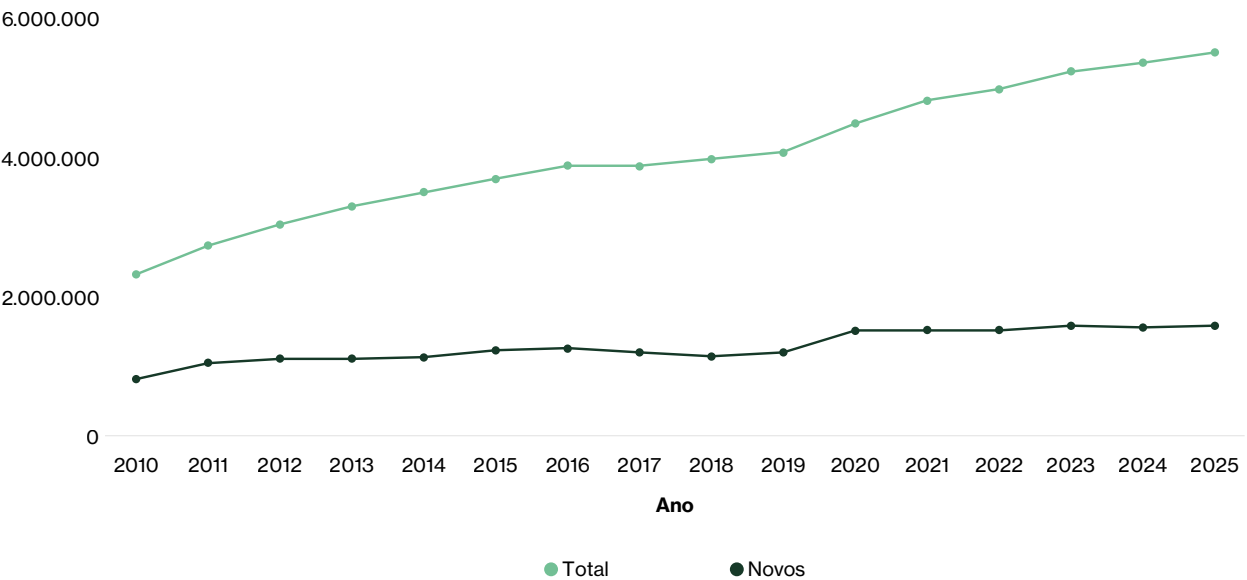
“Os serviços de registro de domínios, recursos de numeração, operação, infraestrutura e atendimento do Registro.br são a espinha dorsal da presença digital brasileira. Eles impulsionam a economia, conferem estabilidade, confiança e resiliência aos serviços essenciais para a sociedade.”

Frederico Neves, Diretor de Serviços e de Tecnologia do NIC.br.

Serviço de Registro

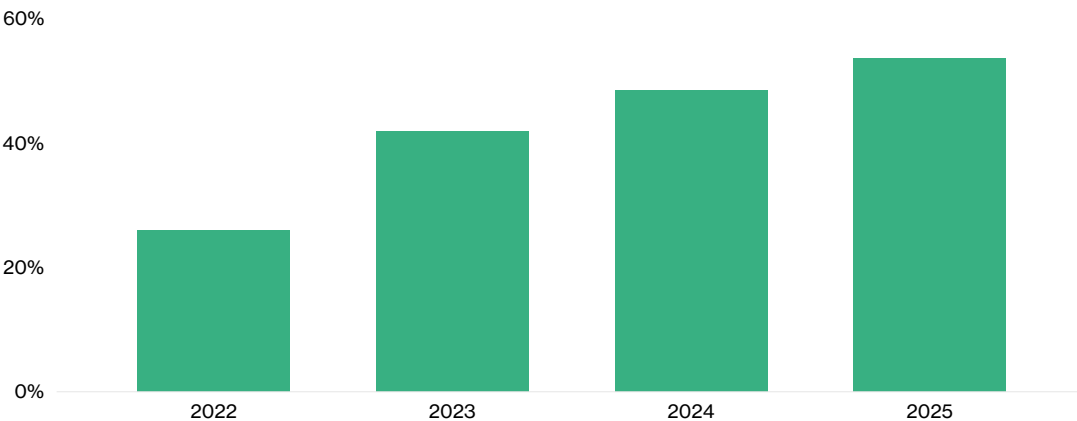
O total de domínios .br cresceu pouco mais de 2.6%. Em torno de 32% dos novos cadastros ocorreram a partir de um dos provedores de serviço autorizados a ofertar domínios .br a seus clientes por meio da interface de registro no atacado (EPP).

Número total e novos domínios (em milhões)



A participação de Pix entre os pagamentos recebidos continua aumentando, e o custo de cobrança foi 5,4% menor em 2025 em comparação com 2024.

Pagamentos recebidos via Pix



Com base em sugestões de usuários e na popularidade de domínios genéricos na Internet, foram lançadas novas categorias de domínios para que os brasileiros continuem a utilizar o .br, fortalecendo sua presença digital e consolidando a comunidade brasileira como uma das mais ativas e vibrantes da Internet mundial. Desde 1º de setembro, estão disponíveis: “api.br” (interfaces de aplicações), “ia.br” (inteligência artificial), “social.br” (redes sociais) e “xyz.br” (miscelânea).

Desde outubro de 2025, todos os domínios que utilizam o serviço de redirecionamento do Registro.br passaram a contar com HTTPS, com certificados Let’s Encrypt gerados e renovados automaticamente, o que amplia a segurança e funcionalidade do serviço.

Atendimento

Em 2025, a operação do Registro.br consolidou avanços relevantes em eficiência, experiência do usuário e segurança dos serviços. Foram atendidas 128.527 ligações, com índice de perdas de 0,89%, o menor dos últimos quatro anos, e satisfação média de 81,9%, evidenciando a evolução consistente da qualidade do atendimento. No período, foram analisados 226.530 e-mails e realizados 59.110 procedimentos administrativos.

Mesmo diante do crescimento do número de domínios registrados, observou-se redução de 15% no volume de ligações, refletindo maior autonomia dos usuários, melhoria dos sistemas e maior efetividade dos canais digitais. A operação também registrou maior estabilidade, com ganhos de previsibilidade e qualidade na prestação do serviço.

Destacam-se ainda avanços na prevenção a fraudes, com ampliação de automação, integração de bases de dados e aprimoramento dos mecanismos de detecção de *phishing*, fortalecendo a proteção do ecossistema .br. Os resultados evidenciam uma operação mais eficiente, preventiva e orientada à confiabilidade e sustentabilidade dos serviços prestados à Internet no Brasil.

Operação

Responsável pela continuidade operacional do NIC.br, a área monitora infraestruturas críticas, ativos de TI e as redes do IX.br sob um regime de 24x7. Seu escopo abrange desde a mitigação de ataques de negação de serviço até o suporte técnico de primeiro nível e o atendimento remoto especializado para clientes de data center.

Durante 2025, a Operação executou mais de 27 mil atividades ligadas ao data center e atendeu mais de 6,3 mil ligações de suporte vinculadas ao IX.br.

Em 2025, mantivemos a excelência nos indicadores de disponibilidade.

Serviço	Disponibilidade
Climatização	100%
Alimentação elétrica dos data centers	100%
Conectividade NU/JD via anel óptico	100%
Serviço de diretório (RDAP/WHOIS)	100%
Sítio web registro.br	100%
Resolução DNS .br	100%
Interface atacado (EPP)	100%

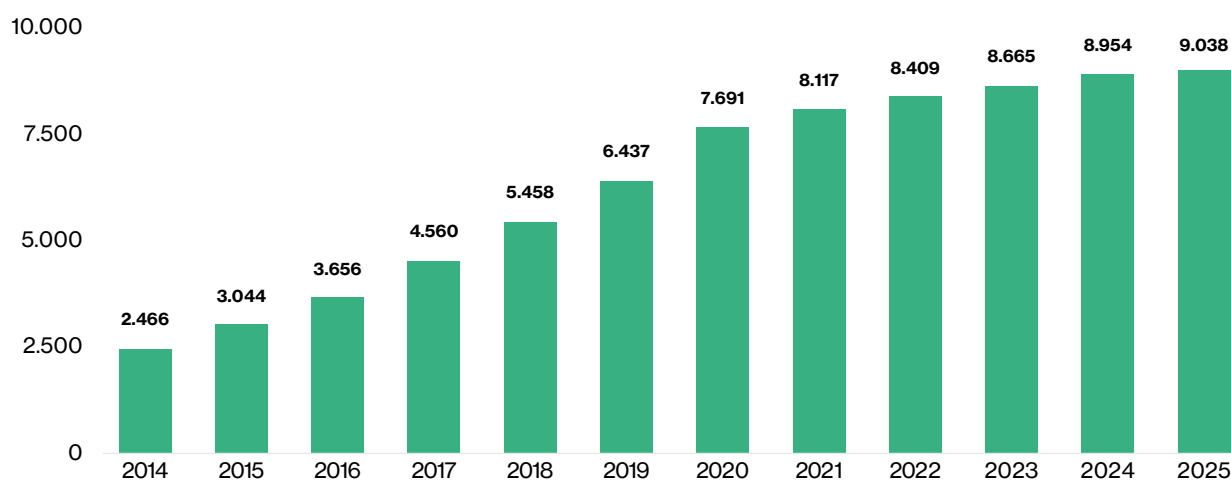
Recursos de Numeração Internet

Os recursos de numeração distribuídos pelo NIC.br, por meio do Registro.br, são blocos de endereços IP e números de sistemas autônomos (ASN).

Os endereços IPv4 esgotaram-se na região da América Latina e do Caribe em agosto de 2020. Desde então, podem ser obtidos apenas por meio de transferências ou liberações decorrentes de devoluções ou cancelamentos de alocações existentes.

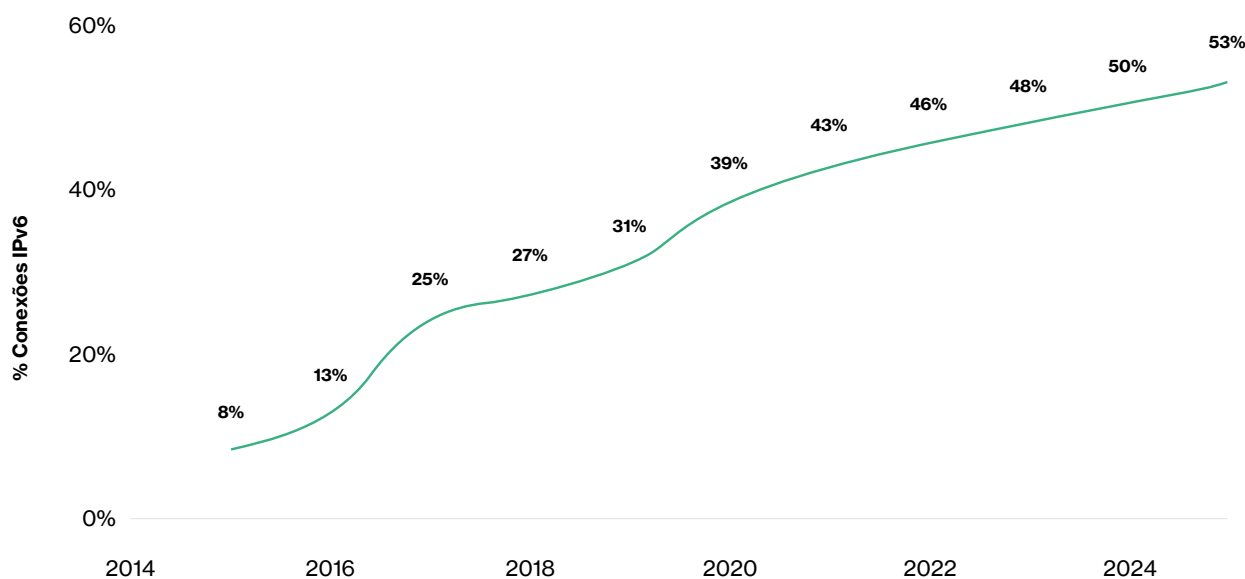
O crescimento das alocações de ASN representa um aumento de organizações com conexões mais resilientes à Internet.

Quantidade de ASNs registrados



O IPv6, é cada vez mais necessário, e sua taxa de alocação segue estável e semelhante à de ASN. Além da taxa de alocação, destaca-se a taxa de utilização: mais de 50% das conexões aos servidores do Registro.br já utilizam IPv6, percentual que cresce de forma consistente.

% Conexões IPv6



Em virtude do esgotamento de endereços IPv4, organizações que recebam alocações iniciais de ASN e IPv6 podem optar por esperar liberações desses endereços decorrentes de devoluções ou cancelamentos de alocações existentes.

Em 2025, mais de 18 mil endereços IPv4 foram redistribuídos, atendendo 19 organizações que aguardavam em fila. O volume redistribuído foi 43% menor que em 2024. Essas organizações aguardaram, em média, mais de quatro anos, reforçando a importância da adoção de IPv6.

Foram realizados três processos de recuperação envolvendo 85 organizações, resultando na recuperação de aproximadamente 8 mil endereços IPv4. Estes processos incluíam organizações com irregularidades, como por exemplo, falta de pagamento das taxas de manutenção, uso irregular ou falta de uso dos recursos alocados.

As organizações também podem optar por transferências de recursos. Foram realizados 210 processos envolvendo reorganização de empresas e incorporações. Observa-se um movimento importante de consolidação no setor de provimento de acesso à Internet e isso se reflete nas transferências.

Além dos processos de transferência decorrentes de reorganizações societárias, há também uma modalidade específica aplicável exclusivamente a endereços IPv4. Nessa modalidade, organizações que possuam excedente desses endereços podem transferi-los para outra organização que deles necessite, independentemente de haver reorganização ou incorporação entre as partes. Também são permitidas transferências entre organizações de diferentes países. Em 2025 foram realizadas 187 transferências, um aumento de 25% em relação a 2024. Mais de 96% das transferências foram para empresas do Brasil.

A ferramenta RPKI (*Resource Public Key Infrastructure*), disponível desde 2019, permite a emissão de autorizações digitais para uso de blocos IP. Ao final de 2025, mais de 3 mil organizações utilizavam a ferramenta, representando mais de 38% dos titulares de alocação e crescimento de 17% em relação a 2024.

Quanto à validação dos contatos de abuso, mais de 86% dos e-mails cadastrados estavam validados ao final de 2025.

Em 2025, 14 organizações participaram dos dois eventos do LACNIC, realizados em São Paulo e El Salvador, com apoio do NIC.br.

Infraestrutura

► NIC-NU

Foram concluídas as reformas do 5º andar, para onde foram transferidos os funcionários da Diretoria de Assessoria às Atividades do CGI.br, além da implantação do Ceregi.br - Centro de Referência e Capacitação em Governança da Internet. Está prevista a construção de nova sala de reuniões do CGI.br no mesmo pavimento.

Também foram concluídas as reformas no conjunto 31, dando continuidade à reorganização dos cinco pavimentos pertencentes ao NIC.br-NU. Para 2026, está prevista, no conjunto 32 (alugado), a implantação de nova sala de cursos e área de produção de conteúdo audiovisual (estúdio e sala de operação e transmissão web).

► NIC-JD

O prédio da João Dias completou 10 anos de atividades em 2025 e o data center lá instalado obteve certificação ANSI/TIA 942-C (*constructed facilities*), com classificação Rated 3, que permite manutenção concorrente de componentes sistêmicos sem interrupção da operação.

► Projeto NIC-SP

O projeto técnico do NIC-SP (Santana de Parnaíba) foi concluído e aguarda aprovação da Prefeitura. Durante o processo, foi necessária a unificação dos dois terrenos adquiridos. Os projetos legais (energia, água, esgoto e bombeiros) foram concluídos em 2025.

Os quatro grupos geradores Caterpillar de 2.188 kVA e sistemas complementares já foram entregues e pagos, permanecendo armazenados no fornecedor.

► Anel óptico NIC-JD - NIC-SP

Foi iniciada a construção do anel óptico para interligação dos data centers NIC-JD, NIC-NU e NIC-SP. Um dos ramais (aproximadamente 32 km) foi concluído até ponto intermediário na divisa entre Barueri e Santana de Parnaíba. A conclusão ocorrerá em 2026, assim como o segundo ramal, estimado em 42 km.

A canalização é totalmente subterrânea, composta por quatro microdutos de 12/10 mm. Cada ramal contará com microcabo óptico de 144 fibras.

Administração de Sistemas

A área é responsável pela sustentação dos serviços de tecnologia corporativa, microinformática, redes, DNS autoritativo do .br e nuvem privada para o Registro.br e demais departamentos do NIC.br.

Em 2025, foi atualizado o ambiente de virtualização e armazenamento (nuvem privada), que sustenta aplicações de diversos departamentos. A arquitetura adotada permite uso de software de código aberto e equipamentos de diferentes fabricantes, garantindo escalabilidade e independência tecnológica.

Em conjunto com o Ceptro.br, foi atualizado o serviço de NTP (*Network Time Protocol*) de alta disponibilidade para suportar o protocolo NTS (*Network Time Security*), ampliando a segurança para os usuários.

Também foram realizadas atualizações e provisionamentos de aplicações, sistemas operacionais e infraestrutura de rede nos escritórios do NIC.br, incluindo os conjuntos reformados em 2025.

Produtos e Mercado

A missão da área é alinhar recursos e experiência dos titulares de domínio, tanto por relacionamento direto quanto por meio dos provedores de serviço.

Os procedimentos competitivos – nos quais interessados disputam domínios previamente registrados por meio de oferta de maior valor – são acompanhados pela área, incluindo remoção de usuários de má-fé e reinício de processos não concluídos. Em 2025, foi arrecadado volume equivalente a 63.708 anos de registro.



Articulação internacional

Em 2025, o domínio .br passou a fazer parte da prestigiada associação de registros de domínio de topo de código de país (ccTLD) europeus, o CENTR. A candidatura do .br foi aceita de forma unânime durante a Assembleia Geral da associação. Além do CENTR, o .br atua fortemente na associação regional da América Latina e Caribe (LACTLD) e na associação de ccTLDs de língua portuguesa (LUSNIC), além do trabalho permanente na ccNSO/ICANN.

Outro importante feito no âmbito internacional foi a assinatura de acordo entre os domínios “.br” e “.pt” para aperfeiçoar a cooperação em infraestrutura DNS, em aspectos de cibersegurança, na promoção da associação lusófona de ccTLDs e na troca de experiências.

Programa Por Uma Internet Mais Segura

O Programa por uma Internet mais Segura promove a utilização dos padrões técnicos mais modernos para a redução de tráfego malicioso na Internet no Brasil, a melhoria da segurança de dispositivos de rede e incentiva o crescimento de uma cultura de segurança entre os operadores de redes do Brasil.

Para atingir esses objetivos, interage diretamente com grandes operadoras, provedores de Internet e empresas privadas que possuem Sistemas Autônomos por meio de reuniões bilaterais *online*, em eventos de abrangência nacional do NIC.br e das associações de provedores, palestras, cursos e treinamentos. O site do Programa detalha as principais recomendações de segurança que devem ser adotadas: <https://bcp.nic.br/i+seg/>.

O Programa oferece para os usuários de Internet uma ferramenta web de testes, TOP – Teste os Padrões, que ajuda o usuário, o provedor de serviços de hospedagem de sites ou e-mail, os operadores de Internet e as empresas em geral a verificar se a Internet que utilizam ou os serviços que oferecem estão seguindo os padrões técnicos internacionais mais modernos: <https://top.nic.br>.

Diretor

Frederico Neves

Coordenação do Projeto: Gilberto Zorello

Destques de 2025

Novas funcionalidades

para o TOP, tornando obrigatória a verificação da *Route Origin Authorization* (ROA) de RPKI

Redução de 83%

dos endereços IP abertos para a Internet e abusáveis notificados pelo CERT.br, desde o início do Programa

Divulgação do Programa

em eventos do NIC.br e de associações de provedores de Internet, além de reuniões bilaterais com provedores e operadoras

319 operadores brasileiros

no MANRS (29% do total), o que representa um aumento de 127% em relação ao final de 2020

Entregas e Iniciativas

Durante o ano de 2025, o Registro.br e Sistemas Web desenvolveram e testaram novas funcionalidades para a ferramenta TOP que serão disponibilizadas em nova versão no primeiro semestre de 2026. Por exemplo, a verificação da *Route Origin Authorization* (ROA) de RPKI passará a ser obrigatória e terá impacto na pontuação do teste. Foram aprimoradas outras funcionalidades buscando oferecer à sociedade uma forma de verificar se os serviços de Internet que utiliza estão seguindo os padrões técnicos internacionais mais modernos e seguros.

Entre os destaques do ano, a divulgação externa do Programa em eventos do NIC.br como ConnectaNet, IX Fórum Regional, IX Fórum em São Paulo e Fortaleza, IX Fórum Setor Público e em eventos de associações de provedores de Internet: Abramulti, Abrint, Internetsul e Apronet, além de apresentações em eventos internacionais. Foram realizadas também reuniões bilaterais com provedores de Internet e grandes operadoras e apresentação para a FAPERJ que reuniu várias outras empresas da área acadêmica conectadas à sua rede.

Também em 2025, houve reuniões bilaterais com provedores de Internet e operadoras que atuam em várias regiões do país com a finalidade de divulgar o Programa e apresentar uma análise do quanto as operadoras estão aderentes às recomendações de segurança propostas pela iniciativa.

Resultados e Evidências

Um dos resultados do Programa Por uma Internet mais Segura foi a redução de 83% dos endereços IP abertos para a Internet e abusáveis notificados pelo CERT.br, desde o início da iniciativa, tanto para grandes operadoras, quanto para ISPs. Atualmente são notificados 19 dos principais protocolos mais utilizados para os ataques DDoS por amplificação. Este resultado evidencia um crescimento da adoção de melhores práticas e a consequente redução dos endereços IP abertos que podem ser abusados em ataques DDoS.

Outro resultado do Programa foi o aumento de operadores de rede que se tornaram participantes do MANRS. No final de 2025, no contexto de 1.107 participantes no mundo, 319 eram operadores do Brasil (29% do total), o que representa um aumento de 127% em relação ao final de 2020, graças às ações de divulgação do Programa em cursos, palestras e reuniões, conforme reconhecido pelos próprios gestores do MANRS, o que contribui de maneira significativa com a redução dos incidentes de segurança de roteamento no Brasil.

Articulações

O Programa articula com agentes externos como as associações de provedores de Internet para ajudar na divulgação das melhores práticas de segurança de Internet junto aos provedores associados e não associados. As recomendações do Programa fazem parte do escopo técnico do Selo ABRINT de Excelência, lançado no evento ABRINT Nordeste 2025. Para ter direito ao Selo ABRINT, o provedor deverá atender requisitos técnicos estabelecidos pelo NIC.br, que incorporam as recomendações do Programa por uma Internet mais Segura.

IX.br

O Brasil Internet Exchange (IX.br) administra e mantém a infraestrutura dos Pontos de Troca de Tráfego Internet (PTT) mantidos pelo NIC.br, criados a partir do Projeto PTTmetro do CGI.br. Atualmente, o IX.br é o maior conjunto de Pontos de Troca de Tráfego Internet (PTT) do mundo. Ao prover a infraestrutura necessária para a interligação direta dos Sistemas Autônomos (AS) que compõem a Internet, o IX.br colabora para reduzir os custos e melhorar o desempenho das redes participantes e de toda a Internet, seguindo a definição da *Internet eXchange Federation*. Em 2025 a iniciativa contava com 39 Pontos de Troca de Tráfego independentes, distribuídos pelas cinco regiões do País.

Gerente

Julio Sirota

Equipe: 24 funcionários

Destques de 2025

Crescimento de 24%

do tráfego agregado,
atingindo mais de 46 Tb/s

Migração tecnológica

do IX.br São Paulo concluída, com
adoção de SRv6 (*Segment Routing
Over IPv6*) com EVPN (*Ethernet Virtual
Private Network*)

IX.br São Paulo mantém a

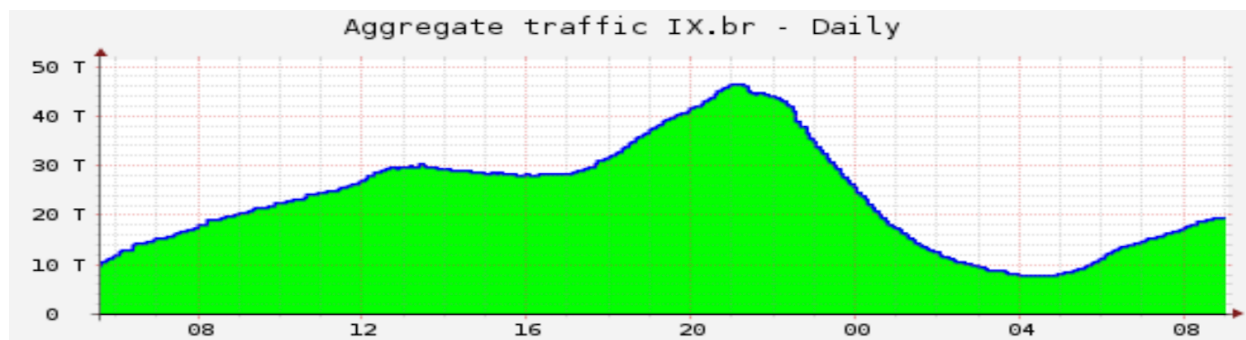
liderança mundial

em volume de tráfego
e número de participantes

Aumento no pico de tráfego

O IX.br encerrou o ano de 2025 presente em 39 localidades no Brasil e com pico de tráfego agregado anual superior a 46 Tb/s, com um crescimento anual de 24% e 100 novos AS (Sistemas Autônomos) participantes. Estes avanços estão dentro do esperado, considerando o número de novos Sistemas Autônomos no Brasil e o crescimento orgânico do tráfego que passa pelos Pontos de Troca de Tráfego (PTTs).

Tráfego agregado do IX.br atinge 46,6 Tbits/s em 02/10/2025



Os Pontos de Troca de Tráfego (PTT) do IX.br têm por objetivo promover a interligação de redes que fazem parte da Internet presentes em determinadas regiões metropolitanas, fazendo com que o encaminhamento do tráfego local aconteça diretamente entre as redes, com maior velocidade, menor custo e melhor roteamento.

Podemos classificar os PTTs de acordo com o tipo de rede que provê conteúdo como regionais ou nacionais. Consideramos um PTT como regional quando os conteúdos presentes são gerados na região metropolitana, como prefeituras, estaduais, judiciário, legislativo, acadêmico entre outros, sendo atrativos principalmente para redes do Estado em questão.

Em um PTT nacional, temos a presença de conteúdo de interesse geral, para além do Estado onde o PTT está instalado. Este tipo de PTT tipicamente existe em regiões onde existam data centers de boa qualidade, capazes de hospedar os principais provedores de conteúdo, como provedores de Serviço de Computação em Nuvem (*Clouds*), provedores de *Streaming* de Vídeos, Redes Sociais e CDNs (Redes de Distribuição de Conteúdos). Podemos considerar como PTTs nacionais as localidades do IX.br de São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ, Fortaleza/CE, Porto Alegre/RS e Brasília/DF, cada uma em um grau diferente de desenvolvimento.

Junto com a presença dos provedores de conteúdo, temos os consumidores desses conteúdos, que são os Provedores de Acesso à Internet (ISP). Eles se interligam aos PTTs para poder levar este conteúdo aos seus clientes, que são as pessoas e empresas que utilizam a Internet. A entrega do conteúdo aos usuários poderá ser feita diretamente ou através do uso dos chamados caches, que são servidores para armazenamento intermediários de conteúdos que guardam uma cópia do conteúdo original que poderá ser utilizada posteriormente por mais usuários, gerando um efeito multiplicador que otimiza os recursos de transmissão de dados.

Este modelo simples de aproximar gerador e consumidor de conteúdo – CDN (*Content Delivery Network*), que iniciou em 1997 para solucionar o problema da demanda crescente de tráfego da Internet – possibilitou um grande desenvolvimento da Internet no Brasil, com o surgimento de milhares de empresas de provimento de Internet assim como a presença dos principais conteúdos da Internet dentro do território brasileiro. O modelo adotado pelo CGI.br e NIC.br na implantação e na

operação de Pontos de Troca de Tráfego Internet é um grande sucesso, reconhecido internacionalmente pela grandiosidade dos números alcançados.

Migração de Tecnologia no IX.br São Paulo

O IX.br de São Paulo é, há vários anos, o maior Ponto de Troca de Tráfego Internet em operação no mundo, seja em volume de tráfego, seja em número de Sistemas Autônomos (AS) participantes e, consequentemente, no número de roteadores interligados em uma mesma rede L2.

O tamanho desta operação, levando-se em consideração os requisitos técnicos mínimos adotados pelo IX.br, cria dificuldades na escolha de tecnologias, equipamentos de rede e *softwares* capazes de suportar a carga de trabalho existente. Encontrar e homologar equipamentos e *softwares* é um desafio que faz parte das atividades da Equipe de Engenharia do IX.br.

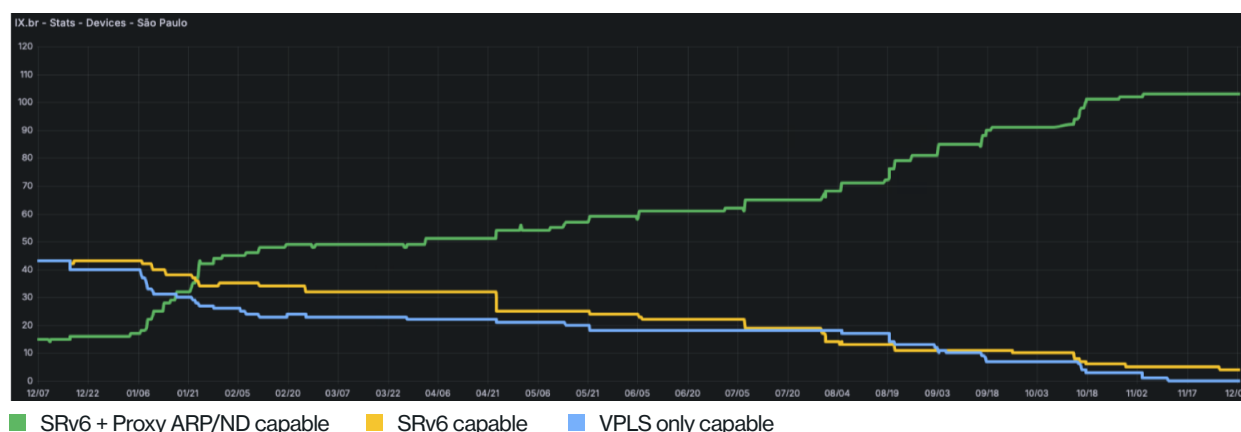
Desde 2016, quando fizemos a migração de equipamentos de redes baseados em portas 10GE para 100GE, já havia sido definido o desejo de poder operar a rede do IX.br de São Paulo, utilizando-se EVPN como plano de controle, a tecnologia mais adequada para isso, aumentando a escalabilidade e a estabilidade da rede.

A migração de tecnologia do IX.br São Paulo para SRv6 com EVPN começou a ser concretizada em 2023, quando conseguimos testar e homologar uma solução completa utilizando EVPN, usando também SRv6, protocolo de transporte necessário para compatibilizar EVPN com o parque de equipamentos já existentes nas redes do IX.br. Entre fevereiro e agosto de 2024, esta solução foi instalada no IX.br de Brasília, atendendo às expectativas e possibilitando o próximo passo, que foi a utilização da solução em São Paulo.

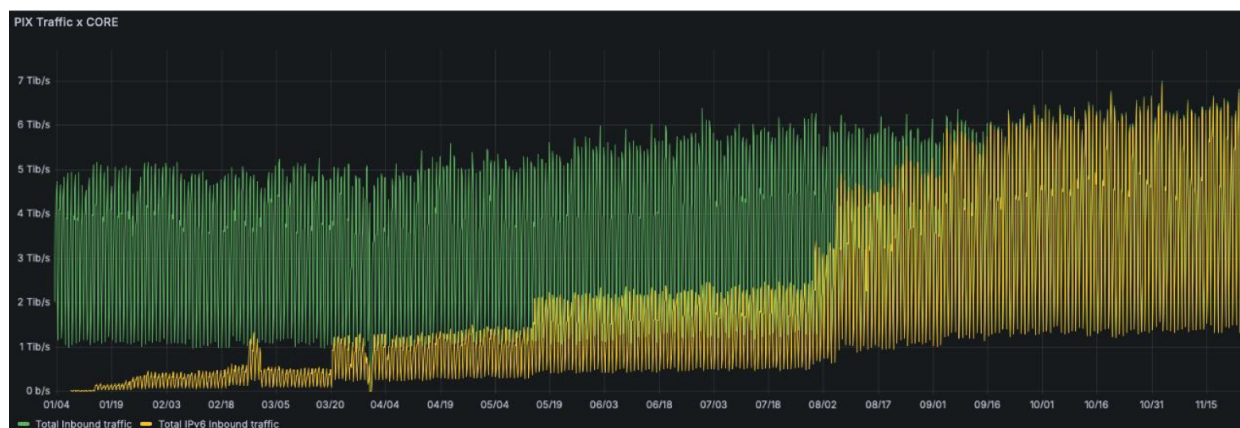
Em novembro de 2024, colocamos os primeiros equipamentos na rede do IX.br de São Paulo utilizando EVPN e Segment Routing v6 para as primeiras validações e verificações de funcionamento, para, a partir disso, programar uma grande migração durante o ano de 2025.

Assim, durante o ano de 2025 foram trocados cerca de 125 equipamentos da rede do IX.br de São Paulo, uma ação muito interessante do ponto de vista tecnológico, em que a parte legada da rede operava utilizando LDP+VPLS com IPv4 e os novos equipamentos utilizando SRv6+EVPN com IPv6. Desta forma, tínhamos duas redes operando conjuntamente, com a tecnologia permitindo esta coexistência, sem que os participantes percebessem o que estava acontecendo.

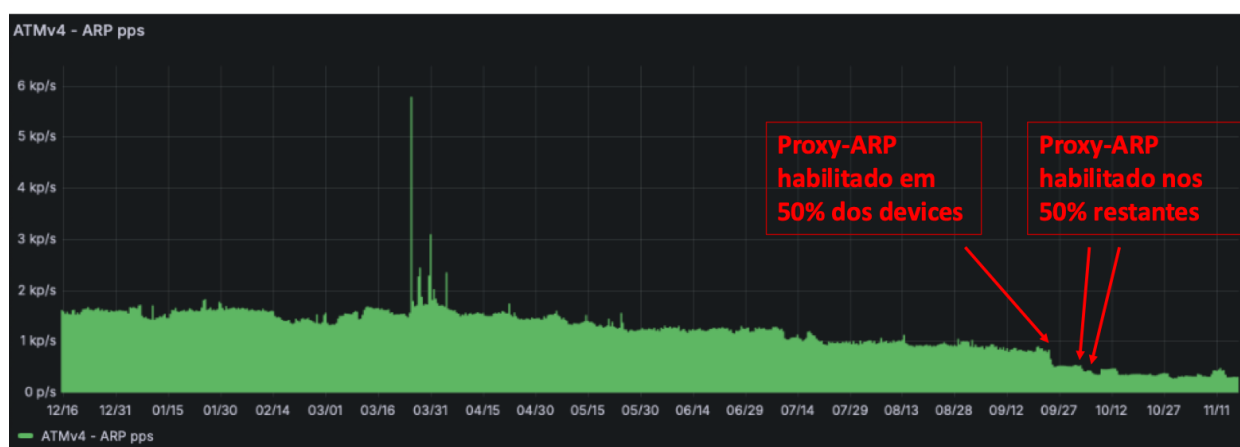
Tudo ocorreu conforme o previsto e, em novembro de 2025, todos os participantes já estavam utilizando a nova tecnologia. A figura abaixo mostra a evolução da migração dos equipamentos de rede: a linha verde corresponde aos novos equipamentos; a linha amarela, aos equipamentos legados com suporte a SRv6; e a linha azul, aos equipamentos com suporte somente a VPLS.



A figura a seguir mostra o tráfego entre um dos data centers do IX.br de São Paulo e os pontos centrais (PIX Centrais) da rede. O que aparece em verde é o tráfego VPLS IPv4 e, em amarelo, é o tráfego SRv6 IPv6. Conforme as migrações foram sendo feitas, aumentava o tráfego IPv6 e diminuía o IPv4. Os degraus correspondem a migrações em data centers com maior volume de tráfego.



Com a utilização de EVPN, um dos ganhos é a redução do tráfego de broadcast gerado por solicitações de resolução de endereços de rede, conhecido como ARP *Request*. Na figura abaixo, vemos a redução de ARP na rede do IX.br de São Paulo.

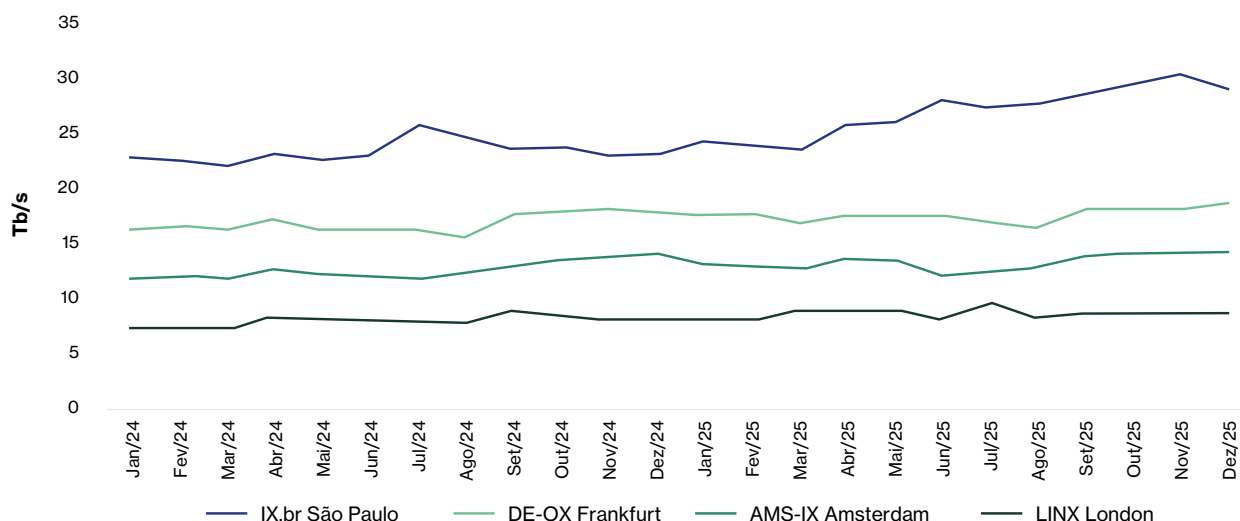


Como muitas tecnologias na área de redes, o comportamento em produção pode apresentar comportamentos não esperados ou a melhorar. Devido ao tamanho da rede de São Paulo e ao uso de novas tecnologias, continuamos atuando junto aos nossos fornecedores para corrigir eventuais falhas e melhorias de performance em determinadas áreas.

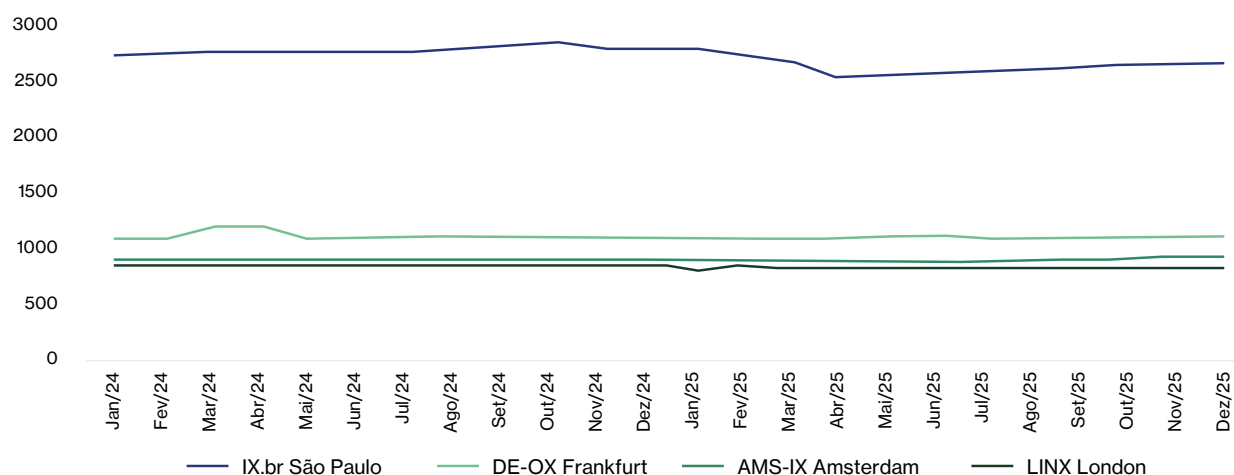
Localidades em destaque

Em 2025, o IX.br de São Paulo manteve sua posição de liderança junto aos principais Pontos de Troca de Tráfego do mundo. Seguimos observando o contínuo aumento do número de participantes em São Paulo, graças à presença de novos provedores de conteúdo e, principalmente, de novos provedores de acesso à Internet (ISPs). A queda do número de participantes observada nos primeiros meses de 2025 é em decorrência de limpeza da base de dados de participantes, quando foram removidos participantes inativos, muitas vezes oriundos de fusões e aquisições entre ISPs ou mesmo que passaram a operar somente através de trânsito IP.

Pico de Tráfego dos Maiores IXPs



Número de Participantes nos Maiores IXPs



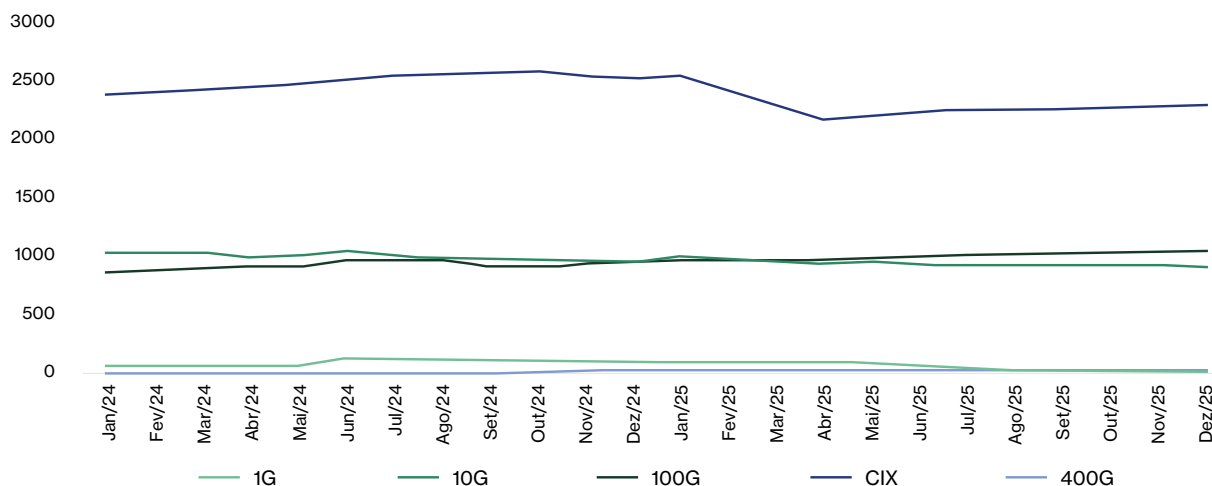
O aumento no número de participantes e no tráfego pode ser comprovado pela quantidade de portas físicas utilizadas pelos provedores de transporte ao IX.br para conectar participantes e pelos provedores de conteúdo. Estas portas podem ser comparadas a tubos que transportam água para as residências, tendo uma capacidade máxima definida pelo seu diâmetro. Quanto maior o diâmetro, maior a capacidade de transporte. Atualmente no IX.br, operamos com portas com capacidades de transporte de 10 Gbits/s, 100 Gbits/s e 400 Gbits/s. Até alguns anos atrás, tínhamos também portas de 1 Gbits/s e 100 Mbits/s. Com o avanço tecnológico e o aumento do fluxo de dados, os equipamentos de rede vão evoluindo, utilizando portas com maior capacidade e menor consumo de energia e, conseqüentemente, tornando obsoletas as portas e equipamentos de menor capacidade. Esta troca de equipamento e o surgimento de novas capacidades é um processo cíclico, que tem ocorrido a cada três ou quatro anos no IX.br.

O declínio do número de portas de 10G continua ocorrendo, assim como o aumento das portas de 100G. Em 2025, encerramos o ano com 47 portas de 400G utilizadas pelos participantes, número que tende a crescer com o aumento na adoção deste tipo de porta que se dá em ritmo lento.

No gráfico da próxima página, podemos observar que a diminuição no número de participantes decorrente da limpeza da base de dados está diretamente relacionada a conexões tipo CIX. Uma

conexão tipo CIX é feita através do compartilhamento de uma conexão física para o transporte de múltiplas redes. Tipicamente, existe um Operador de Porta CIX que tem uma rede própria para captar clientes que serão transportados até uma rede do IX.br através de uma única conexão física, otimizando o uso dos recursos dos equipamentos de rede e agilizando o processo de ativação de novos participantes, uma vez que a conexão física já está estabelecida.

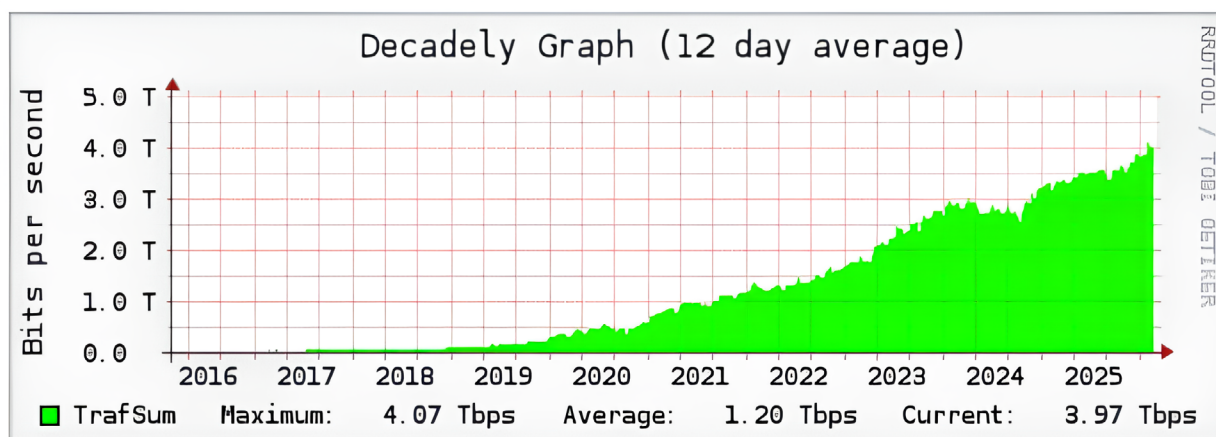
#Portas IX.br São Paulo



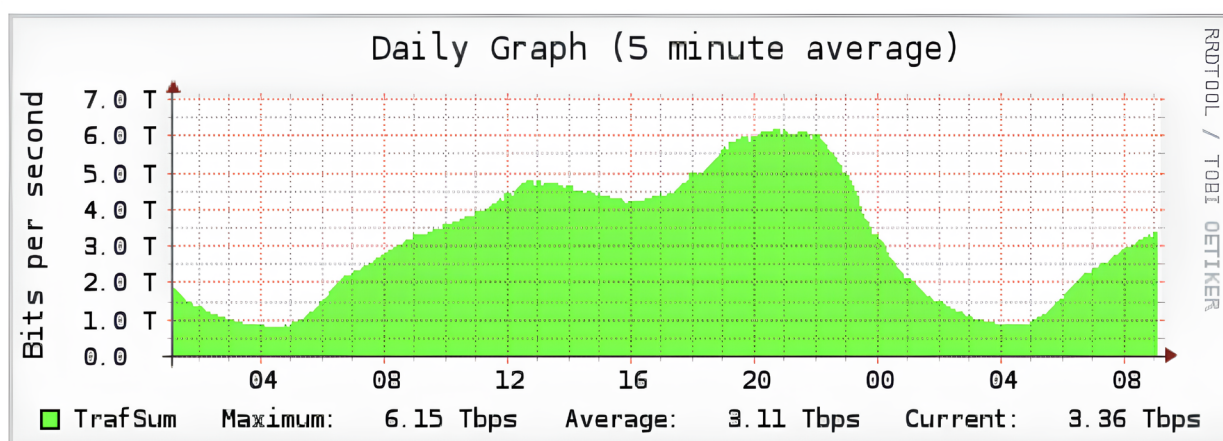
Fortaleza/CE manteve a segunda posição em número de participantes e em pico de tráfego, com crescimentos de 11% no número de participantes e 14% no pico de tráfego, ultrapassando a marca de 6 Tbps durante o ano de 2025. A capital cearense tem se destacado nos últimos anos como um ponto de concentração de provedores de conteúdos, dada a presença de data centers na região, sejam os já instalados, sejam os em fase de construção. Consequentemente, isso atrai mais provedores de acesso à Internet, criando-se um ciclo virtuoso de crescimento para o PTT.

As localidades onde o Projeto *OpenCDN* está instalado continuam em processo de crescimento, demandando constantes atualizações de equipamentos de rede e da capacidade das interligações entre os data centers nas localidades onde o projeto está implantado.

Gráfico histórico de Fortaleza

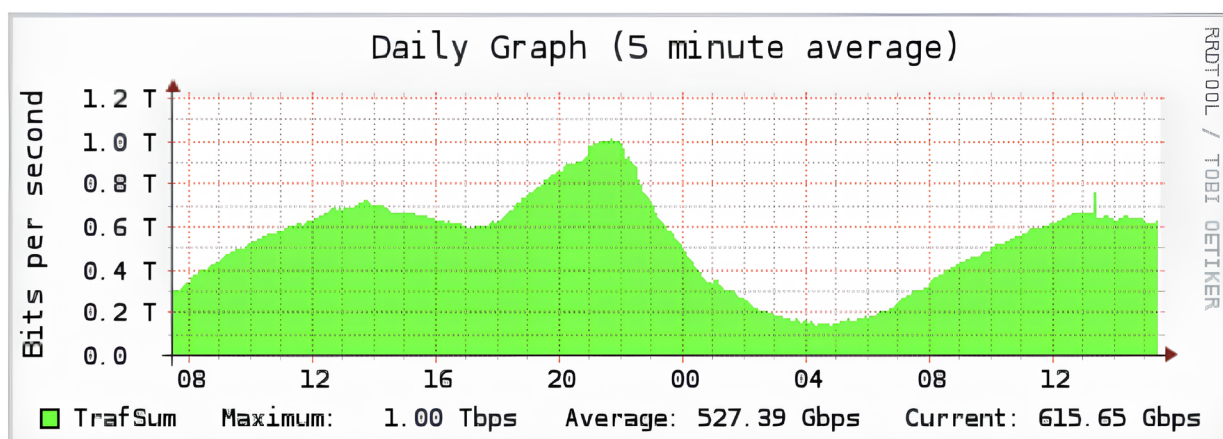


Fortaleza chega a 6 Tbits/s em 15/05/2025



Outra cidade que merece destaque é Brasília/DF que ultrapassou a marca de 1 Tbits/s durante o ano de 2025.

Brasília chega a 1 Tbits/s em 29/07/2025



Melhorias na Infraestrutura

O IX.br trabalha continuamente na manutenção e atualização da infraestrutura das localidades com presença do projeto. Além do crescimento natural da Internet, existe a evolução tecnológica. Para que novas funcionalidades e facilidades sejam disponibilizadas para os participantes, como automação, possibilidade do uso de Inteligência Artificial e maior confiabilidade, existe a necessidade do uso de equipamentos de rede e transporte óptico mais modernos que disponibilizam as funcionalidades necessárias para que os avanços sejam implantados. É comum fazermos a transferência de equipamentos entre localidades, pois as maiores demandam os equipamentos mais modernos, sendo os anteriores enviados para localidades menores que farão bom uso destes recursos.

► Destaques das melhorias na infraestrutura nos PTTs em 2025

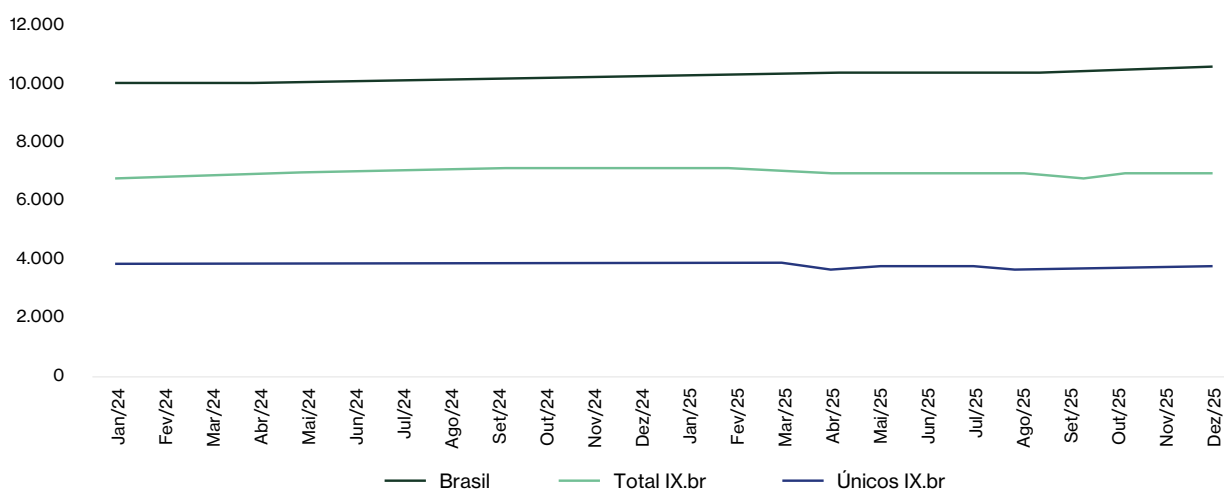
- » Ativação do PTT de Ribeirão Preto/SP com três PIX: CODERP, SAMM e 3AX
- » Ativação do PIX ClickIP em Manaus/AM

- » Ativação do PIX no Ministério Público de Boa Vista/RR
- » Ativação dos PIX NUV e PIX VIX Datacenter em Vitória/ES
- » Ativação do PIX Cloud DC em Palhoça/SC (IX.br Florianópolis/SC)
- » Aumento da disponibilidade de portas de 100G em diversas localidades, conforme demanda e disponibilidade de recursos, seja de equipamentos, seja de equipe para instalação
- » Aquisição de novos equipamentos de rede para que em 2026 sejam feitas melhorias em diversas localidades do IX.br com a desativação de equipamentos legados sem suporte a no mínimo VPLS

Número de participantes

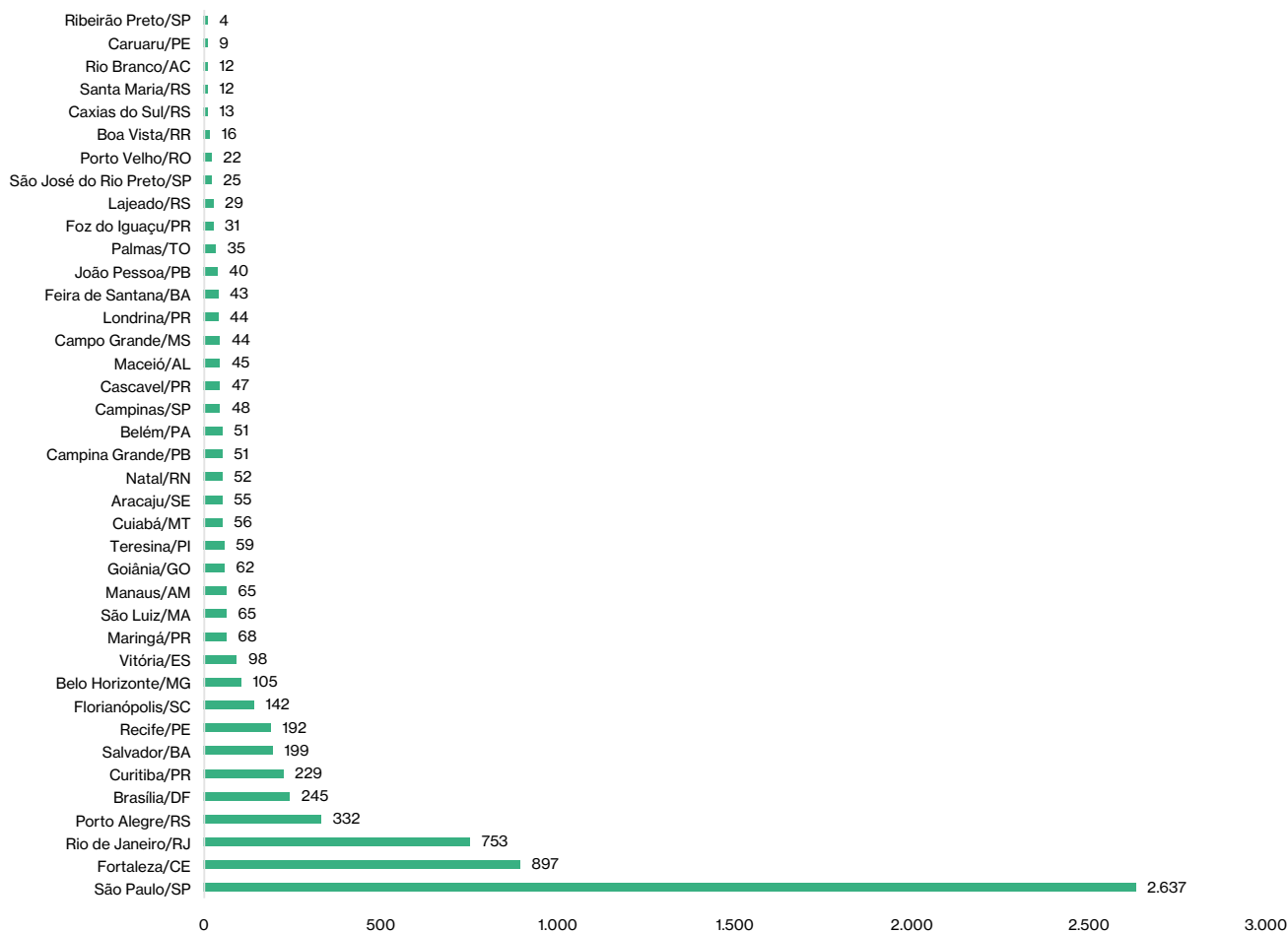
Cerca de 313 novos Sistemas Autônomos (AS) foram registrados no Brasil em 2025. No IX.br registramos a saída de 197 AS devido ao procedimento de limpeza da base de participantes e menos 147 ligações nas diversas localidades. É importante destacar que o tráfego por AS interligado ao IX.br tem subido ano a ano, indicando um maior uso da Internet pelos usuários finais ou mesmo um crescimento da operação destas redes.

ASN alocados



Ao final de 2025, as 39 localidades do IX.br contabilizavam 6.934 ligações de ASNs a elas, conforme gráfico da página a seguir:

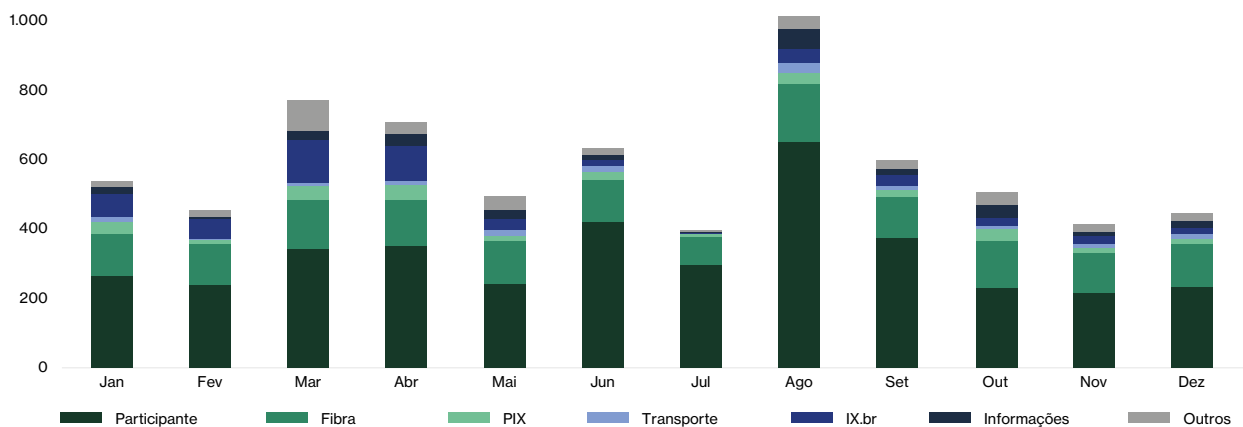
Participantes por localidade em Dez/25



Suporte técnico

Em 2025, foram encerrados 6.978 chamados de Suporte, um aumento de 4% em relação a 2024. Houve a abertura de 7.049 novos chamados. Eventos relativos a rompimentos de fibras ópticas tiveram um pequeno aumento em relação a 2024, mas com uma resposta muito melhor da rede a estes eventos. Houve um crescimento significativo de chamados abertos pela equipe do IX.br para que os participantes verificassem problemas relativos ao envio de *ARP Request* e *Neighbor Solicitation* indevidos para as redes do IX.br em algumas localidades.

Chamados de suporte técnico em 2025



Ceptro.br - Infraestrutura, Tecnologia e Comunidades

A Equipe de Infraestrutura, Tecnologia e Comunidades do Ceptro.br é responsável por conceber, implantar, operar e evoluir infraestruturas e sistemas estratégicos que sustentam a qualidade técnica da Internet no Brasil, além de promover a capacitação e o engajamento da comunidade técnica nacional. Atua diretamente na dimensão de infraestrutura, segurança, articulação técnica e desenvolvimento de capacidades, cobrindo todo o ciclo de vida das iniciativas sob sua responsabilidade: planejamento, desenvolvimento, integração, automação, operação e disseminação de conhecimento. Entre os principais serviços estão o IX.br (pontos de troca de tráfego que viabilizam interconexão direta entre redes), o OpenCDN (infraestrutura cooperativa de distribuição de conteúdo), o NTP.br (serviço nacional de sincronização de tempo) e o INOC-DBA (rede de comunicação direta entre NOCs por ASN), além do desenvolvimento e manutenção de sistemas de apoio como portais, sistemas de pagamento, bases de dados e ferramentas de automação.

A equipe está estruturada em três frentes complementares: Engenharia de Redes e Operações, responsável pela ativação e suporte aos participantes do IX.br e pela operação do OpenCDN; Engenharia de *Software* e DevOps, responsável pelas plataformas e ambientes que sustentam as operações; e Evangelismo Tecnológico e Capacitação, dedicada à disseminação de boas práticas, cursos e eventos técnicos. Em 2025, a área contou com 26 profissionais, sob a gerência de Antonio Marcos Moreiras. Sua missão estratégica é contribuir para uma Internet no Brasil mais distribuída regionalmente, tecnicamente robusta, economicamente eficiente e sustentada por uma comunidade técnica qualificada e cooperativa.

Gerente

Antonio Marcos Moreiras

Equipe: 22 funcionários, 1 estagiário e 1 jovem aprendiz

Destques de 2025

ESCALA OPERACIONAL

5.944

chamados tratados e realizados

35.013

interações técnicas

66,84% das respostas

em menos de 4 horas

OPENCDN

Operação em

6 localidades

Introdução de

3 OpenCDN

Hubs regionais

Trajetória de tráfego rumo a

1 Tbps

NTP.BR

**Implantação de
nova infraestrutura**

primária em Fortaleza,
com relógio de Césio
e receptor GNSS

AMPLIAÇÃO DA BASE TÉCNICA

353 certificados

no BCOP (154 AS distintos)

504

no Curso IPv6 EaD

1.325

em cursos via parcerias
(188 AS distintos)

131

na Formação Básica do AceleraNET.

FORMAÇÃO

**Mais de 1.300
participantes**

em eventos próprios, além de produção
de conteúdo técnico, acumulando: 71
episódios do Camada 8, 40 episódios
do IntraRede e 121 vídeos do Cidadão
na Rede.

Entregas e Iniciativas

OpenCDN – Expansão Territorial e Consolidação como Infraestrutura Nacional Distribuída

O OpenCDN é uma iniciativa cooperativa e sem fins lucrativos que aproxima caches de grandes geradores de conteúdo das redes conectadas ao IX.br, reduzindo dependência de trânsito IP de longa distância e melhorando latência e eficiência de tráfego.

Em 2025, operou em seis localidades (Salvador, Manaus, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Belém) e introduziu o modelo OpenCDN Hub, implantado em Feira de Santana, Caruaru e Goiânia. O modelo permite anunciar, em um PTT regional, conteúdo hospedado em outro PTT próximo, utilizando infraestrutura enxuta (roteador e transporte), reduzindo CAPEX/OPEX e acelerando interiorização.

O tráfego agregado evoluiu rumo a 1 Tbps, caracterizando mudança de escala. O benefício direto para a Internet no Brasil foi redução estrutural de custos para ISPs regionais, melhoria de latência fora do eixo Sudeste, maior previsibilidade de engenharia de tráfego e criação de caminho viável para descentralização da entrega de conteúdo.

Ativação do IX.br – Escala com Maturidade Operacional

A Ativação do IX.br transforma a infraestrutura física e lógica dos Pontos de Troca de Tráfego em interconexões efetivas entre Sistemas Autônomos, realizando ativações de portas, criação de VLANs bilaterais, migrações, atendimento de chamados urgentes e saneamento operacional.

Em 2025, a equipe atendeu as 39 localidades do IX.br, com 5.944 chamados e 35.013 interações técnicas, mantendo NPS 97 e 66,84% das respostas em menos de 4 horas. As interações concentraram-se em ativações, migrações, bilaterais e urgências, refletindo expansão contínua do ecossistema.

Foram incorporados o atendimento ao IX.br-RS e a VLAN SIP-IX, voltada a aplicações sensíveis a latência e *jitter*. Também foi conduzido saneamento sistemático de aproximadamente 1.200 sessões BGP e portas inativas, reduzindo inconsistências e risco operacional. O resultado foi crescimento absorvido com manutenção de qualidade, maior confiabilidade e melhor base para automação.

Automação, Netbox e Consolidação do Inventário Operacional

A operação distribuída do IX.br exige inventário técnico consistente e integração entre sistemas. Após o desenvolvimento do *plugin* de integração com o Netbox em 2024, 2025 concentrou-se na consolidação operacional da base.

Destacam-se a migração da localidade de Porto Alegre para o modelo consolidado, validações e correções no processo de importação de dados e fortalecimento das automações dependentes de inventário confiável. O saneamento conduzido na ativação reforçou a consistência da base.

O benefício institucional foi transição de modelo parcialmente reativo para operação mais estruturada e baseada em dados, reduzindo risco de erro humano, melhorando auditabilidade e preparando o terreno para automação progressiva.

Engenharia de Software e DevOps – Modernização e Estabilidade

A área de Engenharia de Software e DevOps sustenta as plataformas que suportam IX.br, OpenCDN e demais serviços.

Em 2025, foram implementados: novo portal meu.ix.br (*dashboard* do participante), migração do banco de dados de produção para infraestrutura renovada com versão mais recente de MariaDB e armazenamento SSD, criação de novos servidores de produção e homologação e padronização de ambientes operacionais.

No OpenCDN, houve migração dos containers Docker do sistema de pagamento para novo servidor, com ganho de desempenho e internalização de manutenção pela equipe. Foram aprimorados processos de geração de faturas e integrações relacionadas ao sistema de pagamentos do IX.br.

Internamente, foram adotados OpenProject, Metabase em produção e migração de ownCloud para Nextcloud. O efeito foi aumento de desempenho, redução de risco sistêmico e maior autonomia tecnológica, fortalecendo estabilidade da infraestrutura crítica.

NTP.br – Ampliação da Infraestrutura Primária

O NTP.br fornece sincronização de tempo essencial para logs, autenticação, transações financeiras e operações de rede.

Em 2025, foi implantada nova infraestrutura primária em Fortaleza, com relógio de Césio e receptor GNSS, em parceria com ETICE e sob administração técnica do Observatório Nacional. A ampliação diversifica fontes primárias, reduz dependência geográfica e fortalece redundância.

O benefício estrutural foi aumento da resiliência da infraestrutura temporal nacional, elemento crítico para segurança digital e integridade de serviços distribuídos.

INOC-DBA – Coordenação Técnica Interdomínio

O INOC-DBA é uma rede VoIP que permite contato direto entre NOCs utilizando o ASN como identificador, reduzindo tempo de coordenação em incidentes interdomínio como vazamentos de prefixo ou DDoS.

Após a descontinuação global pela PCH, o NIC.br manteve e opera o braço brasileiro. Em 2025, o serviço permaneceu estável e integrado ao ecossistema nacional, funcionando como mecanismo adicional de redução de MTTR em falhas que atravessam múltiplos AS.

O impacto é tipicamente invisível em períodos de normalidade, mas crítico em incidentes, contribuindo para resiliência operacional da Internet brasileira.

Capacitação Técnica e Desenvolvimento do Ecossistema

BCOP – Disseminação de Boas Práticas Operacionais

O BCOP (*Best Current Operational Practices*) é o programa estruturado do NIC.br voltado à disseminação de boas práticas essenciais à estabilidade da Internet, abordando BGP, RPKI, IPv6, políticas de roteamento, uso adequado de PTTs e fundamentos críticos de operação.

Em 2025, foram realizadas 9 turmas (cinco presenciais e quatro EaD), com 353 profissionais certificados, sendo 225 vinculados a AS, abrangendo 154 AS distintos. O impacto não se limita ao número absoluto de alunos, mas à diversidade de redes alcançadas.

O benefício para a Internet no Brasil é redução de incidentes evitáveis, menor probabilidade de vazamentos de rotas e anúncios incorretos, maior adoção de boas práticas e elevação da maturidade operacional distribuída regionalmente.

Curso IPv6 (EaD) – Sustentabilidade da Expansão da Rede

O Curso IPv6 a distância é instrumento estratégico para garantir implementação correta e sustentável do IPv6, reduzindo dependência de CGNAT e viabilizando crescimento da conectividade.

Em 2025, foram 504 certificados, totalizando 4.876 acumulados desde o início do formato EaD. A migração da plataforma para Moodle ampliou autonomia, flexibilidade e capacidade de evolução do ambiente de aprendizagem.

O impacto estrutural está na melhoria da qualidade das implantações IPv6, com atenção a endereçamento, MTU, DNS, segurança e políticas de roteamento, reduzindo falhas decorrentes de configurações inadequadas.

Cursos em Parceria – Ampliação de Escopo Técnico

A estratégia de capacitação incluiu parcerias com Cisco/Netacad, Huawei/FiberX, Datacom, Ubiquiti, Zabbix e Connect Humanity.

Em 2025, resultaram em 1.325 certificados, sendo 228 vinculados a AS, alcançando 188 AS distintos. Os temas incluíram CCNA, segurança cibernética, IoT, MPLS, L2VPN com DmOS, HCIA Datacom, monitoramento com Zabbix, fundamentos de RF e Wi-Fi (incluindo Wi-Fi 7/6E) e gestão para provedores.

O benefício direto é melhoria da qualidade operacional no “último quilômetro”, com redes internas mais estáveis, melhor monitoramento, Wi-Fi mais eficiente e maior capacidade de resposta a incidentes.

AceleraNET e ConectaNET – Fortalecimento de Provedores Regionais

O AceleraNET combina formação técnica estruturada (IPv6, Roteamento, Hardening e DNS) com certificação e integração comunitária via ConectaNET.

Em 2025, a Formação Básica certificou 131 profissionais. Foram realizadas 5 edições do ConectaNET, reunindo 277 participantes.

O impacto está na elevação da maturidade técnica de ISPs regionais, especialmente de pequeno e médio porte, reduzindo fragilidades operacionais, melhorando segurança básica e fortalecendo cooperação regional.

IX Fóruns e Eventos Técnicos – Articulação e Alinhamento Operacional

Os IX Fóruns funcionam como espaço de articulação técnica entre provedores, CDNs, data centers, setor público e demais atores da infraestrutura nacional.

Em 2025, foram realizados IX Fóruns Regionais em cinco localidades (563 participantes), o IX Fórum + Fórum BCOP em Fortaleza (604 participantes) e o IX Fórum Setor Público em Brasília (232 participantes).

Esses encontros aceleram adoção de tecnologias, disseminam experiências operacionais e fortalecem coordenação entre redes, contribuindo para maior estabilidade e eficiência da interconexão nacional.

Produção de Conteúdo – Formação em Escala

A produção contínua de conteúdo ampliou o alcance formativo além das ações presenciais.

- » O Camada 8 completou cinco anos, com 71 episódios e mais de 142 mil reproduções acumuladas, passando a incluir formato em vídeo.
- » O IntraRede acumulou 40 episódios e registrou aproximadamente 25 mil visualizações em 2025, com picos superiores a 1.600 espectadores ao vivo.
- » A Semana de Capacitação manteve formato intensivo, acumulando dezenas de milhares de visualizações.
- » O Cidadão na Rede alcançou 121 vídeos e 565 apoiadores.

O impacto é ampliação do acesso aberto a conhecimento técnico e educação digital, fortalecendo atualização contínua da comunidade e promovendo uso mais seguro e consciente da Internet.

Agenda Estratégica – Computação Quântica e Infraestrutura de Confiança

Em 2025, a equipe participou de articulações relacionadas à computação quântica, em parceria com USP, UFPB, Secretaria de Ciência e Tecnologia da Paraíba e CETC, dentro do contexto do International Quantum Computing Center na Paraíba.

O tema envolve preparação para impactos futuros sobre criptografia amplamente utilizada (RSA, ECC) e protocolos como TLS, DNSSEC e RPKI. A agenda internacional já discute criptografia pós-quântica (PQC) e mecanismos complementares como QKD.

O benefício estratégico é antecipação de riscos de longo prazo à infraestrutura de confiança da Internet, posicionando o país para transições criptográficas futuras com maior capacidade técnica e coordenação institucional.

Articulação Institucional e Parcerias

A atuação da área é estruturada sobre um modelo cooperativo que integra empresas, instituições públicas, universidades, associações setoriais e áreas internas do NIC.br. Em 2025, a expansão das iniciativas dependeu diretamente dessa articulação técnica e institucional.

No **OpenCDN**, a presença de provedores de conteúdo como Microsoft, Netflix, Google, Meta, Akamai, Cloudflare, CDNTV e Globo foi central para consolidação da malha distribuída. A viabilização em diferentes localidades contou com parceiros de infraestrutura como RNP, 1Telecom, Lojas Bemol, SERPRO, UFPA, UFBA, Century Telecom e Sempre Internet, que contribuíram com hospedagem, transporte e apoio operacional. Esse modelo cooperativo permitiu reduzir custos estruturais, acelerar implantação e fortalecer a interiorização da entrega de conteúdo.

No **NTP.br**, a implantação da nova infraestrutura primária em Fortaleza foi realizada em cooperação com a ETICE e com administração técnica do Observatório Nacional, ampliando a robustez institucional e técnica do serviço.

Na agenda de **computação quântica**, houve articulação com USP, UFPB, Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado da Paraíba e CETC, no contexto da criação do *International Quantum Computing Center* na Paraíba. A cooperação posiciona o NIC.br no debate estratégico sobre transição para criptografia pós-quântica e segurança da infraestrutura de confiança.

No ecossistema de provedores, a equipe manteve articulação ativa com associações como Abrint, Abranet, Abramulti, Apronet, Internetsul, Redetelesul e Probahia, por meio de participação técnica e alinhamento em boas práticas operacionais, interconexão e segurança, aproximando iniciativas do NIC.br da realidade dos ISPs.

Internamente, houve cooperação transversal com outras áreas do NIC.br e da estrutura do CGI.br, incluindo:

- » colaboração com o programa i+seg (Registro.br) na disseminação de conteúdos de segurança;
- » articulação com o CERT.br na produção e divulgação de informações técnicas;
- » cooperação com a EGI e o programa Youth, da assessoria ao CGI.br, em ações formativas;
- » apoio técnico à assessoria do CGI.br em temas de governança da Internet.

Em 2025, a articulação não se limitou à presença institucional, mas viabilizou expansão de infraestrutura, fortalecimento de serviços críticos e ampliação do alcance formativo, consolidando o papel da área como vetor de coordenação técnica nacional.

Resultados e Evidências Consolidadas

Os resultados de 2025 evidenciam mudança de escala com manutenção de qualidade, interiorização da infraestrutura e ampliação da densidade técnica do ecossistema brasileiro.

Expansão e Consolidação de Infraestrutura

O OpenCDN operou em seis localidades e introduziu o modelo de Hubs regionais, permitindo expansão com menor custo estrutural. A trajetória de tráfego rumo a 1 Tbps indica consolidação como infraestrutura distribuída de relevância nacional, reduzindo dependência de trânsito IP e fortalecendo entrega regional de conteúdo.

O IX.br manteve atendimento ativo em 39 localidades, absorvendo crescimento de interações sem perda de qualidade. A expansão foi acompanhada de disciplina técnica, incluindo saneamento de aproximadamente 1.200 sessões e portas inativas, reduzindo inconsistências e melhorando confiabilidade operacional.

No NTP.br, a implantação de nova infraestrutura primária com relógio de Césio ampliou redundância geográfica e institucional das fontes de tempo, reforçando resiliência da infraestrutura temporal nacional.

Escala com Qualidade Operacional

A equipe tratou 5.944 chamados e realizou 35.013 interações técnicas no IX.br, mantendo NPS 97 e 66,84% das respostas em menos de 4 horas. O dado demonstra capacidade de crescimento com preservação de padrão elevado de atendimento.

A consolidação do inventário via Netbox e a ampliação das automações associadas indicam transição gradual de modelo reativo para operação estruturada, baseada em dados consistentes.

Ampliação da Base Técnica Nacional

Os programas de capacitação impactaram centenas de redes distribuídas regionalmente:

- » 353 certificados no BCOP (154 AS distintos);

- » 504 no Curso IPv6 EaD;
- » 1.325 em cursos via parcerias (188 AS distintos);
- » 131 na Formação Básica do AceleraNET;
- » Mais de 1.300 participantes em IX Fóruns e eventos próprios.

O alcance distribuído entre Sistemas Autônomos indica fortalecimento estrutural da maturidade técnica nacional, reduzindo assimetrias regionais.

Produção de Conhecimento em Escala

A produção contínua de conteúdo ampliou o alcance formativo além das ações presenciais:

- » Camada 8: 71 episódios e mais de 142 mil reproduções acumuladas;
- » IntraRede: 40 episódios e cerca de 25 mil visualizações em 2025;
- » Cidadão na Rede: 121 vídeos e 565 apoiadores.

A combinação entre formação estruturada e conteúdo aberto criou repositório técnico permanente e acessível nacionalmente, reduzindo custo marginal de capacitação.

Evolução em Relação a 2024

Comparativamente a 2024, 2025 apresentou três movimentos estruturais:

1. Mudança de escala do OpenCDN, com introdução de Hubs e aproximação do patamar de 1 Tbps;
2. Crescimento operacional do IX.br sem degradação de indicadores de qualidade;
3. Ampliação do alcance formativo com impacto distribuído em número significativo de AS distintos.

O conjunto dos resultados indica consolidação de maturidade operacional e fortalecimento sistêmico da infraestrutura técnica que sustenta a Internet no Brasil.

Ceptro.br

Medições

A área de Medições do NIC.br, que integra o Centro de Estudos e Pesquisas em Tecnologias de Redes e Operações (Ceptro.br), tem como missão produzir dados e análises sobre a qualidade da Internet no Brasil, com base em medições independentes e metodologias robustas.

Sua atuação combina desenvolvimento tecnológico, análise de dados e articulação institucional, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento contínuo da infraestrutura da Internet no país.

Por meio do Sistema de Medição de Tráfego Internet (SIMET) e de parcerias com atores públicos e privados, a área transforma medições em insumos estratégicos para a tomada de decisão no setor. Esses dados constituem subsídio essencial para a formulação de estudos, a produção de análises e a proposição de ações que resultem em melhorias concretas na Internet no Brasil.

Diretor

Milton Kaoru Kashiwakura

Equipe: 16 profissionais

Destques de 2025

79,4 milhões

de medições realizadas, crescimento de **68,6% em relação a 2024**

Cobertura nacional ampliada, alcançando

97% dos municípios brasileiros

10 mil redes autônomas

(ASNs) monitoradas

Apoio técnico à Anatel

na definição do Canal Oficial de Testes de Velocidade Contratada

Expansão

do modelo de medição embarcada (SIMETBox) em iniciativas de políticas públicas

Desenvolvimento de modelo de Inteligência Artificial (IA) para

geolocalização de escolas

Lançamento do

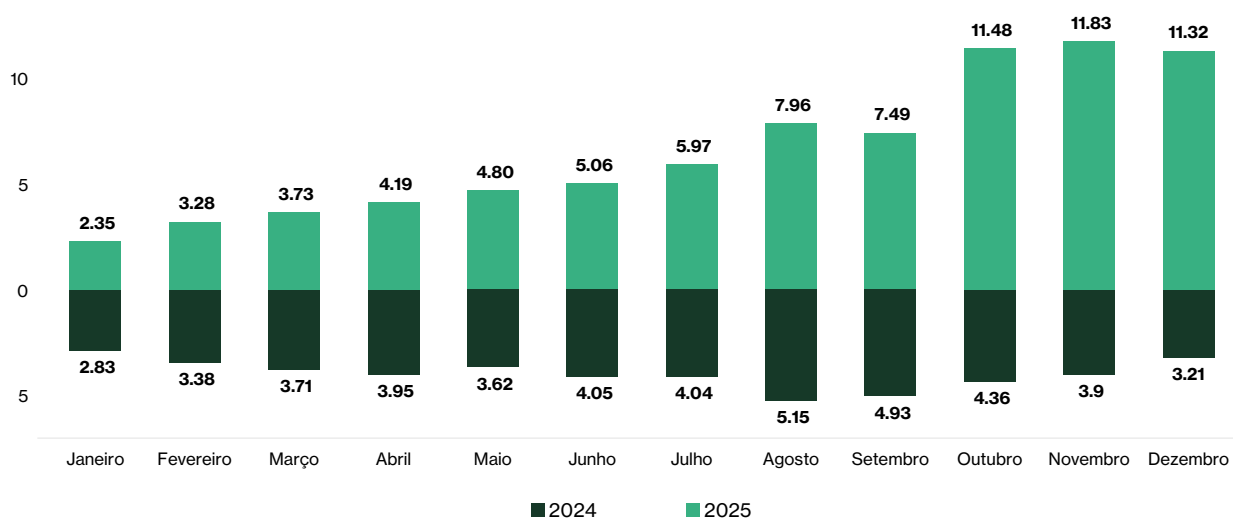
novo SIMET

multiplataforma

Panorama de medições

O gráfico abaixo mostra as medições únicas do SIMET ao longo dos meses de 2024 e 2025, em milhões. Enquanto em 2024 os valores variaram entre 2.83 milhões (janeiro) e 5.15 milhões (agosto), em 2025, o crescimento foi ainda mais acentuado, chegando a 11.83 milhões em novembro, o que indica uma expansão significativa no número de medições. Esse avanço é resultado da expansão do medidor, especialmente em apoio a políticas públicas de conectividade como a Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (ENEC).

Medições únicas SIMET (2024/2025) (em milhões)



Principais entregas do ano

Em 2025, a área de medições concentrou suas atividades no fortalecimento da infraestrutura técnica, no aprimoramento das metodologias de medição e na ampliação da capacidade analítica para suporte a políticas públicas de conectividade.

Destaca-se o assessoramento técnico à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) no processo de definição da nova ferramenta do canal oficial de testes de medição da qualidade da Internet, contribuindo com evidências técnicas, estudos e análises que subsidiaram a aprovação do regulamento em novembro de 2025. Essa iniciativa estabelece as bases para a evolução dos mecanismos nacionais de acompanhamento e monitoramento da qualidade da conectividade.

Paralelamente, foi retomado o projeto do medidor embarcado (SIMETBox) com foco a ganhar escala nacional. Esta ação foi planejada com a adoção de um modelo baseado na integração do *software* de medição em equipamentos disponibilizados pelo mercado, em atendimento a programas federais públicos de conectividade escolar: Entidade Administradora da Conectividade de Escolas (EACE) e Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST). Essa abordagem permitiu ampliar significativamente a capacidade de medição contínua, com maior sustentabilidade operacional e alinhamento às demandas estruturantes do setor público.

No campo da ciência de dados e da Inteligência Artificial, foi desenvolvido, em parceria com o governo britânico, um modelo baseado em imagens de satélite para identificação automatizada de escolas, contribuindo para o aprimoramento das bases de dados de infraestrutura e para o suporte

a iniciativas de conectividade em nível nacional. A iniciativa reforça o papel estratégico da IA como instrumento de geração de evidências para políticas públicas (IA para o bem público).

Adicionalmente, foram aprimoradas as metodologias de análise e disseminação de dados, com a publicação de indicadores baseados no percentil 95 das medições, proporcionando uma caracterização e qualificação mais precisa e representativa da qualidade da Internet experimentada pelas escolas que fazem uso do medidor: educação conectada.

Por fim, o Portal de Dados do Observatório de Inteligência Artificial (OBIA) foi expandido e modernizado, com a incorporação de novos indicadores e o aprimoramento dos painéis de visualização, fortalecendo a transparência e o acesso a informações estratégicas sobre o acesso, uso de dados e Inteligência Artificial no Brasil em setores da sociedade alinhados com o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA¹).

Essas iniciativas consolidam o papel da área de medições como referência no desenvolvimento de instrumentos, metodologias e análises voltadas à compreensão e ao aprimoramento da qualidade da Internet, contribuindo para o apoio a políticas públicas, produção de dados e para o avanço da inclusão digital no país.

Relatório de análise do estudo de campo: Canal Oficial de Testes

O relatório com estudo de campo realizado pelo NIC.br, em cooperação com a Anatel, teve como objetivo analisar:

- I. como diferentes níveis de tolerância a pequenos erros na entrega velocidade de Internet contratada – entendida como a acomodação de pequenas variações abaixo da velocidade nominal, dentro de limites técnicos e regulatórios;
- II. como distintas configurações de campanhas de amostragem de qualidade de Internet influenciam a classificação do desempenho das conexões entregues pelas prestadoras.

O estudo foi conduzido entre abril e junho de 2025, no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica nº 2/2024 ² firmado entre Anatel e NIC.br, contando com a participação voluntária de servidores da autarquia residentes em cidades das cinco regiões do país. Durante o período, foram realizadas medições de qualidade de banda larga fixa – incluindo velocidades de download e upload – diretamente nos domicílios dos participantes, conforme as orientações do Caderno de Testes ³. As medições foram feitas usando a ferramenta SIMETBox, versão embarcada do SIMET desenvolvida pelo Ceptro.br/NIC.br, que permite aferições contínuas da qualidade da conexão de Internet.

► Resultados

Os resultados obtidos oferecem subsídios para a definição de campanhas de teste equilibradas – que conciliam a perspectiva do usuário, com procedimentos simples e de baixo custo, e a da prestadora, evitando penalizações desproporcionais diante de eventuais não conformidades pontuais. Essas evidências servirão de referência para a Anatel e seus grupos de trabalho na definição de regras e parâmetros a serem incorporados ao Manual Operacional do Canal Oficial de Teste de Velocidade Contratada do SCM (MOP do Canal de Teste), contribuindo para políticas públicas voltadas para melhoria da qualidade da Internet no Brasil, com critérios técnicos, sólidos e aplicação justa.

1 <https://www.gov.br/lncc/pt-br/assuntos/noticias/ultimas-noticias-1/plano-brasileiro-de-inteligencia-artificial-pbia-2024-2028>

2 documento SEI nº 11996819

3 Documento SEI nº 13768202

A atividade é especialmente estratégica, considerando a importância de avaliar o impacto do Canal Oficial de Teste. Ela visa a apoiar a Anatel na construção de uma avaliação metodológica para mensurar os efeitos do uso da ferramenta em um cenário controlado de campo.

Estudo Indicadores de Qualidade de Sinal Wi-Fi

Diante da crescente relevância da conectividade Wi-Fi dentro dos domicílios para a experiência de navegação dos usuários, esta atividade tem como objetivo instrumentalizar o medidor SIMET com variáveis que podem trazer indicadores sobre a conectividade Wi-Fi. Para este projeto em campo em parceria com a Anatel, foram distribuídos medidores embarcados e disponibilizada uma versão do SIMET Mobile que capta as variáveis de condições do Wi-Fi: força do sinal, ruído, largura do canal, frequência do canal entre outros.

A iniciativa busca apoiar a Anatel e o NIC.br no desenvolvimento de diagnósticos mais precisos que permitam quantificar o efeito da rede Wi-Fi, permitindo a distinção entre problemas originados na infraestrutura externa e aqueles decorrentes da configuração interna do ambiente doméstico.

► Resultados

Com a consolidação desta base de dados no estudo de campo dos indicadores mencionados, espera-se:

- » Avaliar o efeito da rede Wi-Fi na conectividade residencial.
- » Apoiar a definição de critérios técnicos para campanhas de medição focadas na rede Wi-Fi residencial.
- » Fornecer subsídios para políticas públicas voltadas à melhoria da experiência do usuário final.
- » Identificar zonas de vulnerabilidade digital associadas a redes locais mal configuradas ou mal dimensionadas

Projeto Educação Conectada: inclusão do medidor como uma das metas do Selo UNICEF

Reuniões com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para apoiar as iniciativas do Selo UNICEF, que tem por objetivo reconhecer avanços reais na promoção, realização e garantia dos direitos de crianças e adolescentes em municípios do Semiárido e da Amazônia Legal.

Fomentar e fortalecer políticas públicas municipais voltadas à infância e adolescência, em especial em territórios com maiores desafios socioeconômicos, contribuindo no contexto do NIC.br com dados de conectividade.



Selo UNICEF

► Público-alvo

São convidados a participar desta edição (2025-2028) do Selo UNICEF⁴ 2.473 municípios de 18 estados, distribuídos da seguinte forma: 1.856 no Semiárido Brasileiro, nos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe; e 590 na Amazônia Legal Brasileira, compreendida pelos seguintes estados: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. do Semiárido e Amazônia.

⁴ <https://selounicef.org.br/sobre>

► Resultados

Apoio à instalação do medidor educação conectada por parte do UNICEF nos municípios aptos para esta edição: 1.856 fazem parte do Semiárido Brasileiro, distribuídos nos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Outros 590 estão localizados na Amazônia Legal Brasileira, compreendida pelos seguintes estados: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

Apresentação em evento internacional

Em 2025, a área apresentou um projeto sobre geolocalização de escolas públicas na [Shiny in Production Conference](#), evento internacional dedicado ao desenvolvimento e à aplicação de soluções em R/Shiny. Intitulado *A collaborative initiative for mapping and georeferencing public schools in Brazil*, o trabalho destacou o aprimoramento de dados públicos e seus impactos na redução de desigualdades digitais.

► Resumo da apresentação

A iniciativa colaborativa de mapeamento e georreferenciamento de escolas públicas no Brasil realizada pelo NIC.br tem por objetivo reduzir desigualdades digitais e apoiar a expansão de redes de fibra óptica para instituições de ensino, colaborando com o aprimoramento de dados públicos de coordenadas geográficas.

Foi salientada a dificuldade inicial: cerca de 30% das escolas brasileiras não possuíam coordenadas geográficas ou apresentavam localizações incorretas (inclusive fora do território). Para enfrentar esse desafio, foi criada uma aplicação interativa desenvolvida em Shiny/R, utilizando o pacote {leaflet} para mapeamento dinâmico e permitindo que usuários locais contribuam com informações de localização.

A plataforma integra dados de diferentes fontes (MEC, Google Maps, OpenStreetMap, entre outras) e já obteve 215 mil contribuições referentes a 72 mil escolas.

Entre os desafios discutidos, destacam-se:

- » Determinação da confiabilidade das fontes e das marcas enviadas pelos usuários.
- » Estratégias para validação automática e curadoria manual;
- » A importância de processos colaborativos e abertos na coleta de dados públicos.

Confira a apresentação do trabalho



<https://gabrielamarin.quarto.pub/shiny-in-production/>

Portal de Dados do OBIA

Área do NIC.br, o Observatório Brasileiro de Inteligência Artificial (OBIA) é uma iniciativa que visa acompanhar a evolução do acesso, o uso e a adoção da IA no Brasil.

O portal de dados do observatório se baseia, primordialmente, em duas parcerias para compor o panorama da IA no país: dados amostrais representativos e comparáveis internacionalmente do Cetic.br, obtidos por meio de pesquisas sobre TIC em diferentes setores da sociedade, que permitem levantar indicadores de adoção, uso e acesso à Inteligência Artificial; e indicadores compilados e calculados pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), que viabilizam a comparação

de métricas relacionadas à produção científica, teses e dissertações e registros de patentes em IA, tanto no Brasil quanto no cenário internacional.

► Resultados

Em 2025, foram realizadas ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da governança, interoperabilidade e uso qualificado de dados e Inteligência Artificial no âmbito do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP).

Destaca-se o suporte ao processo anual de Autodiagnóstico do SISP, promovido pela Secretaria de Governo Digital (SGD/MGI), instrumento para avaliação da maturidade da governança de TI nos órgãos participantes. Esse processo permite a identificação de oportunidades de melhoria e o direcionamento de políticas e ações estratégicas baseadas em evidências.

No âmbito do portal de dados do OBIA e visando ações de transparência e disseminação de dados, foi desenvolvida e disponibilizada uma aplicação web para visualização de dados institucionais do MGI, disponível no [portal do OBIA](#).

Adicionalmente, foram implementadas diversas melhorias e atualizações no Portal de Dados do OBIA, incluindo: a integração de novos indicadores relacionados a teses e dissertações, com atividades de curadoria, validação de esquemas, processamento e cálculo de métricas, em colaboração com o CGEE.

Também foram conduzidas iniciativas relevantes de modernização técnica e aprimoramento da governança de desenvolvimento, incluindo a revisão e modularização da base de código, reestruturação da arquitetura do projeto e padronização das visualizações de dados, assegurando maior clareza, manutenibilidade e consistência nas entregas.

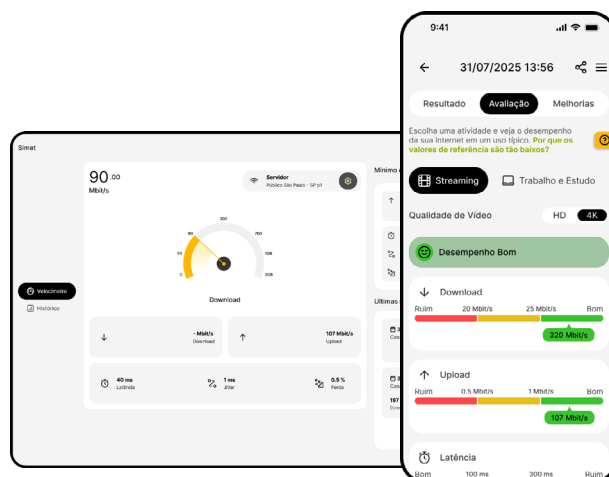
No âmbito da reprodutibilidade e confiabilidade dos ambientes, foi implementado o gerenciamento estruturado de dependências por meio do `renv`, integrado ao ambiente Docker, garantindo maior controle e consistência entre ambientes de desenvolvimento e produção.

Lançamentos

Novos medidores SIMET

Após um período de lançamento experimental (beta) em 2024, o novo aplicativo SIMET foi disponibilizado ao público em geral⁵ durante o IX Fórum 2025, concluindo um ciclo de desenvolvimento de dois anos voltado à modernização do principal produto do Departamento.

O aplicativo foi concebido para apoiar, de forma simples e acessível, usuários finais com dificuldades em sua conexão, ao mesmo tempo em que oferece recursos de diagnóstico mais aprofundados ao público especializado.



5 <https://nic.br/noticia/releases/novo-medidor-simet-traduz-metricas-de-qualidade-de-internet-em-informacoes-claras-para-os-usuarios/>

Com isso, o Departamento de Medições passa a dialogar com seus dois principais públicos – consumidores de banda larga e provedores de acesso à Internet – atendendo às necessidades específicas de cada um.

No eixo tecnológico, o novo medidor SIMET marca o início da estratégia de desenvolvimento multiplataforma do Departamento. A base tecnológica adotada (Flutter/Dart) permite, a partir de uma única base de código, a geração de aplicações nativas para seis plataformas, conciliando desempenho e flexibilidade adequados a softwares de medição. Essa abordagem amplia a capacidade do Departamento de conceber, evoluir e sustentar múltiplos produtos com uma equipe enxuta, mantendo consistência técnica e operacional.

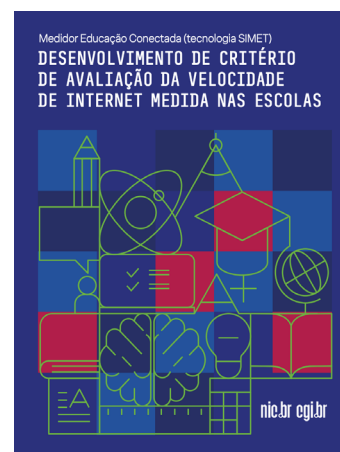
Artigos, Relatórios, Métodos e Análises

Relatório: Indicador de Velocidade da Conectividade Escolar⁶

O NIC.br, em parceria com o MEC, monitora a conectividade das escolas públicas por meio do Medidor Educação Conectada. As medições revelam grande variação entre a velocidade contratada e a efetivamente entregue, exigindo um indicador robusto e comparável que represente de forma fiel a experiência real dos alunos.

Para definir esse indicador, foram simuladas séries de medições com inclusão de valores extremos (outliers), testando diferentes métricas. O percentil 95 (P95) mostrou-se o mais equilibrado, por refletir a velocidade típica ignorando apenas os 5% maiores picos. O percentil 99 (P99) é mais sensível a picos e tende a superestimar o desempenho. O intervalo interquartil (IQR) funciona melhor em medições estáveis, enquanto o método adaptativo, embora preciso por escola, dificulta comparações entre redes.

Este relatório a ser publicado se insere na parceria entre o NIC.br e o Ministério da Educação (MEC) no apoio a dados confiáveis sobre conectividade escolar que são acompanhados via Medidor Educação Conectada e utilizados como parte da Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (ENEC).



*Relatório:
Desenvolvimento
de Avaliação de
Velocidade de Internet
Medida nas Escolas*

Modelo de Inteligência Artificial: Geolocalização de Escolas Públicas no Brasil (NIC, UNICEF e UK)

Este trabalho foi realizado com o apoio do Department for Digital Access Programme (DAP) da Embaixada Britânica no Brasil, do NIC.br, da Entidade Administradora da Conectividade de Escolas (EACE), do Ministério da Educação (MEC) e da iniciativa Giga (UNICEF/UIT), que compartilharam metodologias, dados e infraestrutura técnica essenciais ao projeto.

O projeto teve duração de aproximadamente nove meses e teve diferentes fases de implantação:

- » Pesquisa Bibliográfica.
- » Avaliação de Fontes de Imagens de Satélite.

⁶ <https://medicoes.nic.br/media/relatorio-velocidade-escolas.pdf>

- » Construção de bancos de Dados geográficos (Escolas e Não escolas).
- » Desenvolvimento de Aplicação Web para validar os dados que foram ingestados no modelo de IA.
- » Avaliação de diferentes modelos de IA.
- » Treinamento/Teste e validação do Modelo.
- » Segmentação de modelos para o contexto brasileiro: Localização Rural/Urbana, Região do país.

► Metodologia

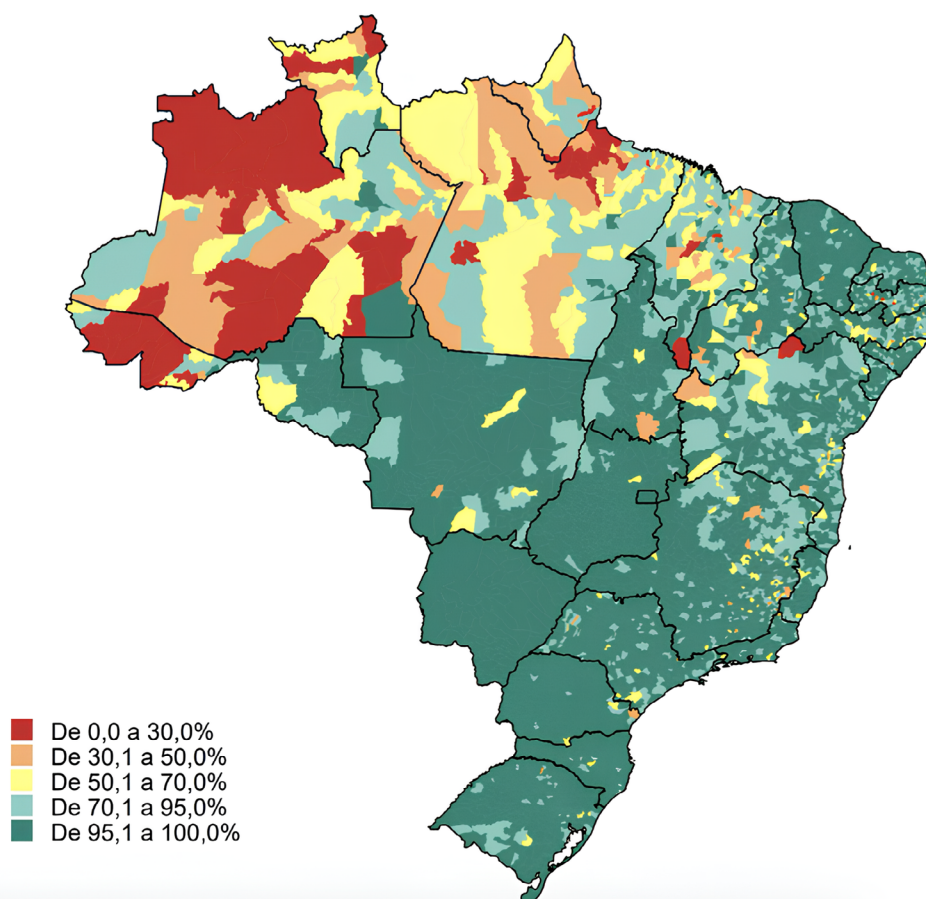
Infraestrutura e containerização

O sistema foi containerizado em Docker, garantindo reprodutibilidade e portabilidade. A configuração é compatível com Kubernetes (sistema de nuvem utilizado pelo Ceptro.br/NIC.br), permitindo futura execução em ambientes com GPU.

Bases de dados

- » Escolas: dados do MEC, complementados por Google Maps, OpenStreetMap e correções da EACE, especialmente na região Norte.
- » Não-escolas: pontos de comparação (igrejas, hospitais, construções públicas e áreas vazias), para melhorar a capacidade discriminatória do modelo.
- » Todas as imagens foram extraídas via Mapbox Static API e armazenadas em PostgreSQL.

Proporção de Escolas Públicas Conectadas por município



► Adaptação ao contexto brasileiro

O modelo foi treinado com dados de todas as regiões, mas avaliado separadamente por região, considerando diferenças de vegetação, infraestrutura e padrões de ocupação humana.

Modelo de IA

Utilizou-se o DINOv3, modelo de última geração especializado em reconhecimento de padrões espaciais complexos em imagens de satélite.

A técnica de *transfer learning* foi aplicada para adaptar o modelo ao contexto brasileiro.

Os dados foram divididos em 80/10/10 (treino/validação/teste) por estado e tipo de área (urbana/rural).

Com base nos resultados da limpeza e rotulagem de dados conduzidos pela aplicação web interativa desenvolvida pelo NIC, e na criação de um banco auxiliar de contraste (não escolas), realizamos experimentos comparativos em modelos de IA, utilizando uma proporção de 3:1 entre amostras de não escolas e escolas.

Do conjunto de modelos avaliados, ConvNeXt e Dinov3 se destacaram como os mais acurados, de acordo com a metodologia validada pela equipe. Paralelamente, trabalhamos em um processo abrangente de refatoração e melhoria de código, incluindo práticas de qualidade, *logging* estruturado e adequações necessárias para garantir a execução do modelo em ambiente de nuvem interna.

Exploração de TV White Spaces (TVWS) para Acesso à Internet no Brasil

Com o objetivo de ampliar e melhorar a conectividade à Internet para residentes em áreas rurais, remotas e de difícil acesso – necessidade evidenciada pela publicação do Cetic.br Fronteiras da inclusão digital: Dinâmicas sociais e políticas públicas de acesso à Internet em pequenos municípios brasileiros (2022) –, novas tecnologias podem ser empregadas, explorando recursos disponíveis ou subutilizados para atender essa população.

Uma dessas tecnologias é o TV White Spaces – TVWS, que utiliza a disponibilidade de espectro de radiofrequência ocioso na faixa de TV digital em regiões rurais e remotas. Novas técnicas de comunicação em desenvolvimento podem explorar melhor o TVWS e facilitar o seu uso.

O projeto “Exploração do TV White Spaces (TVWS) para Acesso à Internet no Brasil: desafios e oportunidades” visa a desenvolver esta tecnologia em território nacional para que provedores possam atender usuários em áreas rurais, remotas e de difícil acesso com melhor qualidade de serviço (disponibilidade, estabilidade e velocidade). Também cabe ao projeto contribuir para o desenvolvimento e complemento da regulamentação atual na utilização do TVWS no Brasil.

Ligada ao Ceptro.br, a iniciativa está alinhada com a dimensão institucional do NIC.br para o desenvolvimento da infraestrutura de Internet do país.

Diretor

Milton Kaoru Kashiwakura

Coordenação do Projeto

Gilberto Zorello

Destques de 2025

**Desenvolvimento
de protótipos**
de rede ponto-multiponto

Contribuição técnica
à Consulta Pública nº 44/2025 da
Anatel

Otimização da base de
dados de geolocalização

Realização de testes
de interoperabilidade
com equipamentos de mercado
de Velocidade Contratada

Organização de
Workshop multissetorial
sobre uso do espectro

Desenvolvimento
de plataforma de
**sensoriamento
espectral**

Avanço na modelagem e proposição da
tecnologia AFC
(faixa de 6 GHz)

Atividades do projeto

O projeto teve início em maio de 2022, com o Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel) responsável pela análise e pelo desenvolvimento de novas técnicas de comunicação digital para exploração do TVWS, e a Universidade Federal do Ceará (UFC) encarregada da implementação de um banco de dados de geolocalização piloto, bem como da avaliação de seu desempenho e das funcionalidades voltadas ao gerenciamento de canais do sistema TVWS. As fases 1 e 2 foram desenvolvidas ao longo de 2023 e no início de 2024, a fase 3, durante 2024, e a fase 4, em 2025.

As atividades de pesquisa e desenvolvimento realizados pelo Inatel e pela UFC foram financiadas pelo NIC.br. As atividades da consultoria internacional para etapas do projeto realizados pela UFC foram financiadas pelo *Foreign, Commonwealth & Development Office*.

Ações realizadas pelo Inatel

- » Montagem de protótipos de uma estação rádio base e três estações de usuários final utilizando gabinetes e equipamentos de mercado para testes de campo.
- » Testes de campo na cidade de Quixadá, região do Sertão Central do estado do Ceará, no campus da UFC nesta cidade e em escolas rurais próximas realizados com sucesso mostrando a viabilidade do uso da tecnologia TVWS para atendimento a área remotas e carentes.
- » Elaboração de contribuição à Consulta Pública nº 44, de 2025, da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que propõe revogar a Regulamentação do uso da tecnologia TVWS no Brasil. A contribuição sugere não revogar a Resolução em função dos grandes benefícios sociais e econômicos que esta forma de utilização das bandas de VHF e UHF podem trazer para o país.
- » Realização do workshop “Novas formas de Exploração do Espectro – Uma Visão sobre o Futuro da Conectividade no Brasil”, que reuniu representantes do governo, da academia e da indústria, promovendo um espaço de diálogo inédito no país sobre alternativas inovadoras para o uso do espectro de frequências, com foco na ampliação da conectividade em localidades ainda não atendidas pelas gerações atuais de redes móveis.

Ações realizadas pela UFC

- » Desenvolvimento e otimização dos modelos de propagação da base de Dados de Geolocalização utilizando consultoria internacional financiada pelo FCDO.
- » Testes de interfuncionamento da base de Dados de Geolocalização com equipamentos de mercado importados.
- » Desenvolvimento de plataforma para gerenciamento de dados de sensoriamento espectral, que atua como repositório centralizado para recepção, validação, armazenamento e disponibilização de informações sobre a ocupação do espectro radioelétrico, com potencial de utilização pela Anatel.
- » Estudo do marco teórico e regulatório da tecnologia AFC (Automated Frequency Coordination) para possibilitar a utilização da tecnologia WI-FI no modo externo (outdoor) na faixa de 6GHz, assim como o mapeamento dos incumbentes no Brasil, definição de requisitos, especificação da arquitetura, modelos de propagação e protocolo entre os terminais de usuários e a Base de Dados de Geolocalização.

Entregas no ano e evidências

► Inatel

- » **Protótipos:** Os protótipos foram montados e testados na região de Santa Rita do Sapucaí antes de serem enviados para os testes de campo em Quixadá. A atividade foi concluída com êxito e os equipamentos disponíveis para testes em outros cenários.
- » **Testes de campo em Quixadá:** Os testes de campo foram realizados com sucesso mostrando a viabilidade do uso da tecnologia TVWS para atendimento a área remotas e carentes. Foi gerado relatório dos resultados dos testes em campo.
- » **Consulta Pública nº 44 da Anatel:** A resposta da Anatel para a consulta pública ocorrerá em meados de 2026. A contribuição (216003) está disponível no site da Anatel. Para conferir, acesse: <https://apps.anatel.gov.br/ParticipaAnatel/Home.aspx>
- » **Workshop no Inatel:** Durante o encontro, diversos setores da sociedade mostraram o interesse por uma tecnologia de acesso à Internet alternativa em regiões remotas, não atendidas ou com dificuldade de atendimento atualmente pelas operadoras. Acesse e confira o que foi discutido: <https://inatel.br/xgmobile/workshops/novas-formas-de-exploracao-do-espectro>

► UFC

- » **Otimização da Base de Dados de Geolocalização:** A equipe de desenvolvimento de software da UFC com apoio de consultoria externa otimizou os modelos de propagação que foram utilizados nos testes de campo com sucesso. Mais testes devem ser realizados em outros cenários de relevo e localização. O código desenvolvido é acessível no repositório Github e informações sobre a disponibilidade de canais e outras informações sobre o projeto estão disponíveis. Acesse e confira: <https://fiquespectro.com.br/>.
- » **Testes de equipamentos de mercado:** Os testes foram realizados com sucesso, porém mostraram que, embora utilizem um protocolo de comunicação aberto, dependem ainda da interação do fabricante dos equipamentos para configuração de um sistema em nuvem proprietário. Os equipamentos estão instalados no campus PICI da UFC, em Fortaleza. Serão feitos testes com equipamentos de outras marcas na próxima fase do projeto.
- » **Sistema de sensoriamento:** A plataforma para gerenciamento de dados de sensoriamento espectral foi desenvolvida e testada com a tecnologia Wi-Fi, mostrando que o sistema é agnóstico em relação à faixa de frequências. O sistema será apresentado à Anatel. O código do software desenvolvido está disponível no repositório Github, junto com uma apresentação. Acesse: <https://youtu.be/UCgnqBntkrY>
- » **Tecnologia AFC:** Nesta fase, foram realizados estudos sobre o marco teórico e regulatório da tecnologia em vários países e elaborada uma proposta inicial para seu uso no Brasil. Esta proposta será apresentada à Anatel. Os estudos estão documentados em relatórios internos do projeto.

Análise crítica e ajustes para o próximo ano

► Inatel

- » **Protótipos:** Os protótipos foram montados em conjunto com o desenvolvimento de uma solução para atender vários usuários em uma determinada região (sistema ponto-multiponto). Com este desenvolvimento novos desafios foram enfrentados e resolvidos com o teste de campo

em Santa Rita do Sapucaí, antes de enviar os protótipos para os testes de campo em Quixadá, CE. Na próxima fase, pretende-se levar para testes em campo protótipos pré-industrial, com o novo hardware que está sendo desenvolvido.

- » **Testes de campo em Quixadá:** Os testes de campo em Quixadá foram realizados com equipamentos protótipo que não puderam ser deixados em operação por longo tempo. Na próxima fase pretende-se fazer testes de longo prazo com equipamento pré-industrial.
- » **Consulta Pública nº 44 da Anatel:** A resposta da Consulta Pública é crítica para o projeto. Caso ela seja favorável em manter a Regulamentação atual, o desenvolvimento para uma solução TVWS será mantida, caso contrário, os esforços serão desviados para o desenvolvimento da solução AFC, que utilização boa parte dos conhecimentos e desenvolvimentos já desenvolvidos no projeto.
- » **Workshop no Inatel:** O *workshop* foi muito importante para termos clareza da real necessidade da tecnologia TVWS no Brasil. Vários setores apresentam necessidades que podem ser atendidas com a possibilidade e uso da tecnologia no país. Não se pretende fazer um novo *workshop* no próximo ano, porém a evolução dos trabalhos realizados no projeto será apresentada nos eventos do NIC.br e das Associações de Provedores.

► UFC

- » **Otimização da Base de Dados de Geolocalização:** O apoio da consultoria externa foi muito importante para a validação das implementações realizadas. Pretende-se fazer mais testes de campo para validação dos modelos de propagação em diferentes cenários.
- » **Testes de equipamentos de mercado:** Foi muito importante fazer os testes com equipamentos de mercado. Identificou-se que não operam de maneira aberta, porém foi possível validar a interoperabilidade com a Base de Dados de Geolocalização desenvolvida. Na próxima fase serão testados equipamentos de outros fornecedores e serão realizados testes na infraestrutura de Quixadá também para estes equipamentos.
- » **Sistema de sensoriamento:** Foi importante validar esta plataforma com outra tecnologia que não fosse o TVWS, isso mostrou que a solução pode ser aplicada em outras faixas de frequência. A solução será apresentada à Anatel para que possa ser utilizada na fiscalização de uso de faixas de frequência, que é muito importante para o país.
- » **Tecnologia AFC:** O estudo do AFC pelo NIC.br contribuirá para que seja possível regulamentar o uso da faixa de frequência de 6GHz utilizando a tecnologia Wi-Fi para uso externo, média e longa distância. Esta é uma tecnologia estratégica para o país, pois permitirá o uso de espectro compartilhado de maneira protegida e acessível aos pequenos e médios operadores.

Centro de Estudos sobre Tecnologias Web (Ceweb.br)

O Centro de Estudos sobre Tecnologias Web (Ceweb.br) tem a missão de disseminar e promover o uso de tecnologias abertas na Web, bem como fomentar e impulsionar sua evolução no Brasil por meio de estudos, pesquisas e experimentações com novas tecnologias.

No escopo das atividades desenvolvidas pelo Ceweb.br, destacam-se também o estímulo às discussões sobre o ecossistema da Web, incluindo o desenvolvimento de padrões técnicos e a proposição de políticas públicas que fomentem a Web como plataforma de inovação social.

Gerente

Vagner Diniz

Equipe: 11 funcionários

Destques de 2025

44

palestras/aulas

3 artigos publicados

em conferências nacionais
e internacionais

Entrega da norma

ABNT NBR 17225

acessibilidade em conteúdo e
aplicações Web

9.500 profissionais

capacitados em acessibilidade na Web

Suporte à formulação de

políticas públicas,

com participação em audiência pública
e grupo de trabalho

Apoio a

20 organizações

da sociedade civil para geração de
impacto social com uso de tecnologias
abertas da Web

Principais entregas do ano

Em 2025, o Ceweb.br teve atuação prioritária nos temas: acessibilidade na Web, inteligência artificial e tecnologias abertas da Web.

Núcleo de Acessibilidade

Norma ABNT NBR 17225 e Tradução Autorizada WCAG 2.2

► O que foi feito

O Ceweb.br coordenou o trabalho com dezenas de especialistas em acessibilidade digital para a elaboração da primeira norma técnica brasileira de acessibilidade na Web. A norma foi publicada no dia 11 de março de 2025.

► Benefício para a Internet no Brasil

- » Uma norma técnica em português permite que políticas públicas sejam adotadas com base na normativa desenvolvida.
- » A norma torna mais fácil a conformidade com os padrões internacionais por se alinhar às WCAG 2.2.
- » Isso significa que sites que seguem os padrões internacionais já estão em conformidade com a norma.

Série de eventos Todos na Web – Boas Práticas para Acessibilidade Digital

► O que foi feito

Cinco eventos para disseminação da norma técnica ABNT 17225, capacitando mais de 9.500 participantes no total.

► Benefício para a Internet no Brasil

Hoje, temos mais profissionais capacitados para tornar sites e aplicações Web acessíveis com base em uma referência técnica oficial e um repositório robusto para capacitação.

Núcleo de IA – IHC e Dados

Workshop e Relatório “Agentic Web: os impactos da IA na Web”

► O que foi feito

Workshop com 28 especialistas e representantes de diferentes setores para debater desafios e oportunidades do avanço dos agentes de IA para usuários, provedores de conteúdos, governos e empresas de tecnologia.

► Benefício para a Internet no Brasil

A Web está mudando no tráfego, no comportamento dos usuários e nos próprios protocolos que estruturam a rede com o avanço dos agentes de IA. O seminário colocou os atores brasileiros na mesma discussão para antecipar os impactos e alinhar os próximos passos.

Incidência no debate público sobre regulação de IA e seus impactos para a Web

► O que foi feito

Estudos técnicos, palestras e participações em audiências públicas no Congresso Nacional.

► Benefício para a Internet no Brasil

A participação do Ceweb.br no debate regulatório contribui com subsídios técnicos para que políticas públicas e legislações sobre IA considerem os impactos específicos dessas tecnologias na Web, evitando efeitos colaterais.

Fomento ao debate sobre Credenciais Verificáveis no Brasil

► O que foi feito

Organizou um *workshop* que reuniu diferentes atores do ecossistema, articulando com parceiros para estruturar uma rede de interesse sobre o tema. Sua contribuição também se concentra na divulgação do padrão do W3C.

► Benefício para a Internet no Brasil

Credenciais Verificáveis fortalecem a Internet no Brasil ao permitir comprovações digitais mais seguras e com menos exposição de dados, com destaque para a inserção desse tema no debate sobre o ECA Digital.

Núcleo de Open Web

Programa Mover-se na Web – soluções de impacto social com a Web aberta

► O que foi feito

A iniciativa oferece apoio técnico, com capacitações, mentorias e encontros, além de suporte financeiro para o desenvolvimento, por organizações da sociedade civil, de 20 soluções de impacto social com base em tecnologias Web.

► Benefício para a Internet no Brasil

O projeto promove tecnologias abertas da Web, ampliando a interoperabilidade e o reuso de soluções em diferentes contextos com geração de impacto.

Projeto Conexão Povos da Floresta

► O que foi feito

No âmbito da Rede Conexão Povos da Floresta, o Ceweb.br atua no GT de Educação, em parceria com a Embaixada do Reino Unido, promovendo boas práticas de uso seguro, responsável e significativo da Web entre povos indígenas, quilombolas e extrativistas da Amazônia Legal. Entre as ações, destaca-se a formação Sabedoria Digital, que já capacitou mais de 840 pessoas.

► **Benefício para a Internet no Brasil**

A Rede Conexão Povos da Floresta amplia a inclusão digital ao levar conectividade significativa a mais de 2 mil comunidades da Amazônia. A atuação do Ceweb.br contribui para reduzir desigualdades ao promover o uso autônomo, seguro e responsável da Internet pelos comunitários.

Resultados e evidências

Núcleo de Acessibilidade

Movimento de adoção da Norma ABNT 17225

► **Impacto gerado**

Há uma mobilização da sociedade para tornar o dia 11 de março, data do lançamento da norma, o dia da acessibilidade digital. Aumentou a demanda por palestras e cursos sobre o tema e o interesse de municípios e Ministério Público para a implementação da norma.

► **Indicadores quantitativos/qualitativos**

- » 17 palestras ministradas
- » Um projeto de lei no Senado tramitando
- » Cinco municípios e uma unidade federativa sancionaram o dia 11 de março como o Dia Nacional da Acessibilidade Digital.
- » Uma Recomendação do Ministério Público Federal (n.º 48/2025) para regulamentação da Lei 13.146 exigindo o uso da norma ABNT 17225 para conformidade em sites.

Capacitações sobre a norma ABNT 17225 – Série de eventos Todos na Web e Tradução autorizada WCAG 2.2

► **Impacto gerado**

Crescimento significativo de profissionais com o conhecimento da norma ABNT 17225

► **Indicadores quantitativos/qualitativos**

Cinco eventos presenciais e *online*. Mais de 9.500 pessoas acompanharam as formações

Núcleo IA – IHC e Dados

Participação em audiências públicas, grupos de trabalho e palestras

► **Impacto gerado**

Em 2025, o Ceweb.br ampliou sua atuação em espaços estratégicos de debate e formulação sobre Inteligência Artificial. A participação em audiências públicas, grupos de trabalho e comissões especiais contribuiu para levar subsídios técnicos qualificados a processos de tomada de decisão sobre temas como agentes de IA, uso de dados da Web e riscos associados à disseminação de conteúdo sintético.

► Indicadores quantitativos/qualitativos

- » Participação em **audiência pública** da Comissão Especial sobre Inteligência Artificial da Câmara dos Deputados, no âmbito do **PL 2338/2023**, com apresentação de subsídios técnicos sobre definições, funcionamento de agentes de IA e uso de dados da Web.
- » Participação em **grupo de trabalho** da Secretaria de Comunicação da Presidência da República voltado à análise de riscos e impactos da produção e disseminação de conteúdos sintéticos do tipo deepfake sobre direitos fundamentais.
- » Realização de **15 palestras** ao longo do ano, ampliando a circulação de conhecimento técnico e o diálogo com diferentes públicos.

Produção de relatórios e artigos científicos sobre o impacto da IA na Web

► Impacto gerado

Ao articular evidências empíricas e análise crítica sobre os impactos tecnológicos, sociais e econômicos da IA na Web, esses trabalhos contribuíram para ampliar a compreensão pública e acadêmica sobre transformações em curso no ambiente digital.

Além de consolidar o Ceweb.br como polo de reflexão qualificada sobre IA e Internet, essa produção apoia decisões mais bem fundamentadas por parte de formuladores de políticas, pesquisadores e organizações da sociedade.

► Indicadores quantitativos/qualitativos

- » **Um relatório** sobre **Agentic Web** disponibilizado publicamente.
- » **Dois artigos científicos** aceitos para publicação em conferências internacionais.

Núcleo Open Web

Programa Move-se na Web – fomento ao desenvolvimento de soluções de impacto social com a Web aberta

► Impacto gerado

Ampliou o uso de tecnologias abertas da Web para o desenvolvimento de soluções com potencial de impacto social, contribuindo para práticas de desenvolvimento mais abertas, acessíveis e alinhadas aos princípios do W3C.

► Indicadores quantitativos/qualitativos

- » 20 soluções digitais desenvolvidas com tecnologias abertas da Web.
- » Quatro encontros coletivos e formações realizadas: 2 em acessibilidade, 1 em *Open Web* e 1 em Inteligência Artificial Generativa.

Projeto Conexão Povos da Floresta

► Impacto gerado

A atuação do Ceweb.br no Grupo de Trabalho de Educação promoveu o uso seguro, consciente e significativo da Web. Também contribuiu para ampliar a autonomia das comunidades e auxiliou na apropriação crítica da Internet.

► Indicadores quantitativos/qualitativos

- » 840 pessoas capacitadas no projeto até 2025, alcançando cerca de 180 municípios da Amazônia brasileira
- » Vários testemunhos de povos da floresta que passaram a usar a Internet de modo significativo, com acesso a serviços de saúde (telemedicina), educação e benefícios governamentais

Articulação

Núcleo de Acessibilidade

São nossos parceiros no tema: Secretaria de Governo Digital, Embaixada do Reino Unido, ABNT, Espiral Interativa, Acesso para Todos e Unifesp

Como eles contribuíram para o resultado alcançado?

A Embaixada do Reino Unido apoiou financeiramente o projeto de elaboração da norma técnica da ABNT. A Secretaria de Governo Digital, do Ministério da Gestão e Inovação, participou da elaboração da norma e de eventos de lançamento ou atividades, assim como as organizações Espiral Interativa, Acesso para Todos e Unifesp. A ABNT, como órgão normatizador, ofereceu a metodologia e o apoio técnico necessários ao trabalho do Comitê Técnico.

Núcleo de IA – IHC e Dados

São nossos parceiros no tema: Parcerias internas: Assessoria ao CGI e OBIA; Parcerias externas: Banco Mundial e W3C

Como eles contribuíram para o resultado alcançado?

A Assessoria ao CGI e o OBIA foram parceiros que abriram espaços e ajudaram a construir painéis de debates sobre IA em seus eventos, ampliando o alcance das discussões, levando evidências e análises sobre os impactos da IA na Web a novos públicos e contextos institucionais.

O Banco Mundial e o W3C foram fundamentais na organização do *workshop* sobre Credenciais Verificáveis, que difundiu conhecimento técnico sobre a tecnologia e seus padrões.

Núcleo de Open Web

São nossos parceiros no tema: Rede Conexão Povos da Floresta e Embaixada do Reino Unido

Como eles contribuíram para o resultado alcançado?

A Rede Conexão Povos da Floresta é responsável pela articulação do projeto com os povos indígenas, quilombolas e extrativistas, facilitando nosso acesso às comunidades.

A Embaixada do Reino Unido no Brasil foi responsável pelo repasse de recursos ao NIC.br, por meio de um acordo de cooperação.

Análise crítica

Núcleo de Acessibilidade

O que funcionou bem e por quê

O desenvolvimento da norma técnica ABNT 17225 levou quase dois anos, prazo que consideramos adequado devido à sua complexidade. A coordenação do Ceweb.br foi bem feita, devido especialmente ao histórico e à autoridade que tem no tema, o que resulta em convites para falar sobre o conteúdo da norma. Fazer as capacitações no mesmo ano da publicação da norma foi um bom aproveitamento de oportunidade.

Principais dificuldades ou limitações

A norma foi desenvolvida voluntariamente e com limitações de tempo. Apesar de publicada, ela não foi regulamentada por decreto. Tivemos alta demanda por participações em eventos, o que inviabilizou a participação em todos.

Aprendizados relevantes

O desenvolvimento e a coordenação de normas e traduções exigem tempo e organização. Reuniões semanais mostraram – se mais eficazes do que intervalos longos entre encontros. Capacitações de duas horas mantiveram participação constante.

Núcleo de IA – IHC e Dados

O que funcionou bem e por quê

O que funcionou bem foi a capacidade de identificar e ocupar uma janela estratégica de oportunidade: a IA está reconfigurando a própria natureza da Web, seus protocolos e suas camadas de governança. Ao se posicionar de forma proativa nesse debate, o Ceweb.br consolidou seu papel como ator relevante nas discussões no Brasil e, ao mesmo tempo, fortaleceu sua inserção no ecossistema internacional por meio da parceria com o W3C. Essa articulação entre pesquisa, padrão técnico e debate público ampliou o impacto e a legitimidade.

Principais dificuldades ou limitações

Uma das principais dificuldades foi lidar com a natureza emergente e acelerada do tema. A IA evolui em ciclos cada vez mais curtos, com mudanças técnicas, regulatórias e mercadológicas ocorrendo quase em tempo real. Isso exigiu atenção redobrada para monitorar os avanços, atualizar os referenciais teóricos e revisar continuamente as análises e as hipóteses.

Núcleo de Open Web

O que funcionou bem e por quê

Os projetos destacaram-se pela metodologia adotada, que incentivou o envolvimento dos participantes nas dinâmicas e nas discussões, gerando maior engajamento. A mobilização e o engajamento das comunidades, com a participação ativa de lideranças e moradores, fortaleceram o

protagonismo local e geraram maior confiança e comprometimento com os projetos Mover-se e Conexão Povos da Floresta.

As formações de desenvolvimento de capacidades contribuíram para ampliar os conhecimentos e as habilidades do público-alvo.

Além disso, houve a criação de redes e articulações, promovendo a troca de experiências entre os participantes. O alcance territorial e o impacto social foram significativos, pois os projetos chegaram a diversos territórios e comunidades brasileiras por meio de uma estratégia de atuação em rede e de mobilização.

Principais dificuldades ou limitações

O projeto Conexão Povos da Floresta enfrentou diversos desafios, entre eles as dificuldades de comunicação e o alto custo logístico de transporte na Amazônia, onde as comunidades dependem de longas viagens de barco, de aviões fretados e de diferentes modais, o que encarece as formações presenciais e o envio de equipamentos.

Neste contexto, é um desafio promover inclusão digital, exigindo modelos de formação que combinem conteúdos híbridos e *offline*.

A produção de conteúdos educacionais em línguas indígenas demanda processos complexos de tradução e adaptação cultural, muitas vezes limitados pela escassez de profissionais especializados.

Aprendizados relevantes

A escuta ativa evidenciou a importância de ouvir atentamente as comunidades locais para compreender suas necessidades, expectativas e realidades. No diálogo com os povos da floresta, percebemos que esse processo é fundamental para orientar de forma mais adequada as ações e identificar como o GT de Educação pode contribuir de forma significativa. No âmbito do projeto Mover-se na Web, a escuta se torna uma ferramenta essencial ao longo de toda a implementação das soluções, permitindo alinhar as iniciativas às demandas e aos contextos específicos dos territórios, fortalecendo a participação das comunidades e tornando as ações mais relevantes e eficazes.

Perspectivas e prioridades

A agenda sobre tecnologias digitais no país deve contemplar, entre os temas principais, o uso de Credenciais Verificáveis, incluindo Identidade Digital, como demanda da implementação da Lei 15.211/2025, conhecida como ECA Digital; a regulação da Inteligência Artificial, cujo uso deverá crescer muito devido ao calendário eleitoral, incluindo cibersegurança; e conectividade significativa e inclusão digital.

Em todos esses temas, a Web é um vetor de influência e também é influenciada pela evolução das tecnologias envolvidas. Esses temas na agenda nacional são oportunidades para o Ceweb.br, devido à nossa atuação no W3C, no grupo de trabalho de padronização aberta de Credenciais Verificáveis, e aos nossos projetos de impacto social com uso de tecnologias abertas da Web.

São prioridades estratégicas para 2026

- » Monitorar a evolução da acessibilidade em sites no Brasil para garantir direitos a mais pessoas: a partir da norma publicada, o Ceweb.br vai atuar na evolução da plataforma TIC Web Acessibilidade para o monitoramento da conformidade de sites aos padrões de acessibilidade.

Com base em todo o conhecimento obtido no desenvolvimento da norma, o Ceweb.br vai liderar, no NIC.br, um movimento de conformidade com a norma. O objetivo é que os sites da instituição estejam todos alinhados às orientações mais recentes sobre acessibilidade.

- » Os projetos Mover-se na Web e Internet Povos da Floresta continuam sendo boas oportunidades para apresentar iniciativas práticas sobre como a Web aberta e a Internet podem gerar impacto social e promover a sustentabilidade digital. A prioridade é produzir estudos e evidências com base em experiências em contextos comunitários.
- » Entre as prioridades estratégicas, destacamos o avanço de estudos sobre o impacto da IA na Web, conectando padrões técnicos aos efeitos sociais e comportamentais. Esta é uma janela de oportunidade para posicionar o Ceweb.br | NIC.br como ator relevante nos debates sobre como o avanço da IA pode modificar a Web e quais são os riscos e oportunidades envolvidos nesse processo.
- » Pesquisas e estudos sobre Credenciais Verificáveis, especialmente no contexto do ECA Digital, abrem uma oportunidade concreta de articular inovação, direitos e identidade digital. É um caminho para fortalecer uma arquitetura digital mais confiável e alinhada às demandas regulatórias.

Assessoria ao CGI.br

Equipe de assessoria técnica, metodológica, política, operacional e de apoio às atividades do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), seus Grupos de Trabalho e Câmaras de Consultoria. Para tanto, promove pesquisas, estudos e subsídios em temas de Governança da Internet, inclusive acompanhando a trilha internacional de fóruns e organizações do ecossistema. A Assessoria coordena, ainda, eventos, seminários e cursos designados pelo CGI.br, articulando-se com equipes do NIC.br para realizar as diferentes atividades.

Em 2025, a Assessoria ao CGI.br foi dividida em três departamentos: Assessoria às Atividades do CGI.br, Assessoria em Políticas Públicas Digitais e Centro de Referência e Capacitação em Governança da Internet (Ceregi.br). O próximo relatório, referente ao ano de 2026, já refletirá essa divisão, sendo entregue individualmente por cada uma das áreas.

Gerente

Carlos Francisco Cecconi

Gerente-Técnico Adjunto

Juliano Cappi

Coordenador de Governança e Políticas de Internet

Vinicius W. O. Santos

Coordenadora Administrativa

Salete Matias

Coordenadora de Capacitação em Governança da Internet

Luiza Mesquita

Coordenador de Acervo e Referência

Jean Carlos Santos

Equipe: 25 funcionários

Destques de 2025

Organização e acompanhamento de
12 reuniões ordinárias
do CGI.br, com resoluções, notas
públicas e outros resultados

Organização e execução
de eventos estratégicos nacionais
(seminários, oficinas, encontros
técnicos e outros)

Celebração dos
30 anos do CGI.br,
realização do Prêmio Destaques
e do FIB15, com recorde de público
e programação ampliada, junto
à campanha institucional “30 anos
Tecendo a Internet no Brasil”

Produção de diversos
subsídios técnicos
e contribuições a processos
de políticas (incluindo consultas
nacionais e esfera ONU)

Condução de
6 Grupos de Trabalho,
4 Câmaras de Consultoria, 1 Comissão
Permanente de Acompanhamento e
outros grupos *ad-hoc*

Atuação e incidência em
**processos legislativos
e regulatórios**
relevantes e participação estruturada
em fóruns internacionais estratégicos
(ICANN, IGF, LACIGF, WSIS+20, outros)

**Reorganização
e remodelação**
institucional da assessoria
ao CGI.br em 3 áreas estratégicas

Criação
da Assessoria em Políticas
Públicas Digitais e do Centro
de Referência e Capacitação
em Governança da Internet (Ceregi.br)

Estruturação de acervo
com 2.500 itens físicos
e 4.000 itens digitais catalogados

148 participantes
formados pela EGI, abrangendo
as modalidades intensiva e EAD,
além de 150 jovens capacitados
pelo Programa Youth

**Lançamento
de publicações**
diversas, multilíngues
e edições especiais

Publicação dos princípios para a
**regulação
de plataformas
de redes sociais**

12 reuniões ordinárias do CGI.br

A Assessoria preparou, organizou e acompanhou todas as reuniões ordinárias do CGI.br em 2025, incluindo a produção e publicação de atas, resoluções e demais documentos decorrentes. Foram realizadas doze reuniões ordinárias nas seguintes datas:

Reuniões ordinárias 2025		
1ª Plenária – 24/jan	2ª Plenária – 21/fev	3ª Plenária – 21/mar
4ª Plenária – 25/abr	5ª Plenária – 23/mai	6ª Plenária – 16/jun
7ª Plenária – 18/jul	8ª Plenária – 22/ago	9ª Plenária – 19/set
10ª Plenária – 17/out	11ª Plenária – 14/nov	12ª Plenária – 12/dez

Resoluções do CGI.br

O CGI.br publicou **73 resoluções** no ano de 2025, resultantes dos debates e das deliberações do Comitê, bem como das decisões em apoio a eventos setoriais.

Notas públicas do CGI.br

Com base em discussões no pleno, o CGI.br publicou e deliberou oito Notas Públicas, posicionando-se sobre temas, normas e regulações em debate.

Veja a íntegra das resoluções



<https://www.cgi.br/resolucoes/ano/2025/>

Veja a íntegra das notas



<https://www.cgi.br/esclarecimentos/>

Eventos, encontros, seminários e oficinas de iniciativa do CGI.br

Os seguintes eventos foram promovidos e organizados pela Assessoria ao CGI.br:

- » **Seminário Internet e Meio Ambiente:** caminhos sustentáveis na Amazônia
- » **Seminário Responsabilidade de Intermediários e Regulação de Plataformas Digitais**
- » **16º Seminário de Proteção à Privacidade e aos Dados Pessoais** (em parceria com a Assessoria Jurídica)
- » **Cátedra Internacional Danilo Doneda – Summer School 2025** (em parceria com o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa – IDP)
- » **Oficinas sobre o ECA Digital**
- » **Oficina sobre as contribuições ao processo de revisão WSIS+20**
- » **Oficinas e reuniões diversas relacionadas aos Grupos de Trabalho e às Câmaras do CGI.br**

Contribuições em processos de governança e políticas públicas

- I. Produção de subsídios e contribuições técnicas temáticas, tais como a *Tipologia de Provedores de Aplicações*, as diretrizes para a regulação de redes sociais e as recomendações sobre aferição etária;
- II. Contribuição do CGI.br à Consulta Pública – *Aferição de Idade na Internet Brasileira*, do Ministério da Justiça e Segurança Pública;
- III. ECA Digital: Contribuições do CGI.br para a Tomada de Subsídios da ANPD;
- IV. Resposta do CGI.br ao Ofício n. 18/GDJA/2025 – Colaboração técnica sobre definições presentes no PL 2.628/2022;
- V. Contribuições à consulta da Comissão de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CSTD) sobre o processo de revisão WSIS+20;
- VI. Submissão de propostas ao WSIS+20 *High-Level Event 2025 Open Consultation Process*;
- VII. Contribuições substanciais ao processo de revisão WSIS+20;
- VIII. Participações em eventos, seminários, audiências públicas, entre outros;
- IX. Construção de redes e parcerias institucionais para diálogos em políticas públicas.

Destaques de outras atividades e iniciativas do CGI.br

3ª Edição do Prêmio Destaques em Governança da Internet no Brasil

Honraria concedida pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, como forma de promover os princípios para a governança e uso da Internet, seja no âmbito da pesquisa científica e tecnológica, do empreendedorismo, do pioneirismo, seja no âmbito de ações individuais com significativo alcance e impacto comunitário. A terceira edição do prêmio aconteceu no 15º Fórum da Internet no Brasil (FIB15).



Solenidade e celebrações dos 30 anos do Comitê Gestor da Internet no Brasil

Em 2025, o CGI.br completou 30 anos servindo o Brasil e a evolução da Internet no país. São três décadas trabalhando de forma transparente e democrática, com base em um modelo multissetorial que é pioneiro e reconhecido no exterior. Sob o slogan “30 anos tecendo a Internet no Brasil”, promoveu-se uma campanha de mídia positiva ao longo do ano, que se desdobrou em peças gráficas, pautas de imprensa e um momento especial de celebração temática no FIB15, realizado em Salvador-BA, em maio de 2025.



Lançamento do podcast *Nós da Internet*

Podcast concebido para revisitar momentos que moldaram o modelo multissetorial do CGI.br e analisar desafios atuais e futuros. A primeira temporada, composta por sete episódios, foi gravada em um estúdio (“aquário”) montado em Salvador-BA, no FIB15. Foi posteriormente lançado, em episódios, para a audiência ampla.

Publicações de destaque

► Cadernos CGI.br

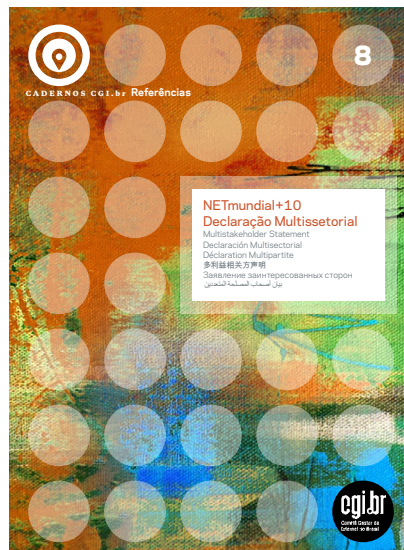
NETmundial+10 Declaração Multissetorial (seis idiomas da ONU + português)

► Cadernos CGI.br

Relatório de Status Regional da Rede de Políticas Internet & Jurisdição: Contextualização, Mapeamento e Abordagem de Políticas Digitais Transfronteiriças na África

► Lançamento de Edição Especial Revista *PolÍTICs*

Artigos que debatem os resultados a consulta do CGI.br sobre regulação de plataformas digitais no Brasil, em parceria com o Instituto Nupef



GTs e CPA do CGI.br

Conselheiros, coordenadores e Assessoria fizeram novo planejamento e organização dos Grupos de Trabalho (GTs) e da Comissão Permanente de Acompanhamento (CPA) ao longo de 2025. Essa composição conjunta elaborou Termos de Referência, subsídios e relatórios, além de ter preparado reuniões virtuais e presenciais, eventos, oficinas e outras atividades.

- » GT Regulação de Plataformas
- » GT sobre Serviços Públicos Datificados
- » GT sobre o Acordo CGI.br e IEA/USP – Cátedra Oscar Sala
- » GT Acompanhamento do Convênio de Cooperação com a FAPESP
- » GT Diversidade e Grupos Vulnerabilizados
- » GT Inteligência Artificial
- » CPA-FIB: Comissão Permanente de Acompanhamento do Fórum da Internet no Brasil

Câmaras de consultoria do CGI.br

Durante o ano de 2025, a Assessoria também apoiou o planejamento e a execução das atividades das Câmaras de Consultoria do CGI.br, que realizaram encontros, debates, estudos, entre outras atividades:

- » Câmara de Universalização e Inclusão Digital
- » Câmara de Segurança e Direitos na Internet
- » Câmara de Conteúdos e Bens Culturais
- » Câmara de Tecnologias Emergentes, Soberania e Inovação

15º Fórum da Internet no Brasil (FIB15)



A Assessoria planejou e organizou, junto à Comissão de Acompanhamento Permanente (CPA) e a equipes internas do NIC.br, o FIB15, na cidade de Salvador-BA, de 26 a 30 de maio de 2025.

O evento foi realizado no modo presencial com transmissão em tempo real da programação completa no canal NICbrvideos. O FIB15, por mais um ano consecutivo, foi recordista de público presencial: cerca de 1.000 pessoas. Foram diversas atividades na programação, incluindo **27 workshops** selecionados, **três sessões principais**, **12 sessões de Dia Zero**, Programa Youth, a 3ª edição do Prêmio Destaques em governança da Internet no Brasil e as comemorações dos 30 anos do CGI.br. Além disso, o evento contou com 13 atividades extras e sessões comemorativas, lançamentos e programação noturna.

Com modelo adotado desde 2017, a programação do FIB15 ocorreu com a participação da comunidade, que, nesta edição de 2025, apresentou **196 propostas** originadas de diferentes setores e de todas as regiões do País. A lista completa dos 27 *workshops* selecionados – que atenderam a critérios de diversidade temática, setorial, regional e de gênero – está disponível no site oficial do evento. Acesse o QR code e confira <https://fib.cgi.br/fib15/propostas-de-workshops-selecionados-fib15/>



Destacamos também as três grandes sessões plenárias no FIB15, realizadas pelo CGI.br:

- » Princípios e diretrizes para a regulação de plataformas digitais: desafios da construção de consenso
- » O legado da Eco 92: meio ambiente, tecnologias e governança
- » Multissetorialismo em pauta: desafios e oportunidades da governança global e local

Mantendo o caráter multissetorial do CGI.br, os *workshops* e as sessões principais tiveram a participação do setor empresarial, do terceiro setor, do setor governamental e da comunidade científica e tecnológica.

Programa Carbono Neutro no Fórum da Internet

O FIB15 aderiu ao Programa Carbono Neutro (PCN), por meio da promoção de compensação de emissões de gases de efeito estufa (GEEs), via implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) em áreas degradadas na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã (RDS do Uatumã), localizada na região nordeste do estado do Amazonas. Tal iniciativa se deu em parceria com o Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (IDESAM).

Centro de referência e capacitação em governança da Internet

Criado formalmente no ano de 2025, com equipe desmembrada da Assessoria ao CGI.br, o Centro de Referência e Capacitação em Governança da Internet (Ceregi.br) tem a atribuição de organizar, catalogar, classificar, armazenar, preservar, recuperar e divulgar informação sobre governança da Internet e seus temas correlatos, incluindo publicações, relatórios, documentos, vídeos e áudios de eventos, seminários, palestras e podcasts produzidos pelas áreas do NIC.br e pelo CGI.br.

Como Centro de Referência, também promove debates, diálogos, seminários, conferências, publicações e cursos sobre temas atuais da governança da Internet, em especial na interlocução com a multiplicidade de domínios interdisciplinares de conhecimento, propiciando vínculos com visões e práticas multissetoriais e diversas.

O novo centro é responsável por manter e expor a biblioteca, adquirindo títulos e obras para compor o **acervo físico**. A biblioteca localizada no 5º andar do edifício-sede do NIC.br foi planejada para receber de 4.500 a 5.000 exemplares, entre livros e periódicos. Hoje, conta com cerca de 2.500 itens catalogados e patrimoniados, já disponíveis para consulta e empréstimo.

O Ceregi.br também é responsável pelo **repositório digital**, que reunirá e disponibilizará toda a produção do NIC.br e CGI.br, como publicações de livros digitais, vídeos de eventos e seminários, áudios de podcasts, todos adequadamente catalogados, classificados e indexados, servindo tanto para objeto de pesquisa, como para propósito de preservação e memória, entre outras necessidades de exposição e classificação. Com aproximadamente 4.000 itens já catalogados, o repositório será relevante fonte de informação sobre governança da Internet no Brasil.

Vinculam-se ao Centro de Referência a **Escola de Governança da Internet (EGI)** e o **Programa Youth** do CGI.br.



Escola de Governança da Internet no Brasil (EGI)

► Curso Intensivo da EGI

O principal objetivo do Curso Intensivo da Escola de Governança da Internet no Brasil é capacitar atores envolvidos com o funcionamento e a governança da Internet, como empresários, comunidade técnica, ativistas, pesquisadores, gestores públicos e empreendedores. Para isso, o curso aprofunda conceitos, contextos, temas, desafios e foros de debate sobre a governança e desenvolvimento técnico da Internet.

O Curso Intensivo é gratuito, presencial, em modelo de imersão, com duração de 50 horas, a exemplo da EuroSSIG, tradicional escola alemã de governança da Internet. Em 2025, foi realizado no Hotel Terras Altas, em Itapequerica da Serra-SP, entre 20 e 25 de julho.



► **Curso a Distância da EGI** (*setembro a novembro de 2025*)

O Curso a Distância da EGI direciona-se a pessoas que atuam em áreas relacionadas à Internet.

Dividido em sete módulos, com atividades síncronas e assíncronas, o curso aborda os principais pontos para um entendimento básico sobre o funcionamento da Internet e sua governança, desde temas técnicos e sobre a governança da Internet, até o surgimento da Web e os novos desafios advindos do desenvolvimento da rede. O curso é gratuito, com duração total de 35 horas, a serem completadas em até sete semanas. É oferecido por meio do endereço <https://moodle.sadeaula.nic.br/>.

Em 2025, com a participação de duas turmas de 60 alunos, o curso aconteceu em modelo autoinstrucional, com webinários e aulas gravadas, além de encontros ao vivo para dúvidas e aprofundamentos.

► **EGI Ensino Médio – Jovens**

Projeto da EGI voltado para alcançar o público jovem e os professores em escolas de ensino médio, preferencialmente em escolas públicas. O projeto piloto foi implementado entre 2022 e 2023 e produziu conteúdo pedagógico para utilização por professores, abrangendo temas da governança da Internet e debates sobre os principais temas correlacionados ao uso da Internet por jovens. Já em 2025, foi estruturada a publicação sobre o projeto e os conteúdos didáticos que serão divulgados e poderão ser reutilizados por outras escolas e em diferentes contextos.

► **Oficina Jogo da Governança Multissetorial – Confluência**

Construído ao longo de 2024 e com formato final adotado em 2025, o Confluência é um jogo de tabuleiro produzido pela EGI, sendo uma ferramenta para a construção de debates abertos e mais democráticos. O jogo possibilita simular diálogos construtivos em ambientes complexos, nos quais interesses particulares conseguem coexistir com interesses comuns. Também se propõe a formar uma rede de aprendizado capaz de incentivar diálogos transformadores na sociedade, apoiados na prática do consenso e na busca por perspectivas em comum. Em dezembro de 2025, foi realizada a primeira oficina para a formação de facilitadores e multiplicadores do jogo.

► **Outras atividades da EGI em 2025**

- » **Abril: EGI Lideranças Comunitárias** – Minicurso com lideranças comunitárias de Belo Horizonte, fruto do grupo de estudo que investigou metodologias de ensino alternativas sobre Governança da Internet e realizou oficina para inserção no FIB.
- » **Maior: Alumni EGI** – 2º Encontro de ex-alunos(as) do curso Intensivo da EGI, realizado no FIB15.
- » **Setembro: Grupo de pesquisa com Unilab** – Participação na XI Semana Universitária da Unilab, para discussão sobre governança da Internet e anúncio do grupo de pesquisa entre EGI e Unilab para aprofundar a temática da Governança da Internet e a troca de experiências entre países africanos de língua portuguesa e o Brasil.
- » **Novembro: EGI Jornalismo Científico** – Minicurso Internet e jornalismo científico: relações de poder e construção de narrativas na rede, projeto da EGI em parceria com o Labjor/Unicamp.
- » **Novembro: Visita de Jovens do Ensino Médio** – Visita de um grupo de 25 estudantes do ensino médio da Escola Estadual de Período Integral José Bonifácio de Andrada e Silva, na zona leste de São Paulo, para uma atividade imersiva no NIC.br, com visita guiada ao mini data center, apresentação sobre Governança da Internet e simulação sobre o CGI.br.

Programa Youth

O Ceregi.br planejou e organizou atividades para a seleção de jovens em um programa de capacitação para participarem em eventos sobre governança da Internet. O Programa Youth selecionou 150 jovens, subdivididos em cinco grupos de estudo com 30 jovens cada, moderados por cinco facilitadores (um em cada grupo), em ambientes virtuais, participando de encontros remotos, webinários, debates e estudos dirigidos.

Desse grupo de 150 jovens, 25 foram selecionados e apoiados para a participação em eventos internacionais de Governança da Internet e também no FIB15, além dos cinco facilitadores:

- » IGF 2025 (10 jovens)
- » Youth LACIGF e LACIGF – Argentina (10 jovens)
- » III Fórum Lusófono – Moçambique (5 jovens)
- » 15º Fórum da Internet no Brasil – Salvador (25 jovens)

Ainda durante a realização do FIB15, o Programa realizou o II Encontro da Juventude na Governança da Internet, com apresentação de cinco painéis organizados pelos jovens do programa, subdivididos em cinco grupos.



Participação em eventos internacionais relacionados à governança da Internet

Diversas atividades foram realizadas na área de políticas e engajamento internacional, envolvendo, por parte da equipe de Assessoria, o acompanhamento e registro dos eventos internacionais sobre governança da Internet, com produção de relatórios preparatórios e pós-eventos, subsídios à atuação de conselheiros, planejamento e organização, bem como *workshops* e outras atividades de responsabilidade do CGI.br.

Corporação da Internet para Atribuição de Nomes e Números (ICANN)

A Assessoria preparou, acompanhou e relatou as três reuniões da ICANN em 2025 (ICANN82, ICANN83, ICANN84), bem como processos intersessionais relacionados. Foram produzidos policy briefings, relatórios e informes específicos. Também participou de outras reuniões online ligadas a esta trilha, que foram realizadas ao longo do ano.



Fórum de Governança da Internet – IGF e trilhas relacionadas

O IGF aconteceu de forma híbrida, majoritariamente presencial em Oslo, na Noruega, de 23 a 27 de junho de 2025. Ao longo do ano, a Assessoria participou de diversas reuniões relacionadas com a trilha: o próprio IGF e reuniões do Multistakeholder Advisory Group (MAG), da rede de IGFs Nacionais e Regionais (NRIs), além de outros eventos relacionados. Foram produzidas propostas de atividades realizadas no IGF, além de informes, briefings e relatórios relacionados com as demais trilhas.



No IGF, houve participação integral com a produção de briefing executivo, organização de *workshops* do CGI.br, co-organização de atividades com outras NRIs, suporte a participação de conselheiros, além da produção dos respectivos relatórios das sessões organizadas pela Assessoria. Em 2025, tivemos pela segunda vez um estande do CGI.br|NIC.br em área própria, atividade organizada em parceria com a área de comunicação e eventos.

A Assessoria também participou ativamente do Fórum de Governança da Internet da América Latina e do Caribe (LACIGF18), entre 4 e 6 de novembro, em Córdoba, Argentina, onde, em parceria com outras instituições, organizou sessões no evento.

Outro momento importante foi a participação conjunta da Assessoria e de conselheiros do CGI.br na delegação brasileira para o evento de alto nível sobre a Revisão WSIS+20, em 16 e 17 de dezembro, na sede das Nações Unidas, em Nova York. A delegação foi coordenada pelo Ministério das Relações Exteriores e contou com a participação ativa do CGI.br em diálogos e construções antes e durante o evento.

Outros espaços, temas e organizações internacionais acompanhados e relatados pela Assessoria

- » Registro de Endereços da Internet para a América Latina e o Caribe (LACNIC)
- » União Internacional de Telecomunicações (UIT)
- » Fórum WSIS e AI Summit
- » Outros espaços específicos de governança global, dentro e fora da ONU

Balanço Financeiro

Prestação de Contas

ATIVO	2024	2025
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.173.348	839.520
Contas a receber	8.328.965	5.842.125
Títulos e valores monetários	620.843.656	604.758.732
Outros créditos	4.468.268	6.395.662
Despesas antecipadas	13.686.893	13.372.181
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	648.501.130	631.208.220
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e valores monetários	119.214.253	228.646.960
Imobilizado	313.299.428	342.362.175
Ativo de direito de uso	0	0
Intangível	356.973	398.689
Outros créditos	-	-
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	432.870.654	571.407.824
TOTAL DO ATIVO	1.081.371.784	1.202.616.044
PASSIVO	2024	2025
CIRCULANTE		
Fornecedores	2.469.685	2.895.049
Salários e encargos sociais	12.003.166	13.525.430
Passivo de arrendamento	0	0
Obrigações tributárias	2.358.279	2.249.368
Contas a pagar	9.058.388	8.921.359
Adiantamento de clientes	113.421.888	117.842.893
Provisão para contingências	-	-
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	139.311.406	145.434.099
NÃO CIRCULANTE		
Adiantamento de clientes	82.407.744	91.612.587
Provisão para contingências	292.798	400.365
Passivo de arrendamento	0	0
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	82.700.542	92.012.952
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio social	783.961.441	859.359.836
Superávit acumulado	75.398.395	105.809.157
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	859.359.836	965.168.993
TOTAL DO PASSIVO	1.081.371.784	1.202.616.044

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro (em reais - R\$)

	2024	2025
RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS	280.973.182	294.373.361
Receitas financeiras líquidas	44.396.341	90.179.007
Receitas com trabalhos voluntários	185.177	265.002
TOTAL	325.554.700	384.817.370
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS		
Salários e encargos	-92.577.235	-106.533.544
Serviços de terceiros e instituições de pesquisa	-73.040.436	-77.982.818
Depreciação e amortização	-32.255.337	-34.008.206
Feiras, congressos e patrocínios	-20.632.462	-23.287.685
Infraestrutura	-3.979.127	-4.253.778
Viagens e estadias	-15.619.342	-19.329.266
Despesas bancárias	-	-
Correios e malotes	-35.056	-36.007
Impostos e emolumentos	-	-
Perdas Esperadas - Devedores duvidosos	-685.702	-26.760
Despesas com trabalhos voluntários	-185.177	-265.002
Outras despesas operacionais	-11.146.431	-13.285.147
TOTAL	-250.156.305	-279.008.213
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	75.398.395	105.809.157

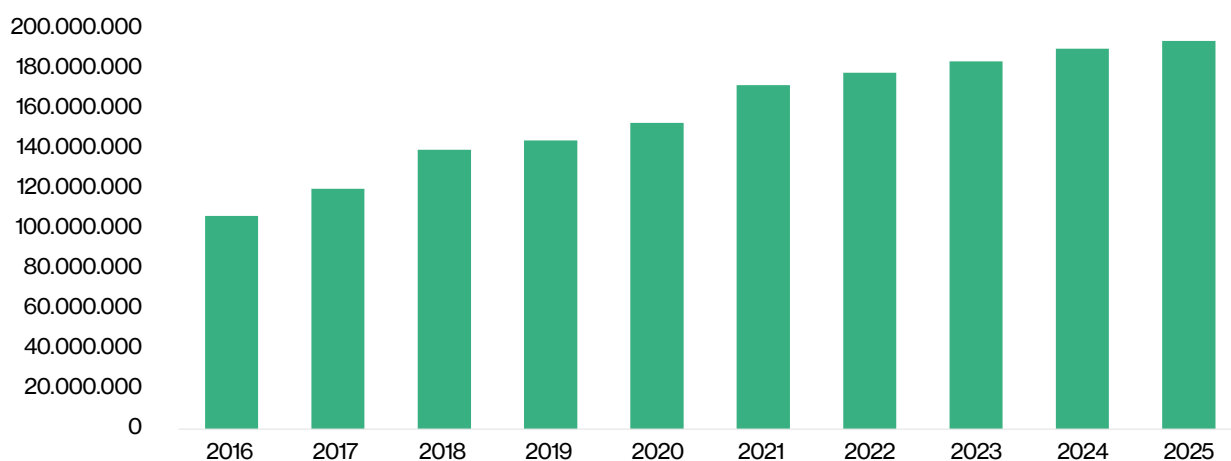
Evolução de Receitas - NIC.br

Disponível em: <https://nic.br/prestacao-de-contas/>

Receitas com Domínios 2016 a 2025

2016	2017	2018	2019	2020
106.320.882	119.860.476	139.415.514	144.071.632	152.740.745
2021	2022	2023	2024	2025
171.582.040	177.868.996	183.492.345	189.802.167	193.645.373

Desde 31 de dezembro de 2009, publicamos as Receitas com Domínios de acordo com as Demonstrações Contábeis.



Pareceres do Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal do NIC.br

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

O Conselho Fiscal do **NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR – NIC.br**, inscrito no CNPJ nº 05.506.560/0001-36, constituído pelos membros abaixo assinados, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração dos Resultados, demais Relatórios Contábeis e Relatório da Auditoria Independente referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Foram avaliados os dados apresentados pela auditoria independente EY, cuja análise foi favorável quanto aos resultados contábeis apresentados. Da análise que realizou o Conselho Fiscal sobre o informe da auditoria independente EY e da documentação requerida apresentada pelo NIC.br, CONCLUIU-SE que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial do NIC.br em 31 de dezembro de 2025.

Nestas condições, **o Conselho Fiscal recomenda a aprovação do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis pelo Conselho de Administração** e, subsequentemente, pela Assembleia Geral, em conformidade com os estatutos do NIC.br.

São Paulo, 27 de março de 2026.

DocuSigned by:

MOZART TENÓRIO ROCHA JÚNIOR

D2DD9779EA8D479...

Mozart Tenorio Rocha Junior

DocuSigned by:

Beatriz Costa Barbosa

CE99D41EAE34EF...

Beatriz Costa Barbosa

DocuSigned by:

CLAUDIO BENEDITO SILVA FURTADO

F818825A1C9E449...

Cláudio Benedito Silva Furtado

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores do
Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR - NIC.br
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR - NIC.br ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.



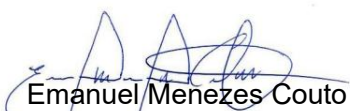
**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-034519/O-6



Emanuel Menezes Couto
Contador
CRC 1SP-328006/O-0

Composição

Em Dez/2025

Os representantes eleitos em 2023, para um mandato de três anos, mantiveram-se com a seguinte composição setorial:

Comunidade Científica e Tecnológica

Lisandro Zambenedetti Granville

Marcelo Fornazin

Rafael de Almeida Evangelista

Representantes do Setor Empresarial

Cristiano Reis Lobato Flores

Henrique Faulhaber Barbosa

Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari

Nivaldo Cleto

Terceiro Setor

Beatriz Costa Barbosa

Bianca Kremer

Rodolfo da Silva Avelino

Percival Henriques de Souza Neto

Setor Governamental

Renata Vicentini Mielli

Alexandre Reis Siqueira Freire

Cláudio Furtado

Cristiane Vianna Rauen

Débora Peres Menezes

Hermano Barros Tercius

José Roberto de Moraes Rêgo Jr

Luanna Sant'Anna Roncaratti

Pedro Helena Pontual Machado

Representante de Notório Saber em Assunto da Internet

Demi Getschko

Coordenadora do CGI.br

Renata Vicentini Mielli

Secretário-Executivo do CGI.br

Hartmut Glaser

Composição

Conselho de Administração

*Mandato - 27 de maio de 2025
a 26 de maio de 2027*

Representantes eleitos pela Assembleia Geral dentre os membros de Governo no CGI.br

Renata Vicentini Mielli, titular;
Rubens Diniz Tavares, suplente;
Pedro Helena Pontual
Machado, titular;
Carlos Antonio Lopes de
Araujo, suplente;
Hermano Barros Tercius, titular;
Juliano Stanzani, suplente.

Representantes da Sociedade Civil eleitos pela Assembleia Geral

Eduardo Fumes Parajo, titular;
Nivaldo Cleto, suplente;
Rafael de Almeida
Evangelista, titular;
Marcelo Fornazin, suplente;
Percival Henriques de
Souza Neto, titular;
Bianca Kremer, suplente.
Henrique Faulhaber
Barbosa, titular;
Rodolfo Silva Avelino, suplente.

Presidente do Conselho de Administração

Renata Vicentini Mielli

Vice-presidente do Conselho

Percival Henriques de Souza Neto

Conselho Fiscal

*Mandato - 22 de outubro de 2025
a 21 de outubro de 2027*

Beatriz Costa Barbosa, titular;
Flávia Lefèvre Guimarães, suplente;
Cláudio Benedito Silva
Furtado, titular;
Jaime Barreiro Wagner, suplente;
Mozart Tenório Rocha Júnior, titular;
Ricardo Roberto Monello, suplente.

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Demi Getschko

Diretor Administrativo e Financeiro

Ricardo Narchi

Diretor de Serviços e de Tecnologia

Frederico Augusto
de Carvalho Neves

Diretor de Projetos Especiais e de Desenvolvimento

Milton Kaoru Kashiwakura

Diretor de Assessoria às Atividades do CGI.br

Hartmut Richard Glaser

nic.br egi.br